

Revista do Vestibulando

UNICAMP vestibular 2016



Foto: Antonio Scarpinetti



Sumário

- 03 Palavra do Reitor
- 04 Uma Universidade de Ponta
- 09 Serviço de Apoio ao Estudante
- 13 Moradia Estudantil
- 14 Empresas Juniores
- 15 Campinas
- 17 Limeira e Piracicaba
- 18 Você precisa saber

Exatas

- 20 Arquitetura e Urbanismo
- 21 Ciência da Computação
- 22 Curso 51 - Ingresso para:
 - Engenharia Física; Física; Física:
 - Física Médica e Biomédica;
 - Matemática; Matemática Aplicada e Computacional
- 23 Engenharia Agrícola
- 24 Engenharia Ambiental
- 25 Engenharia Civil
- 26 Engenharia de Alimentos
- 27 Engenharia de Computação
- 28 Engenharia de Controle e Automação
- 29 Engenharia de Manufatura
- 30 Engenharia de Produção
- 31 Engenharia de Telecomunicações
- 32 Engenharia Elétrica
- 33 Engenharia Física
- 34 Engenharia Mecânica
- 35 Engenharia Química
- 36 Estatística
- 37 Física e Física Médica
- 38 Geologia
- 39 Matemática
- 40 Matemática Aplicada e Computacional
- 41 Química / Química Tecnológica
 - veja também Licenciatura Integrada Química/Física na pág. 57
- 42 Sistemas de Informação
- 43 Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas
- 44 Tecnologia em Construção de Edifícios
- 45 Tecnologia em Controle Ambiental

Humanas

- 47 Administração
- 48 Administração Pública
- 49 Ciências Econômicas
- 50 Ciências Sociais
- 51 Estudos Literários
- 52 Filosofia
- 53 Geografia
- 54 História
- 55 Letras
- 56 Linguística
- 57 Pedagogia
- 58 Química / Física - Licenciatura Integrada

Artes

- 60 Artes Cênicas
- 61 Artes Visuais
- 62 Comunicação Social - Mídia
- 63 Dança
- 64 Música

Biológicas

- 67 Ciências Biológicas
- 68 Ciências do Esporte
- 69 Educação Física
- 70 Enfermagem
- 71 Farmácia
- 72 Fonoaudiologia
- 73 Medicina
- 74 Nutrição
- 75 Odontologia

Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp

Câmara Deliberativa do Vestibular Presidente

Luís Alberto Magna

Coordenadoria Executiva dos Vestibulares e de Programas Educacionais

Coordenador Executivo

Edmundo Capelas de Oliveira

Coordenadora Adjunta

Fosca Pedini Pereira Leite

Coordenador Acadêmico

Petrlson A. Pinheiro

Coordenador de Logística

Ary O. Chiacchio

Coordenador de Pesquisa

Jayme Vaz Júnior

Revista do Vestibulando Vestibular Unicamp 2016

Uma publicação da Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp

Edição

Juliana Sangion

Editoração

Rosicler Ap. Corte

Jornalista responsável

Juliana Sangion - Mtb 24.979

Universidade Estadual de Campinas

Comissão Permanente para os Vestibulares

Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Barão Geraldo
Campinas – SP – CEP 13083-851 - Caixa Postal 6055
Tel: (19) 3521.1808 / 3521.7932
www.comvest.unicamp.br
csocial@comvest.unicamp.br

Foto: Antoninho Perri



Caro vestibulando:

É uma grande satisfação tê-lo como aspirante a uma vaga na Unicamp, instituição reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência em ensino, pesquisa e extensão. Apesar de ainda jovem para os padrões brasileiros e mundiais – completará 49 anos em outubro –, a Unicamp destaca-se hoje como uma das melhores universidades da América Latina, caminhando aceleradamente para um lugar de destaque entre a elite acadêmica mundial. Não por acaso, dois dos mais prestigiosos rankings internacionais de avaliação do ensino superior, do Times Higher Education (THE) e da Quacquarelli Symonds (QS), classificaram a Unicamp entre as melhores universidades do mundo com menos de 50 anos.

A Unicamp tem uma graduação forte com um grande leque de cursos nas áreas de ciências exatas, tecnológicas, biomédicas, humanidades e artes. A qualidade da formação oferecida pela Unicamp tem tudo a ver com a relação que historicamente mantém entre ensino e pesquisa. Tem a ver também com o fato de que 93% de seus professores atuam em regime de dedicação exclusiva e 99% têm titulação mínima de doutor. Isso faz com que os docentes que ministram as aulas sejam os mesmos que, em seus laboratórios, desenvolvem as pesquisas que tornaram a Unicamp conhecida e respeitada, permitindo que o conhecimento novo gerado a partir das pesquisas seja repassado diretamente aos alunos.

Nesse contexto, a Unicamp procura, por meio de seu vestibular, selecionar estudantes de todo país que não só dominem os conteúdos do ensino médio, como também saibam pensar de forma crítica, raciocinar logicamente e expressar suas ideias com clareza.

O Manual do Candidato e esta revista trazem informações importantes a respeito da vida universitária nos campi de Campinas, Piracicaba e Limeira. Você encontrará, ainda, a descrição de todos os cursos de graduação da Unicamp, acompanhada do número de vagas existentes em cada um deles. Desejamos-lhe sucesso neste momento tão decisivo de sua vida e esperamos recebê-lo, no próximo ano, como aluno desta destacada Universidade.

José Tadeu Jorge

Reitor

Uma Universidade de Ponta

Capacidade de conjugar harmoniosamente ensino de alta qualidade, pesquisa e prestação de serviços

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é uma instituição pública e gratuita, mantida pelo governo do Estado de São Paulo, que está completando 49 anos e já deu início às comemorações dos seus 50 anos. A Unicamp é a segunda melhor universidade da América Latina, de acordo com o ranking divulgado em junho de 2015 pela consultoria internacional Quacquarelli Symonds (QS).

A qualidade de formação oferecida pela Unicamp tem muito a ver com a estreita relação que a instituição mantém entre ensino e pesquisa. Cerca de 4,3 mil projetos, que correspondem a 15% da



pesquisa universitária do Brasil. Tem a ver também com o fato de praticamente 100% de seus cerca de 1.800 professores atuarem em regime de dedicação exclusiva. Isso significa que os doutores e mestres que lecionam são os mesmos que, em seus laboratórios, desenvolvem as pesquisas que tornaram a Universidade conhecida e respeitada.

A Unicamp lidera, também, o ranking entre todas as universidades brasileiras com o maior número de patentes e licenças registrado para suas invenções. Atualmente, a Universidade possui 78 patentes vigentes e promove licenciamento de tecnologia, com o objetivo de dobrar suas receitas com propriedade intelectual.

O conhecimento acumulado com as pesquisas é repassado para as aulas. O aluno encontra, portanto, inúmeras oportunidades de se envolver com a geração do conhecimento científico e de aprender, ainda na graduação, a pesquisar.

O aluno de graduação da Unicamp é um privilegiado por conviver, em sala de aula, com docentes que atuam em pesquisas na vanguarda do conhecimento nas várias áreas de atuação da Universidade. De fato, os docentes da Unicamp contribuem com aproximadamente 10% dos artigos científicos produzidos no

Brasil e que são publicados em periódicos internacionais. Isto faz com que os alunos, durante os anos de sua graduação, além de fundamentos básicos sólidos também tenham acesso aos atuais avanços do conhecimento, o que em muitos casos leva à própria iniciação à ciência dos graduandos.

Ao sólido currículo que harmoniza disciplinas de caráter técnico com outras que contribuem para a formação integral da cidadania do aluno, é necessário acrescentar ainda mais um ingrediente para compor a receita de sucesso da Unicamp: sua infraestrutura de ensino e pesquisa constituída, entre outros componentes, de laboratórios tecnologicamente atualizados e sintonizados com as demandas do mercado de trabalho. Essa simples combinação de fatores converge, naturalmente, para uma formação acadêmica diferenciada.

Uma Cidade Universitária

O principal campus da Unicamp, em Campinas, constitui um complexo universitário de 3,5 milhões de m² e uma área edificada de 559 mil m². O campus é administrado pela Prefeitura Universitária, que tem o prefeito nomeado pelo reitor.

A Unicamp compreende, atualmente, 23 unidades de ensino e pesquisa e um vasto complexo médico-hospitalar, além de uma série de unidades de apoio às atividades acadêmicas. Seus 1.800 professores/pesquisadores mantêm em desenvolvimento algumas centenas de projetos científicos e tecnológicos. Seu orçamento anual de R\$ 2 bilhões é comparável ao de muitas metrópoles brasileiras.

Mais de 18 mil alunos, dos quais 33% no período noturno, estão matriculados em seus atuais 70 cursos de graduação, além de outros 16 mil matriculados em 153 programas de mestrado, doutorado e especialização. A Unicamp é a universidade brasileira com maior índice de alunos na pós-graduação e responde por 12% de todos os graus de mestrado e doutorado concedidos no Brasil.

Mas a Unicamp não se limita à Cidade Universitária "Zeferino Vaz", nome oficial do campus em Campinas. Suas instalações se estendem às cidades de Limeira e Piracicaba (ver pág. 8).



Além da infraestrutura própria de um centro de ensino e pesquisa, a Cidade Universitária "Zeferino Vaz" oferece aos que nela circulam variada gama de serviços. Conheça aqui um pouco do que há disponível no campus.

Praça e parques

A Praça Central é um dos cartões postais do campus e sua principal área verde. Em seu entorno se encontram os Ciclos Básicos I e II e o teatro de arena. Há também outros parques e bosques, como a Praça da Paz, que possui palco e arquibancada para eventos artísticos e contíguo ao campus, o Parque do Lago, municipal, dotado de uma pista para caminhada e corrida.

Ciclos Básicos

As duas alas do Ciclo Básico I, com formato circular e interligadas por uma passarela, estão entre os principais pontos de referência do campus. O local passou por uma reforma em 2004, que ampliou e modernizou as salas de aula. O espaço tem equipamentos de última geração para apoio ao ensino. São seis anfiteatros, sendo dois para 140 e quatro para 180 alunos, oito salas de aula para 90 alunos e quatro para 70, todos com baixo nível de ruído e ar condicionado. Cada sala tem sistemas de som e multimídia, telas retráteis para projeção, lousas deslizantes e bancadas especialmente projetadas para demonstrações. As salas atendem às disciplinas básicas e comuns a todos os cursos. Ali está instalado, também, o Centro de Memória. O Ciclo Básico II, com cinco mil m², dispõe de 12 salas e seis auditórios. Em mais 800 m² de um anexo recém construído, foram montadas nove salas com 300 microcomputadores. Lá funciona também a Diretoria Acadêmica (DAC).

Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da Unicamp – SBU é constituído por 28 bibliotecas, sendo uma central e 27 bibliotecas setoriais, localizadas nas unidades de ensino e pesquisa, centros e núcleos. A Biblioteca Central Cesar Lattes mantém uma coleção multidisciplinar, voltada principalmente aos cursos de graduação, enquanto que as bibliotecas setoriais disponibilizam acervos bibliográficos especializados nas disciplinas ministradas em cada unidade. O SBU conta com um acervo de mais de um milhão de obras, cerca de 50 mil títulos de periódicos, que somam dezenas de milhares de fascículos, além de 400 mil títulos de livros eletrônicos e 532 bases de dados, o que disponibiliza informações essenciais ao desenvolvimento de pesquisas de excelência no âmbito da Universidade. O SBU disponibiliza, ainda, o acesso a sua biblioteca digital, com mais de 400 milhões de acesso anuais. No desenvolvimento de competências, o SBU oferece aos seus usuários o Programa de Capacitação, no qual através de uma agenda anual, o usuário pode inscrever-se nos treinamentos para conhecer os recursos informacionais disponíveis nas bibliotecas, sua operabilidade e facilidades na recuperação da informação e na pesquisa bibliográfica. A programação pode ser consultada na página eletrônica do SBU. A Biblioteca Central disponibiliza, através de seu Laboratório de Acessibilidade, tecnologias assistivas,



que proporcionam aos usuários com deficiências, o acesso pleno a todo material didático necessário ao desenvolvimento de seus estudos e pesquisas. tecnologias assistivas, que proporcionam aos usuários com deficiências, o acesso pleno a todo material didático necessário ao desenvolvimento de seus estudos e pesquisas.

Mais informações na página do SBU: www.sbu.unicamp.br.

Livrarias

A Editora da Unicamp possui duas livrarias no campus, localizadas no térreo da Biblioteca Central e no prédio da administração do IEL. Em alguns Institutos e Faculdades funcionam também livrarias particulares, onde o aluno encontra publicações acadêmicas, artigos de papelaria e serviços de fotocópias.

Restaurantes e cantinas

Três restaurantes universitários atendem alunos, funcionários e professores e preparam 12 mil refeições diárias no almoço e jantar. Próximo à Biblioteca Central, um dos restaurantes atende com bandejeões no almoço (das 10h30 às 14 horas) e jantar (das 17h30 às 19h45). O outro, perto do prédio da administração da Unicamp, abre para almoço, das 11h30 às 14 horas e jantar, das 17h30 às 19 horas. Neste, o sistema é de auto serviço e os usuários utilizam pratos em vez dos bandejeões. A única diferença é a forma do serviço. As refeições em ambos são idênticas. O ingresso aos restaurantes se faz somente com o cartão universitário. Em 2012, foi inaugurado o mais novo restaurante universitário, na Rua Saturnino de Brito, que atende a comunidade universitária com o almoço, das 11 às 14 horas nos mesmos padrões do restaurante próximo à administração central da Unicamp. A infraestrutura para alimentação no campus é composta, ainda, por algumas cantinas, que além de lanches rápidos, também servem refeições.

Cecom – Centro de Saúde da Comunidade Atendimento ambulatorial gratuito de enfermagem, médico, odontológico, nutricional e fisioterápico

Funciona de segunda à sexta-feira, no horário das 7 às 19 horas. Além dos atendimentos ambulatoriais, o Cecom oferece Grupos Educativos em Saúde em várias áreas: diabetes, hipertensão, gestante, menopausa, reeducação alimentar, Programa VIVA MAIS (prevenção ao uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas), CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento em HIV), Programa MEXA-SE (promoção de atividade física), saúde bucal, entre outros.

Local de Atendimento: Rua Vital Brasil, 150.

Área médica e enfermagem: Tel: (19) 3521.9020 - 3521.9021

Odontologia: (19) 3521.9029 - 3521.9030

Fisioterapia: (19) 3521.7627

Documentação necessária para o cadastro no Cecom: Registro Acadêmico - RA.

www.cecom.unicamp.br.



Sappe - assistência psicológica

A vida universitária e, principalmente, o início do curso representam um momento de grande realização, mas também de muitas angústias, que podem ser fonte de dificuldades para os alunos. Em função disto, a Universidade possui um órgão denominado Sappe (Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante), ligado à Pró-Reitoria de Graduação, que presta assistência psicológica e/ou psiquiátrica aos estudantes de graduação e de pós-graduação (stricto sensu), regularmente matriculados na Unicamp. O serviço está sediado em local de fácil acesso, à Rua Sérgio Buarque de Holanda, 251, 1º andar, ao lado do Restaurante Universitário e em frente ao Ciclo Básico II. Mais informações sobre o Sappe podem ser obtidas na página <http://sappe.basico.unicamp.br/sappe/>, pelo e-mail sappeass@unicamp.br ou pelos telefones: (19) 3521.6643 - 3521.6644

Cursos de línguas

O Centro de Ensino de Línguas (CEL) é uma unidade de prestação de serviços voltada ao ensino de idiomas para alunos de graduação da Unicamp. São oferecidas disciplinas de alemão, espanhol, francês, hebraico, inglês geral, inglês instrumental, italiano, japonês, russo e português para estrangeiros. Para saber mais sobre o acesso às disciplinas é preciso consultar o Manual do Aluno da Unicamp. Paralelamente às disciplinas regulares de graduação, o CEL também oferece cursos de extensão, ligados à Escola de Extensão da Unicamp (Extcamp), abertos à comunidade em geral.

Aplica também exames de proficiência para ingresso em programas de pós-graduação. O Centro recebe, por semestre, cerca de 1.600 alunos nas disciplinas de graduação e quase 100 alunos nos cursos de extensão. O CEL também se caracteriza como um espaço institucional de pesquisa voltada para o ensino de línguas em vários segmentos, inclusive Ensino à Distância (EaD). Está vinculado academicamente ao Departamento de Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem (DLA/IEL) e administrativamente à Pró-Reitoria de Graduação.

Ginásio Multidisciplinar

É o maior ginásio de esportes de Campinas. Tem capacidade para 10 mil pessoas e sedia eventos artísticos e culturais.

Esportes

A Faculdade de Educação Física dispõe de um amplo espaço, num total de 90.000 mil m², onde estão alocados: bosque, campo de futebol, pista de atletismo, quadras externas e internas, piscinas, quadras de tênis, Laboratório Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (LABFEF), salão de dança e ginásio coberto. Além dos dois cursos de graduação em Educação Física (período integral e noturno), são oferecidos também, cursos de pós-graduação nas modalidades de mestrado e doutorado. A prática regular de atividade física torna possível a melhoria da qualidade de vida e mantém as pessoas ativas. Essas atividades estão relacionadas com uma enorme gama de projetos viabilizados pela Coordenadoria de Extensão da Faculdade, onde há oferta semestral de projetos de extensão comunitária nas diferentes modalidades esportivas e em esportes de lutas capoeira, judô, karatê, jiu-jitsu, taekwondo, e práticas corporais (tai-chi-chuan). Outro tipo de atividade física



propiciada é a modalidade de ginástica, um dos esportes mais praticados por sua diversidade de opções (trampolim acrobático, ginástica rítmica, ginástica geral e atividades circenses). Existem atividades para grupos específicos, tais como: ginástica natural adaptada, musculação, condicionamento físico para idosos, sedentários, aerodance e step. Por sua vez, a prática da dança constitui-se em uma das atividades mais concorridas, com dança de salão e dança do ventre. Dentre os chamados esportes radicais, a escalada desperta o interesse de muitas pessoas em diferentes faixas de idades, com especial participação de público mais jovem. Para tal prática, a FEF conta com uma parede de escalada e acessórios para a iniciação dessa atividade física. Para os adeptos de corridas e caminhadas, existe um espaço agradável denominado 'bosquinho', bastante arborizado e com um circuito que proporciona o exercício da corrida ou caminhada, além de contar com aparelhos que

oportunizam a prática de exercícios de força e flexibilidade como barras fixas e traves para alongamentos. Em uma Universidade de ponta, a Faculdade de Educação Física está localizada neste espaço amplo e agradável onde são oportunizadas diferentes opções de práticas de atividades físicas, realizadas individualmente ou em grupos sob a orientação de monitores nos projetos de extensão, ou então, para práticas voluntárias de acordo com necessidades e interesses particulares.

Espaço Cultural Casa do Lago

A Casa do Lago, situada junto ao Parque do Lago, promove atividades culturais. Possui uma sala de cinema com recursos multimídia e mantém uma galeria de arte. Veja a programação em www.preac.unicamp.br/casadolago/index.php.

Bancos

O campus de Campinas reúne postos bancários do Banco Santander, Banco do Brasil, Nossa Caixa e Itaú. Dessas instituições, o Santander, que está presente na Unicamp desde a implantação da Cidade Universitária, oferece a maior infraestrutura de atendimento.

Intercâmbio com o exterior

Por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) e da Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRERI), tem-se a preocupação crescente de estabelecer parcerias de intercâmbio com as melhores universidades do mundo. Dessa forma, a Unicamp oferece aos seus estudantes a possibilidade de uma formação multicultural, que valoriza o papel profissional e social do cidadão que queremos ajudar a formar, para que ele possa atuar em um mundo cada vez mais globalizado. Diferentes programas permitem estadias no exterior por períodos de um mês a dois anos, como é o caso dos programas de dupla diplomação. Vários programas possuem financiamento por meio de bolsas de estudo da própria Unicamp, de agências governamentais brasileiras, de agências estrangeiras ou de empresas. Nos últimos anos, os estudantes têm participado de programas de intercâmbio principalmente com países da Europa, da América do Norte e da América Latina. O aluno da Unicamp que possuir bom desempenho acadêmico tem a oportunidade de passar um período acadêmico no exterior. É importante mencionar que a Universidade também recebe muitos estudantes estrangeiros, o que permite o contato com outras culturas dentro do próprio campus. Informações detalhadas sobre as oportunidades, bolsas de estudo, cursos e eventos no exterior podem ser obtidas pelo correio eletrônico: internationaloffice@reitoria.unicamp.br.

www.internationaloffice.unicamp.br



Correios

Os usuários do campus têm à disposição uma agência dos Correios, localizada na Rua Carlos Gomes, 241.

Hospedagem

A Casa do Professor Visitante (CPV) está localizada dentro do campus da Unicamp em Campinas e oferece a comodidade de hospedagem no ambiente universitário. A CPV oferece 43 apartamentos com duchas, ar condicionado (quente e frio), frigobar, TV a cabo com controle remoto, telefone, bancada de trabalho, conexão com internet Wi-Fi e café da manhã completo. A CPV também dispõe de salas de convenções para até 70 pessoas, restaurante, piscina, sauna, sala de leitura e business center.



Reservas e Informações: (19) 3521.2809 / (19) 3521.2810.
E-mail: cpv@funcamp.unicamp.br.

Atividades de extensão

A denominação "extensão" se aplica a toda atividade de ensino acadêmico, técnico, cultural ou artístico, não capitulada no âmbito regulamentar de ensino de graduação e de pós-graduação da Unicamp. A Escola de Extensão da Unicamp (Extecamp) disponibiliza cursos livres anuais à comunidade interna e externa para complementação ou aquisição de conhecimentos em diversas áreas. É preciso verificar a disponibilidade de vagas e, em alguns casos, submeter-se a um processo seletivo. Mais informações: www.extecamp.unicamp.br.

Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA)

Cursos oferecidos no campus mantêm o padrão acadêmico de excelência da Unicamp

Inaugurada em 2009, a Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Unicamp, em Limeira, oferece atualmente seis cursos de graduação - Administração, Administração Pública, Ciências do Esporte, Engenharia de Produção, Engenharia de Manufatura e Nutrição. Com mais de dois mil alunos, a unidade incorpora um projeto pedagógico inovador na Unicamp e tem como missão produzir e difundir as ciências aplicadas contribuindo para o desenvolvimento humano e social e formando profissionais de alto nível, com capacidade crítica para lidar com as complexas questões das sociedades pós-industriais.

O conhecimento é compreendido de maneira ampla, integrada e interligada a outros saberes, de modo a desenvolver amplamente o potencial dos alunos. A grade curricular oferece um núcleo básico, comum a todos os cursos, com disciplinas contextualizadoras e que abordam conhecimentos universais. O quadro docente é jovem e complementa a atividade de produção do conhecimento com a habilidade de intervenção, gestão e planejamento de mudanças e inovações para os setores público e privado. A FCA conta ainda com mais de uma dezena de organizações estudantis, as quais demonstram o alto índice de engajamento e empreendedorismo de seus alunos.

A infraestrutura da Faculdade leva em conta a sustentabilidade

e o bem-estar da comunidade, atendendo adequadamente as atividades de pesquisa, ensino e extensão. Instalada em terreno de 500 mil m², a unidade possui área construída de 30 mil m² e abriga prédios de ensino com anfiteatros, auditórios, biblioteca, diversas salas de aula e de apoio administrativo, assim como laboratórios de pesquisa, restaurante universitário, quadras poliesportivas e áreas de convivência. Está planejada a construção de um complexo esportivo que contará com piscinas, centro poliesportivo e espaço para esportes adaptados.

Os princípios expressos em sua visão e valores revelam o compromisso de suas ações acadêmicas com o ensino, pesquisa e extensão: produzir e difundir as ciências aplicadas contribuindo para o desenvolvimento humano e social; promover valores humanísticos; exercer a interdisciplinaridade e diferentes modos de produção do conhecimento para inovação e educação; comprometer-se com justiça social, sustentabilidade e qualidade de vida; respeitar a diversidade e pluralidade de ideias; exercer a crítica e autocrítica; educar para cidadania; comprometer-se com a gestão democrática e participativa e garantir ambiente e relações de trabalho saudáveis e que incentivem a criatividade.

Mais informações: www.fca.unicamp.br
<https://pt-br.facebook.com/unicampfca>

Faculdade de Odontologia (FOP)

Pesquisa, ensino e prestação de serviços no coração da FOP

Criada em 1955 pelo Governo do Estado de São Paulo, a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Piracicaba funcionou como Instituto isolado até 1967, quando foi incorporada à Universidade Estadual de Campinas com o nome de Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-Unicamp). É uma das mais importantes faculdades de odontologia do país, ocupando lugar de destaque em decorrência do elevado nível de ensino de graduação, que proporciona treinamento de excelência nos laboratórios e clínicas integradas e conhecimento teórico atualizado. Ocupa lugar de destaque dentre

as faculdades de odontologia no país por seu desempenho em pesquisa, pela qualidade de seus cursos de pós-graduação e pela modernidade de seus laboratórios. Paralelamente às suas atividades acadêmicas, a FOP oferece tratamento odontológico de qualidade à população de Piracicaba e região em suas clínicas, sendo um centro de referência para diversas especialidades odontológicas. Conta atualmente com cerca de 80 docentes, 330 alunos de graduação, 382 alunos de pós-graduação e 350 alunos de especialização que realizam cerca de dois mil atendimentos odontológicos por dia.

Faculdade de Tecnologia (FT)

Tecnologia a serviço da sociedade

A Faculdade de Tecnologia (FT), com 40 anos de história, oferece cursos de graduação nas áreas de engenharia, tecnologia e bacharelado. Sediada no campus I da Unicamp em Limeira (SP), é uma das unidades com maior número de alunos de graduação, tendo em seu corpo docente professores que, além da excelente qualificação acadêmica, possuem reconhecida experiência profissional em suas áreas de atuação. Os cursos de graduação, pós-graduação e as pesquisas desenvolvidas na FT abordam temas de grande importância, tais como: Meio Ambiente e Sustentabilidade, Sistemas de Informação e Comunicação, e Ciências dos Materiais. A FT oferece seis cursos de graduação: bacharelado em Sistemas de Informação (integral), Engenharia Ambiental (noturno), Engenharia de Telecomunicações (integral), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (noturno), Tecnologia em Construção de Edifícios (noturno) e Tecnologia em Saneamento Ambiental (integral e noturno). A FT possui os programas de pós-graduação em Tecnologia, com mestrado e doutorado que permitem o desenvolvimento de projetos, contemplando a

transmissão de conhecimentos nas áreas tecnológicas aliadas a uma sistemática reflexão interdisciplinar, teórica e prática. Alunos de graduação da FT têm a oportunidade de desenvolver projetos técnicos, científicos e sociais, na maioria dos casos, integrados com projetos de alunos de mestrado e doutorado. Podem concorrer a bolsas de iniciação científica e outras. Têm, portanto, meios e condições de obterem uma excelente formação, que os torna aptos ao mercado de trabalho, como também, a prosseguir em uma carreira acadêmica, aprofundando seus estudos. Na extensão, a unidade possui diversos cursos de especialização e vários projetos e convênios com empresas privadas e do setor público, com atuação em processos de Inovação Tecnológica. Juntamente com o campus II da Unicamp em Limeira (FCA), os estudantes dispõem de laboratórios bem equipados e atualizados em suas respectivas áreas. Os campi reúnem bibliotecas, restaurantes, áreas esportivas e de lazer. Serviços de caráter assistencial, médico e odontológico também estão à disposição dos alunos, professores e funcionários.

Serviço de Apoio ao Estudante

Conheça os programas de assistência estudantil do Serviço de Apoio ao Estudante - SAE



A Pró-Reitoria de Graduação (PRG) tem como foco principal acompanhar a vida acadêmica do aluno de graduação desde o vestibular, quando ainda é candidato, até sua colação de grau. Para dialogar com a comunidade de alunos que se renova ano a ano, a PRG desenvolve políticas e programas para fazer diagnósticos sobre a vida acadêmica, sempre visando garantir a qualidade no ensino de graduação. O SAE é uma das 22 Unidades que estão sob a tutela da PRG. Conheça o SAE, saiba quais são os programas em funcionamento, como o estudante pode aproveitar as oportunidades oferecidas por este que é o principal órgão de assistência estudantil da Unicamp.

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) é um órgão da PRG que desenvolve ações de auxílio e orientação nas diversas áreas de assistência estudantil, com o objetivo de estimular a integração social dos estudantes, minimizando as suas dificuldades socioeconômicas. As principais metas são: facilitar a permanência do estudante na universidade, promover as oportunidades acadêmicas e a inclusão no mercado de trabalho, além de oferecer qualidade de vida enquanto dura a graduação. Alunos da pós-graduação são atendidos com bolsa alimentação, transporte e moradia estudantil.

Para subsidiar os estudantes com todas as premissas de uma assistência estudantil ampla, o SAE mantém uma equipe multiprofissional nas diversas seções que realizam o atendimento integrado.

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social do SAE é composto por uma equipe de assistentes sociais que atende estudantes com diferentes perfis socioeconômicos, atuando nos processos seletivos de calouros e veteranos, que envolvem: recepção e orientação social, acompanhamento de inscrições online, entrevistas individuais, conferência de documentação, visitas domiciliares e análise socioeconômica dos candidatos. O Serviço Social também auxilia os estudantes com necessidades emergenciais, por meio da Bolsa-Emergência, em qualquer época do calendário anual e

independente do processo seletivo; além disso, encaminha os alunos às demais áreas de apoio da Universidade. O Serviço Social dispõe de Postos de Atendimento na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) e na Faculdade de Tecnologia (FT) e Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), ambas no campus de Limeira (SP).

Programas de Bolsas-Auxílio. O SAE é responsável pelo gerenciamento do processo seletivo anual, aberto aos estudantes de Graduação e Pós-Graduação regularmente matriculados, para as diversas bolsas-auxílio, como por exemplo: Bolsa Auxílio-Social (BAS), Bolsa Auxílio Social Iniciação Científica (BAS-IC), Bolsa Auxílio Estudo Formação (BAEF), Bolsa Alimentação e Transporte (BAT), Bolsa Moradia (PME), Bolsa Emergência, entre outras. Regulamenta o Programa de Bolsas Auxílio SAE, a Deliberação CEPE-A-003/2012. O principal critério de seleção para os calouros e veteranos é a condição socioeconômica. As inscrições para o processo seletivo são realizadas online pelo site do SAE na área do Sistema Integrado de Gestão (SIG). Para informações adicionais, consulte o atendimento do Serviço Social em www.sae.unicamp.br

Bolsa Auxílio-Social (BAS). Destinada a alunos de graduação, independente do seu ano de ingresso, por meio de participação no Processo Seletivo Anual. Nessa modalidade de bolsa, o aluno realiza atividades em projetos nas diversas áreas da universidade, sempre sob a orientação de profissionais nas áreas de competência e professores das unidades da Unicamp.

Bolsa Auxílio Estudo Formação (BAEF). Tem por objetivo proporcionar ao aluno de graduação regularmente matriculado e com 75% do seu curso concluído a oportunidade de obter uma bolsa necessariamente direcionada ao seu objeto de estudo, aprimorando-se na área a que pretende se dedicar profissionalmente, acrescentando conhecimento teórico-prático e preparando-o para o mercado de trabalho. A carga horária máxima é de 20 horas semanais e as atividades relacionadas à Bolsa Auxílio Estudo Formação (BAEF) são desenvolvidas nos campi da Unicamp.



Programa de Moradia Estudantil (PME). Trata-se de um programa de moradia destinado aos alunos de graduação e pós-graduação com dificuldades em manter residência/moradia com recursos próprios, especialmente, aqueles que residem fora da Região Metropolitana de Campinas (RCM). O Programa de Moradia Estudantil da Unicamp é constituído por unidades de sala e quarto com quatro vagas e estúdio para famílias, no local conhecido como Moradia da Unicamp. O objetivo é viabilizar a vida acadêmica dos estudantes da Unicamp que encontrem dificuldades financeiras.

Bolsa-Moradia. Os critérios para a concessão de Bolsa Moradia são os socioeconômicos. Destinada aos alunos dos campi de Limeira Faculdade de Tecnologia (FT), Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) e Piracicaba - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) para auxílio Moradia. Para o campus de Campinas a Bolsa é utilizada por alunos que não conseguiram vaga no PME - Programa de Moradia Estudantil. O PME atua com Administração própria e é ligada à Pró-Reitoria de Graduação.

Bolsa Alimentação e Transporte (BAT). Destinada a alunos da graduação e pós-graduação, independente de seu ano de ingresso. O critério para a concessão da bolsa é socioeconômico, os alunos são contemplados de acordo com a urgência da situação financeira de seu grupo familiar. A avaliação social e a seleção dos contemplados é feita pelo Serviço Social do SAE.

Bolsa Auxílio-Social Iniciação Científica (BAS-IC). A Bolsa Auxílio Social-Iniciação Científica foi criada dentro do âmbito da BAS tendo por objetivo permitir ao aluno contemplado com Bolsa Auxílio-Social, a realização de Iniciação Científica, na forma de complementação, sem que o aluno tenha de optar por uma bolsa ou outra. De acordo com a Resolução GR-031/2013, de 02/05/2013, podem receber a Bolsa Auxílio Social-Iniciação Científica os alunos regularmente matriculados em curso de graduação que estejam contemplados com Bolsa Auxílio-Social gerenciada pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e forem aprovados com Bolsa de Iniciação Científica gerenciada pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) ou demais agências de fomento. O valor da complementação será a diferença entre os valores da Bolsa Auxílio-Social e das Bolsas de Iniciação Científica.

Bolsa Instalação. Destinada a calouros que chegam à universidade sem condições de se manter. Para o recebimento deste auxílio, o aluno ingressante deverá estar inscrito no processo seletivo anual de Bolsas Auxílio do SAE e, obrigatoriamente, ter sido deferido seu pedido para a Bolsa Auxílio Social (BAS), segundo a Resolução GR-023/2013, de 07/03/2013.

Programa PAPI. O Programa PAPI (Programa de Auxílio a Projetos Institucionais) foi criado para prover uma forma de auxílio de curta duração aos alunos de graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Unicamp, que participam dos diversos eventos institucionais, como a Universidade de Portas Abertas (UPA), Recepção aos Calouros, confirmação de matrícula, bem como congressos e seminários das várias áreas científicas.

BOLSAS ACADÊMICAS

Além das bolsas-auxílio, há outras modalidades de bolsas, que independem das condições socioeconômicas. Nestas, os critérios incluem a produção de pesquisa acadêmica, como a Pesquisa Empresa, e até mesmo a produção artístico-cultural, como a Bolsa

Aluno-Artista, que estimula os alunos com talentos artísticos de qualquer curso de graduação.

Bolsa Pesquisa SAE. Em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP), o SAE promove bolsas de Iniciação Científica, com o objetivo de incentivar os estudantes de graduação a participarem de atividades de pesquisa, sob a orientação de um professor do curso. Essas bolsas se somam às disponíveis pelos órgãos de fomento federal e estadual, (CNPq, CAPES, FAPESP). Uma vez ao ano, acontece o Congresso de Iniciação Científica, no Ginásio de Esportes da Unicamp. O número de trabalhos apresentados a cada evento chega à marca de mil, com excelente nível de pesquisa e grande visitação pública. Durante o Congresso, uma comissão composta por docentes avalia e escolhe os 45 melhores trabalhos para premiação. Nos últimos anos, a apresentação de trabalhos foi aberta aos alunos de outras instituições de nível superior. Veja mais em www.prp.unicamp.br/pibic

Bolsa Pesquisa-Empresa. O Programa de Bolsa Pesquisa-Empresa tem como objetivo facilitar a interação empresa/universidade, estimulando o financiamento de bolsas, pelo setor produtivo, destinadas aos alunos de Graduação e Pós-Graduação da Unicamp, bem como ao pesquisador colaborador. A bolsa é oferecida por uma empresa a um estudante da Unicamp que desenvolve ou irá desenvolver um projeto de pesquisa, orientado por professor doutor especialista na área de interesse.

SEÇÃO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS

A seção de Estágios e Empregos do SAE possui um programa completo que possibilita aos alunos o desenvolvimento de experiências no mercado de trabalho, facilitando as relações entre os coordenadores de curso, as organizações e agentes de integração, a Universidade e as empresas concedentes, de forma a viabilizar os estágios dos alunos da Unicamp, preparando-os para o ingresso na vida profissional. O sistema eletrônico permite que as empresas, organizações e agentes de integração se cadastrem para divulgar as vagas abertas e buscar currículos de alunos da Unicamp.

Por sua vez, os alunos da Unicamp podem divulgar seus currículos e consultar as vagas oferecidas pelas empresas.

Ciclos de Palestras Temáticas. Durante o decorrer do ano, o SAE organiza os Ciclos de Palestras temáticas com o objetivo de preparar os alunos para o mercado de trabalho. Os temas das palestras envolvem recrutamento e seleção para estágios e trainee.

Universidade/Empresa. Geralmente realizado no primeiro semestre do ano, é destinado às empresas que queiram apresentar seus produtos e oportunidades. Nestas palestras, a empresa aborda aspectos institucionais, seus produtos, finalidade, responsabilidade social e ética profissional, além de mostrar aos alunos qual é o perfil do profissional que nela trabalha.

Orientação Profissional. Acontece em ambos os semestres, sendo ministrado por profissionais que abordam temas atuais, sob o enfoque da empregabilidade e com o olhar da orientação, visando o desenvolvimento profissional.

Programa de Intercâmbio. O SAE mantém parceria com a Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRERI) e com a International Association for the Exchange of Students for Technical



Experience (IAESTE) em seu Programa de Intercâmbio, apoiando alunos estrangeiros em sua permanência na universidade.

SEÇÃO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Orientação Educacional tem como objetivo principal assessorar o estudante no que diz respeito a sua vida acadêmica, principalmente aos aspectos relacionados ao desenvolvimento de carreira, estudo e aprendizagem na Universidade. Contar com um apoio psicopedagógico, seja em grupo ou individualmente, pode auxiliar nas diversas tarefas do contexto universitário. Por esta razão, a Orientação Educacional promove dois grandes projetos, o Projecta e o Saiba Mais, e realiza atendimentos individuais.

Projecta. Orientação de Carreira. O Projecta tem como objetivo auxiliar os alunos no seu processo de desenvolvimento profissional. Atualmente, oferece cinco módulos de trabalho para atender as diferentes demandas associadas à orientação de carreira. Para se inscrever e visualizar o calendário das atividades acesse o site do SAE na área de Orientação Educacional.

Projeto Saiba Mais. O projeto Saiba Mais oferece subsídios para os estudantes avaliarem e/ou aperfeiçoarem o processo de estudo e aprendizagem, por meio de palestras, em que especialistas apresentam temas relacionados à aprendizagem, formação e vivências na educação superior e oficinas, que abordam questões relacionadas ao desenvolvimento estudantil. Palestras e oficinas ocorrem sempre na hora do almoço. Para fazer inscrição e visualizar o calendário das atividades, acesse o site do SAE na área de Orientação Educacional.

SEÇÃO DE ORIENTAÇÃO JURÍDICA

Tem como objetivo orientar o estudante no que diz respeito a consultas e aconselhamento nas áreas do direito civil, penal, trabalhista, contratos com imobiliárias e defesa do consumidor, entre outros assuntos que possam ser solicitados.

Projeto Directa. O Projeto Directa compõe o Programa de Orientação Jurídica do SAE e tem por objetivo oferecer aos alunos palestras sobre temas que abordam as ocorrências mais comuns das áreas jurídicas. Oferece a oportunidade de conhecer um



pouco mais sobre os direitos e deveres dos estudantes, bem como esclarecer suas dúvidas.

A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo site do SAE. Os participantes recebem certificado de participação.

ASSESSORIA CULTURAL

A Assessoria Cultural do SAE foi criada em 2010 com o objetivo de desenvolver o Programa Aluno-Artista, criado no mesmo ano e aprimorar o Programa SAE Ação Cultural, criado em 2003. A partir daí, esses dois programas se consolidaram como referências na agenda cultural da universidade. A Assessoria Cultural ainda contribui na organização dos demais programas sócio-culturais, como o Estante Literária, Unicampinas, Recepção aos Calouros, UPA e eventos em datas comemorativas do SAE e da Universidade.

Programa "SAE Ação Cultural. Educação, Comunidade e Campus". Tem como objetivo estimular a efervescência artística-cultural nos campi e em espaços externos. Estabelecido a partir de uma atividade SAE já existente, denominada "Ação Cultural", a nova proposta prevê a reestruturação do mesmo, através da

ampliação de seu âmbito de abrangência, subdividindo-o em três vertentes: educação, comunidade e atividades no campus universitário. Assim, o programa atual propõe a interação com a comunidade externa e também ações voltadas a escolas públicas e unidades de ensino infantil, fundamental e médio vinculadas à Unicamp, através do oferecimento de oficinas artístico-culturais e mantém as ações extensionistas do projeto anterior, voltadas exclusivamente à comunidade universitária. O SAE Ação Cultural possibilita ao estudante da Unicamp a aplicação dos conhecimentos pedagógicos e acadêmicos adquiridos no seu curso de graduação e garante ao aluno de ensino fundamental e médio, assim como à comunidade em geral, o acesso à iniciação em diferentes modalidades artísticas, sem se descuidar das atividades culturais desenvolvidas no ambiente universitário.

Programa Aluno-Artista. Ainda no campo das artes, criado em 2010, o Programa Aluno-Artista promove 15 projetos selecionados por edição, levando a diversidade cultural à comunidade universitária. Dois alunos considerados proponentes podem participar por projeto. Estes recebem uma bolsa aluno-artista por oito meses. A novidade do Programa é o estímulo da inserção de alunos com talentos artísticos, de qualquer curso de graduação, incentivando-os a se apresentarem ao público nos campi da Universidade em diversos locais de passagem de público. Em 2015, a 5ª Edição trouxe inovações, com a informatização do programa através do sistema SIG/SAE e a alteração da vigência de cada edição, que passa a ser de Abril a Novembro, em sincronia com o calendário acadêmico.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE RECEPÇÃO AOS CALOUROS

Recepcionar oficialmente os alunos ingressantes, com respeito e profissionalismo, é o objetivo principal deste programa institucional que visa acolher os alunos de graduação ingressantes na universidade. Várias atividades diversificadas para o acolhimento aos ingressantes, como:

Monitoria. Nos dias de matrícula e confirmação são instalados postos de atendimento do SAE, com 60 monitores para divulgar os serviços de assistência e prestar informações específicas em cada das 22 unidades de matrículas.

Vigilância. Orientação aos vigilantes do campus, em parceria com o "Campus Tranquilo", informando o número do disque trote.

Disque Trote. O SAE instala um telefone fixo, sob a responsabilidade de um atendente treinado a receber denúncias de práticas abusivas de trote.

Primeira foto na Unicamp. O ingressante recebe um vale-foto durante a confirmação de matrícula, para registrar em estande com profissional o seu primeiro dia de ingresso.

Primeiro almoço no Restaurante Universitário. O ingressante recebe um vale-almoço durante a confirmação de matrícula, para almoço coletivo no Bandeirão (RU).

Camiseta temática. A cada ano, a Seção de Programação Visual do SAE cria a arte gráfica de um modelo de camiseta, que é entregue durante a confirmação de matrícula.

Livreto. Um livreto do Calouro é entregue durante a confirmação de matrículas. De fácil compreensão, e contendo um mapa do campus, orienta o calouro sobre alguns serviços estudantis existentes na Unicamp, como PRG, DAC, SBU, Prefeitura do Campus, Moradia Estudantil, etc. São entregues lembranças como lápis e bloquinho de anotações.

De Braços Abertos. Durante a Semana do Calouro são realizadas palestras de orientação aos alunos ingressantes, ministradas pela equipe do Serviço Social, de meia em meia hora, abertas aos calouros e seus acompanhantes.

Trote da Cidadania. O SAE ainda apoia as atividades dessa organização criada em 2003 por alunos veteranos, que visa a integração dos calouros às práticas solidárias, como plantio de árvores, visitas às creches e cooperativas de reciclagem, palestras educacionais, desenvolvendo, principalmente, ações alinhadas com o desenvolvimento sustentável. O Trote da Cidadania também distribui canecas temáticas para evitar o alto consumo de copos descartáveis.

Diversão. Pipoca e algodão doce são servidos aos calouros e acompanhantes, numa manifestação de confraternização e porque não dizer: simbolicamente, uma despedida dos tempos de ensino médio.

Atividades artísticas. No dia da confirmação de matrícula e durante a Semana da Calourada, artistas do SAE Ação Cultural se apresentam no campus com variadas modalidades artísticas, como música, teatro, dança, manifestação literária e diversidade cultural.

PROJETO ESTANTE LITERÁRIA

Lançado em 2012 com o objetivo de incentivar a leitura entre os estudantes da Unicamp, busca ampliar seus conhecimentos sem restringi-los às áreas de sua formação. Na estante virtual, os estudantes podem compartilhar suas leituras com os demais alunos e, inclusive, cadastrar resenhas dos livros que tenham lido. É inédito entre as universidades públicas brasileiras. Atualmente, o Projeto Estante Literária encontra-se em reestruturação devido à entrada de nova parceria, com o Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU).

PROJETO UNICAMPINAS

É um projeto que leva os alunos da Unicamp para conhecer Campinas, tendo em vista, que a maioria dos graduandos não conhecem a

cidade sede da Unicamp. O roteiro cultural proposto pelo SAE, em parceria com o Departamento de Turismo do Município, passa pelos dez pontos turísticos e históricos, dentre os quais se insere o principal campus da Unicamp, em Barão Geraldo. Criado em 2010, o projeto objetiva integrar e aproximar os estudantes da cidade, ampliando os sentimentos de socialização e compromisso com a preservação e sustentabilidade, levando-os por um roteiro elaborado. Os tours são acompanhados por guias turísticos treinados e liderados por uma historiadora da cidade. O passeio leva os visitantes a refletir sobre as mensagens transmitidas durante a visita aos pontos históricos e turísticos por meio dos diferentes elementos que compõem a paisagem urbana, rural e social do município. As viagens são solicitadas pelas diversas Unidades, como a VRERI, quando chegam os alunos estrangeiros e demais alunos da Unicamp, através do email magda@sae.unicamp.br

Contatos Serviço Social

SAE- Serviço Social – Campus Barão Geraldo

Endereço: Rua Sérgio Buarque de Holanda, 251 - Térreo
Em frente ao Ciclo Básico II (PB)
Supervisão: Mara Sunfeld Iaderozza Figueiredo
Atendimento: de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 18h
Fones: (19) 3521-6591 / 3521-6532
ssocial@sae.unicamp.br

SAE- Serviço Social - Campus I – Limeira

Faculdade de Tecnologia (FT)
Endereço: Av. Paschoal Marmo, 1888, Jd. Nova Itália - Limeira
Sala em frente à Seção Acadêmica
Atendimento: 2ª e 4ª feiras -12h às 20h
3ª feira: 12h às 18h
5ª e 6ª feiras - 9h às 15h
Fone: (19) 2113-3336
sae@ft.unicamp.br

SAE - Serviço Social - Campus II – Limeira

Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA)
Endereço: Rua Pedro Zaccaria, 1300, Jd. Sta Luiza, Limeira, SP
Prédio Verde, 1º piso, sala 312 B
Atendimento: 2ª e 4ª - 12h às 20h
3ª feira: 12h às 18h
5ª e 6ª feiras: 9h às 15h
Fone: (19) 3701-6652
sae@fca.unicamp.br

SAE- Serviço Social - Campus Piracicaba

Faculdade de Odontologia (FOP)
Endereço: Av. Limeira, 901
Sala próxima à Clínica de Graduação
Atendimento: de 2ª a 6ª-feira- 8h às 14h30
Fones: (19) 2106-5262 e 2106-5263
sandra@fop.unicamp.br

Áreas administrativas, apoio logístico e orientação acadêmica

Coordenação Executiva

Coordenador: Prof. Dr. José Ricardo Figueiredo
Fone: (19) 3521.6535
coord@sae.unicamp.br

Assessoria Cultural

Assessora Cultural: Dra. Vivian Nogueira
Fone: (19) 3521-7393
vivinog@sae.unicamp.br

Seção de Estágios e Empregos

Supervisor: Marco Antonio Garófalo
Atendimento: de 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h
Fone: (19) 3521-6542
estagios@sae.unicamp.br

Orientação Jurídica

Responsável: Dr. Alexandre Fagiani
Atendimento: de 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h
Fone: (19) 3521-6537
fagiani@sae.unicamp.br

Orientação Educacional

Responsável: Adriane Martins Soares Pelissoni
Atendimento: de 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h
Fone: (19) 3521-6539

Psicologia Educacional

Responsável: Marilda Aparecida Dantas Graciola
Atendimento: de 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h
Fone: (19) 3521-6543
oficina@sae.unicamp.br

ComunicaSAE

Responsável: Magdaelei Costa Amorim
Atendimento: de 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h
Fone: (19) 3521.7016
magda@sae.unicamp.br

www.sae.unicamp.br
saewiki.sae.unicamp.br

Programa de Moradia Estudantil - PME

A seis quilômetros da Unicamp, a Moradia ocupa uma área de 55 mil m²



O que é

O PME é um órgão da Pró-reitoria de Graduação, normatizado pelo CONSU e coordenado por um professor da Unicamp. A Moradia Estudantil, como é conhecida, foi criada em 1989 com o objetivo de viabilizar a vida acadêmica dos estudantes que apresentam necessidades de ordem socioeconômica e dificuldades de moradia.

Onde fica

O Conjunto Habitacional do Programa de Moradia Estudantil está situado a cerca de seis quilômetros da Unicamp, disposto numa área de 55 mil m², sendo composto por 226 casas de 60 m², com capacidade para abrigar 4 estudantes, e mais 27 estúdios de 46 m², destinados aos casais com filhos, num total de 904 vagas nas casas e 54 adultos nos estúdios.

Ambiente e diversidade cultural

O PME apoia vários projetos socioculturais, que são desenvolvidos por alunos com bolsa-trabalho e voluntários, abertos à participação da comunidade interna e externa, propiciando uma área de estudos e produção intelectual, incentivando a formação interdisciplinar, a integração entre o estudante e a comunidade externa. A diversidade das raças e culturas, trazidas por colegas de outros Estados e países, é um diferencial para os moradores que convivem na Moradia, facilitando a cidadania plena, através do exercício dos seus direitos e deveres dentro da comunidade.

Como morar no PME

Para ocupar uma das vagas da Moradia Estudantil, o aluno de graduação e pós-graduação da Unicamp pode se inscrever, pela internet, no processo seletivo do Serviço de Apoio ao Estudante-SAE (www.sae.unicamp.br), seguindo o calendário e normas

vigentes, após a confirmação da matrícula. Os critérios de seleção são semelhantes aos das bolsas-auxílio, através de análise socioeconômica, sob a avaliação do Serviço Social do SAE.

Localização do PME

Av. Santa Isabel, 1125 – Barão Geraldo
Atendimento administrativo: de 2^a a 6^a
feira, das 9h às 17h
Tel: 3289-7498 e 3289-9621
www.pme.unicamp.br
moradia@unicamp.br



Empresas Juniores

Aqui começa o empreendedorismo

Desenvolvimento da maturidade, da competência e do espírito de equipe

Movimento Empresa Júnior

O Movimento Empresa Júnior (MEJ) surgiu em 1967, na França, com o objetivo de proporcionar aos universitários a vivência profissional e empresarial durante a graduação, preparando-os na prática para o mercado de trabalho. O conceito se difundiu rapidamente por todo o meio acadêmico francês, resultando na criação da Confederação Nacional das Empresas Juniores em 1969.

Os fundamentos do Movimento foram trazidos para o Brasil, em 1988, pela Câmara de Comércio Franco-Brasileira. As Empresas Juniores (EJs) brasileiras pioneiras foram a Poli Júnior (Escola Politécnica da USP) e EJ-FGV (Fundação Getúlio Vargas).

O MEJ chegou à Unicamp em 1990, com a criação do Gepea, empresa júnior da Faculdade de Engenharia de Alimentos. Com o tempo, o Movimento cresceu e se popularizou dentro da Universidade, contando hoje com 20 EJs, das quais 16 filiadas ao Núcleo de Empresas Juniores e 850 empresários juniores.

Há mais de 20 anos no Brasil, o Movimento Empresa Júnior cresceu, se profissionalizou e amadureceu. Atualmente, são mais de 22 mil universitários espalhados em cerca de 700 empresas juniores e que realizam mais de dois mil projetos por ano.

Empresa Júnior

A Empresa Júnior é uma organização sem fins lucrativos, formada unicamente por alunos de graduação com o principal objetivo desenvolver os seus membros através da vivência do meio profissional e empresarial durante a graduação.

A receita proveniente dos projetos executados pelas EJs é totalmente reinvestida na mesma, sendo na capacitação de seus membros ou melhorias estruturais. Desse modo, a empresa júnior não possui qualquer objetivo de lucro e torna-se um grande laboratório prático

de conhecimento técnico e de gestão empresarial.

Diferentemente de um estágio convencional, o empresário júnior tem um alto grau de liberdade dentro da própria EJ para pensar e propor melhorias em todos os processos empresariais. Trata-se de um ambiente para a troca de conhecimentos, criação de soluções diferenciadas e alto ganho de experiência devido à facilidade de implementação de novas ideias e comunicação entre todos os membros, desde os assessores até os diretores e presidente.

Além disso, a EJ combina preços acessíveis à excelência dos serviços prestados a empresas do mercado, por ter custos reduzidos devido ao trabalho voluntário de seus membros e pelo auxílio e orientação dos docentes altamente capacitados da Universidade.

Núcleo das Empresas Juniores da Unicamp

O Núcleo das Empresas Juniores da Unicamp é uma associação sem fins lucrativos que representa e apoia 16 empresas juniores (EJs) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Buscando fortalecer o Movimento Empresa Júnior (MEJ) dentro e fora da Unicamp, o Núcleo trabalha no desenvolvimento das EJs e capacitação dos empresários juniores; na integração entre o MEJ Unicamp e o mercado para geração de oportunidades de parcerias para as empresas; e junto à sociedade, representando o MEJ Unicamp e gerando visibilidade.

Desde 1993, o Núcleo Unicamp localizado dentro de uma das maiores universidades da América Latina e com representatividade nacional se desenvolve e cria uma rede de empreendedorismo pautada no desenvolvimento colaborativo de todos os empresários e empresas juniores. Desse modo, o Núcleo incentiva o surgimento de novas lideranças e impacta positivamente a sociedade.

Para mais informações, acesse:

www.nucleoejunicamp.com.br/wordpress.

As Juniores da Unicamp

Empresa Júnior	Curso	Site	Email	Telefone
3E	Engenharia Elétrica	www.jr3e.com	jr3e@jr3e.fee.unicamp.br	(19) 3521.3843
Agrológica	Engenharia Agrícola	www.agrologicaej.com.br	agrolog@feagri.unicamp.br	(19) 3521.1046
All Química	Química Química Tecnológica Licenciatura Integrada Química/Física	www.allquimicajr.com.br	allquimicajr@allquimicajr.com.br	(19) 3521.3026
Alphabio	Ciências Biológicas	www.alphabio.ib.unicamp.br	alphabio.unicamp@gmail.com	(19) 3521.6206
Conpec	Engenharia de Computação Ciência de Computação	www.conpec.com.br	conpec@conpec.com.br	(19) 3521.3842
Econômica	Ciências Econômicas	www.economica.org.br	contato@economica.org.br	(19) 3521.5701
Estat Júnior	Estatística	www.estatjr.com.br	estatjr@estatjr.com.br	(19) 3521.6073
Gepea	Engenharia de Alimentos	www.gepea.com.br	gepea@gepea.com.br	(19) 3521.4098
Integra	Engenharia de Manufatura Engenharia de Produção Administração Administração Pública	http://www.integraej.com/#!a-integra/c1tcr	integra.unicamp@gmail.com	(19) 3701.6667
Mecatron	Engenharia de Controle e Automação	www.mecatron.org.br	mecatron@mecatron.org.br	(19) 3521.3205
Motriz	Engenharia Mecânica	www.motrije.com.br	contato@motrije.com.br	(19) 3521.3206
Pharmaceutica Jr.	Farmácia	www.pharmaceuticajr.com.br	pharmaceuticajr@gmail.com	(19) 3521.6282
Projec	Engenharia Civil Arquitetura e Urbanismo	www.projecjunior.com.br	projec@projecjunior.com.br	(19) 3521.2331
Propeq	Engenharia Química	www.propeq.com	propeq@propeq.com	(19) 3521.3979 (19) 3521.0359
Quanta Jr.	Física Física Médica e Biomédica Engenharia Física Matemática Matemática Aplicada e Computacional	www.quanta.org.br	contato@quanta.org.br	(19) 3521.5299
Unitec	Engenharia Ambiental Engenharia de Telecomunicações Tecnologia em Construção de Edifícios Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Sistemas de Informação	www.ft.unicamp.br/unitec	unitecjr@gmail.com	(19) 2113.3360

Campinas

Uma metrópole de 241 anos e um milhão de habitantes

Campinas, a cidade em que está instalado o maior campus da Unicamp, é o segundo centro econômico, industrial, científico e tecnológico do Estado de São Paulo e um dos maiores da América Latina. A Região Metropolitana de Campinas (RMC), da qual Campinas é o município sede, é uma das mais dinâmicas no cenário econômico brasileiro. Seu parque produtivo alcança desde áreas industriais tradicionais (automotiva, têxtil, metalúrgica, alimentícia, petroquímica e farmacêutica) até nichos da produção de ponta em telecomunicações, eletrônica, informática e química fina. Campinas detém 10% da produção industrial nacional, inferior apenas à de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Campinas está entre os maiores pólos de Ciência & Tecnologia do mundo, de acordo com dados da ONU, representando um dos maiores centros universitários do Brasil, com cerca de 89 mil alunos matriculados no ensino superior. Segundo dados da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, o pólo de C&T da cidade é responsável por 15% das intenções de investimentos no Estado de São Paulo.

Melhor cidade para se trabalhar

Campinas é a 17ª cidade que mais criou empregos entre janeiro e setembro de 2013, segundo o Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. É também a 23ª cidade brasileira com alto Índice de Desenvolvimento Humano nas áreas de educação, renda e expectativa de vida, segundo a ONU.

Os municípios que compõem a Região Metropolitana de Campinas, uma das 13 grandes do país, abrigam uma população de 3 milhões de pessoas e atualmente respondem por 1,8% do Produto Interno Bruto nacional e 11,4% do PIB paulista. Além disso, 50 das 500 maiores empresas do mundo estão instaladas no município ou ao seu redor, em uma das outras 20 cidades que compõem a RMC.

Muito do poder de atração de investimentos do pólo regional de Campinas deve-se às universidades e aos centros de pesquisa e desenvolvimento que possui. A presença dessas instituições na região assegura mão-de-obra qualificada, além da capacidade de suprir tecnologicamente as empresas, remodelar processos produtivos e elevar os níveis de competitividade da indústria.

Pólo científico

A cidade que o futuro aluno da Unicamp vai encontrar é dotada de completa infraestrutura nas áreas cultural, educacional, de lazer e entretenimento.

A cidade tem tradição em pesquisa. O Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), a mais antiga entidade científica da cidade, é o maior centro de pesquisas agropecuárias do País, com 99 espécies nas mais diversas cadeias produtivas do agronegócio paulista, com pesquisas até no Exterior. Universidades e centros de pesquisa, como o Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) e o próprio Instituto Agrônomo respondem por parcela generosa dos últimos avanços do Brasil nos campos da ciência e da tecnologia.

Depois da instalação do campus da Unicamp, Campinas recebeu o

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPqD), considerado um dos melhores centros de desenvolvimento de pesquisa na área de telecomunicações do mundo, com desempenho estratégico no setor. O Instituto Nacional de Tecnologia de Informação (ITI) e em 1997 o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, a única fonte de luz síncrotron existente no Hemisfério Sul. O LNLS é responsável por pesquisas na área da nanotecnologia, que é a capacidade de manipular diretamente átomos e moléculas e que provavelmente será responsável por uma nova revolução industrial que deverá modificar o modo de vida das pessoas.

A nanotecnologia é um setor científico e tecnológico importante e estratégico para o país. Nesse sentido, Campinas passou a contar em 2005 com a Nano Aventura, um circo itinerante sobre nanociência e nanotecnologia que representa o primeiro projeto do Museu Exploratório de Ciências de Campinas.

Na área da saúde é possível contar com um dos mais respeitados e desenvolvidos centros de pesquisa e tratamento do Câncer no mundo: o Centro Infantil Domingos Boldrini, se destaca pelas grandes parcerias que tem conquistado ao longo dos 39 anos de existência e por ser o maior centro especializado na América Latina. Além da estrutura do Hospital das Clínicas da Unicamp, um hospital de referência e excelência que presta assistência complexa e hierarquizada, forma e qualifica recursos humanos e produz conhecimento.

As previsões do final da década de 1990 envolvendo as áreas industrial, comercial, imobiliária e de serviços estão se confirmando e apontam Campinas e região como uma das áreas mais atraentes para novos negócios no Brasil e na América Latina.

Empresas que tiveram origem na Unicamp estão respondendo atualmente por um faturamento de cerca de R\$ 1 bilhão por ano. Este é mais um dos indicadores do potencial de Campinas em gerar novos negócios em alta tecnologia.

A movimentação econômica alavancou o projeto de ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos, que está projetado pela Infraero para se tornar um dos maiores sítios aeroportuários da América Latina. Uma de cada três toneladas de mercadorias importadas e exportadas no Brasil, por via aérea, passa por Viracopos, que é atualmente o segundo maior aeroporto do Brasil em movimentação de cargas. A Infraero prevê que, no futuro, o aeroporto tenha um terminal com capacidade para 4 milhões de toneladas de carga e cerca de 70 milhões de passageiros por ano, em um total de 570 mil operações de pouso e decolagem. Atualmente, o aeroporto tem movimento de 29,4 mil passageiros/dia, e tem capacidade para 10,6 milhões de passageiros/ano. Outro fator importante que coloca Campinas num lugar de destaque no desenvolvimento da economia nacional é o projeto do trem de alta velocidade (TAV). Ligando a cidade a São Paulo e ao Rio de Janeiro, a estimativa é de que o percurso seja realizado num intervalo de 40 minutos até a capital paulista e duas horas e meia até o Rio de Janeiro.



Cultura, lazer e esporte

Campinas possui museus, bibliotecas, cinemas, teatros, shopping centers, galerias de arte, estádios de futebol, praças de esportes municipais, ginásios esportivos, praças públicas e parques arborizados, um observatório municipal, além de completa rede hoteleira das cidades brasileiras com maior número de salas por habitante. Manifestações artísticas e culturais não faltam na cidade. Aqui grupos de teatro e dança, criam, a cada dia, novos talentos.

Além disso, Campinas é uma das cidades brasileiras com o maior número de salas de cinema por habitante.

Mesmo com o acelerado crescimento, a cidade oferece áreas verdes, transformadas em pontos de lazer totalizando uma área

equivalente a cerca de 200 campos de futebol. Recentemente, Campinas alcançou também a marca de 37,5 quilômetros de ciclovias espalhadas pela cidade.

No esporte, o Centro Esportivo de Alto Rendimento faz parte de um convênio firmado com o Governo Federal e a Prefeitura e ocupa uma área de 162 mil metros quadrados. Cinco modalidades de esporte reúne atletas de rendimento olímpico de todo país para treinamento de saltos ornamentais, taekwondo, tênis de campo, atletismo e bod minton. Existem apenas cinco locais como esse em todo país.

Limeira

Cidade abriga os *campi* da Faculdade de Ciências Aplicadas e da Faculdade de Tecnologia

Situada no interior do Estado de São Paulo, a cidade de Limeira fica próxima de grandes polos culturais, científicos e econômicos, como Campinas (58 km) e São Paulo (150 km), e está a apenas 65 km do Aeroporto Internacional de Viracopos. Com uma população pouco superior a 275 mil habitantes, a cidade é a 70ª mais rica do Brasil e sua economia, em franca ascensão, é baseada na produção industrial e no comércio com abrangência nacional e internacional.

Sendo um dos vinte polos industriais do Estado de São Paulo, a produção de Limeira é bastante diversificada nos ramos da metalurgia, mecânica, máquinas e ferramentas, adubos, implementos agrícolas, gêneros alimentícios, bebidas, calçados, vestuário, embalagem, joias e folheados entre outros. A cidade possui shoppings com opções de lazer, como salas de cinema, o que aquece o comércio local, que conta com quatro mil estabelecimentos e três mil prestadoras de serviços.



Foto: Wagner Morente

Piracicaba

Dentre as várias universidades, destaque para a Faculdade de Odontologia da Unicamp

Localizada em uma das regiões mais desenvolvidas e industrializadas do Estado de São Paulo, Piracicaba está a 73 km de Campinas e 160 km de São Paulo. Sua economia está historicamente vinculada à produção agrícola e industrial, com destaque para os setores sucroalcooleiro e metal-mecânico. Fundada em 1º de agosto de 1767, por Antônio Corrêa Barbosa, Piracicaba está incluída na principal malha viária do Estado de São Paulo, com interligação rodoviária facilitada à capital e ao Porto de Santos, pelas rodovias Luiz de Queiroz, Bandeirantes e Anhanguera. Seu aeroporto possui condições favoráveis para pouso e decolagem de aeronaves de pequeno e médio porte.

Com aproximadamente 365 mil habitantes, a qualidade de vida em Piracicaba é um dos maiores atrativos do município, que tem Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) considerado alto – em 2000, obteve a marca de 0,836, segundo classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Cortada pelo rio de mesmo nome, a cidade também é referência em cultura e oferece inúmeras opções de lazer e entretenimento. Piracicaba significa na linguagem tupi-guarani “lugar onde o peixe chega” ou “lugar onde o peixe para”. Piracicaba é conhecida como a terra do peixe frito, da pamonha, da cana-de-açúcar e da cachaça e considerada uma cidade de muitos jovens: é local de salto de paraquedas e de voos de balão. Parte da população jovem deve-se às universidades instaladas no município, com destaque para a Unicamp, por meio da Faculdade de Odontologia (FOP).

Teatros, cinemas, galerias de arte, museus, centros culturais, eventos de projeção internacional, como o Salão de Humor e a Bienal Naif, e parques ecológicos garantem diversão de sua população e dos turistas. A famosa Rua do Porto, os restaurantes, cantinas, bares e lanchonetes espalhados pela cidade oferecem

qualidade e diversidade na gastronomia.

Entre as principais atrações de Piracicaba para lazer e cultura, estão as construções históricas – o Engenho Central, a Capela de Monte Alegre e a Casa do Povoador, além do próprio Rio Piracicaba. O Engenho Central (1881) é o maior marco arquitetônico de Piracicaba e é nele que são realizados o Salão do Humor e vários eventos artísticos. Outros símbolos são a Casa do Povoador, construção em taipa de pilão que abriga exposições, e o Casarão do Turismo, antiga olaria no calçadão da Rua do Porto. Há também a Capela de São Pedro de Monte Alegre (1937), com interior de Alfredo Volpi, o Museu da Água (1887) e o Museu Histórico Prudente de Moraes.

Fonte: IPPLAP Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba www.ipplap.com.br/acidade.php e Jornal de Piracicaba.



Você precisa saber

Breve glossário acadêmico

O que são aproveitamento de estudos, disciplinas eletivas, graduação, iniciação científica, período de integralização e pós-graduação

Aproveitamento de estudos e disciplinas

É uma dispensa de disciplina que poderá ser concedida mediante solicitação. As disciplinas cursadas com aprovação em outra Instituição de Ensino Superior necessárias ao seu curso devem ser solicitadas no ato da matrícula. Leia mais no Manual do Candidato (pág. 28).

Disciplinas eletivas

Os cursos de graduação da Unicamp oferecem inúmeras oportunidades de aprimoramento. A grade curricular abre a possibilidade de o aluno escolher matérias que gostaria de estudar, além daquelas consideradas obrigatórias, para completar sua formação. São as disciplinas eletivas.

Em um elenco de matérias previamente relacionadas, (e geralmente oferecidas por várias unidades) o aluno elege as que mais o interessam e cumpre o número de créditos necessários para graduar-se.

Para o bacharelado em Engenharia de Computação, por exemplo, o aluno, além das matérias obrigatórias, deverá estudar outras que deve escolher em uma relação de disciplinas eletivas sugeridas pelo curso, como estudo comparativo de linguagens de programação, ética e legislação profissional, meio ambiente e trabalhos comunitários. Essa flexibilidade do currículo proporciona uma formação mais generalista e, ao mesmo tempo, rica no seu conteúdo específico.

Graduação: títulos de bacharel, licenciado ou tecnólogo

Os cursos de graduação constituem a primeira etapa da formação no ensino superior e possibilitam a obtenção dos títulos de bacharel, licenciado e tecnólogo.

O **bacharelado** prepara o profissional para os setores industrial, comercial e de serviços, onde ele vai aplicar o conhecimento em atividades específicas. Em todas as áreas de atividades – Exatas, Humanas, Artes e Biológicas – pode-se obter o título de bacharel.

A **licenciatura** forma docentes para o ensino fundamental a partir da 5ª série e para o ensino médio. É o caso dos professores de matemática, história, geografia etc. Para lecionar da 1ª à 4ª séries do ensino fundamental, a formação em nível superior ocorre no curso de Pedagogia.

Na **graduação em tecnologia** da Unicamp o estudante recebe uma formação superior e, por interagir muito durante o curso com problemas do dia a dia das empresas, está preparado a tomar decisões rápidas e desenvolver soluções práticas, podendo assumir posições de grande responsabilidade.

A diferença básica entre os cursos de bacharelado e de tecnologia é que os primeiros têm maior duração (cerca de quatro ou cinco anos contra dois anos e meio ou três anos dos tecnológicos). Os cursos tecnológicos são eminentemente práticos e estão centrados na formação de profissionais qualificados que atendam às necessidades imediatas do mercado globalizado.

Iniciação científica

Além dos trabalhos de conclusão de curso, outra oportunidade para exercitar a investigação científica na graduação é a inserção na iniciação científica, que ocorre geralmente quando o aluno demonstra interesse pela pesquisa. Após a concordância de um professor-orientador, é elaborado um projeto visando à obtenção de bolsa. Nada impede, porém, a atuação voluntária em pesquisas de docentes.

As bolsas de iniciação científica vêm do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e da própria Unicamp, por meio das bolsas do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE).

Período de integralização

Corresponde ao tempo que a coordenação do curso recomenda para sua conclusão.

Pós-graduação: mestrado e doutorado

Após concluir a graduação, o formado tem a oportunidade de continuar seus estudos nos cursos de pós-graduação, desde que se submeta aos processos de seleção adotados pelas respectivas unidades. A Unicamp oferece cursos de mestrado e de doutorado, que têm como objetivo desenvolver e aprofundar a formação adquirida na graduação.

Para o **mestrado** o aluno precisa desenvolver uma dissertação sobre um tema escolhido. Pode ser a opção inicial de quem deseja se dedicar à carreira acadêmica, mas também é procurado para melhorar a qualificação profissional.

O **doutorado** está tradicionalmente voltado à carreira acadêmica. O título de doutor é obtido após a elaboração e aprovação de uma tese. Tanto bacharéis como licenciados e tecnólogos podem cursar pós-graduação e seguir carreira acadêmica.

Exatas

Arquitetura e Urbanismo
Ciência da Computação
Curso 51 - Ingresso para: Engenharia Física | Física |
Física: Física Médica e Biomédica | Matemática |
Matemática Aplicada e Computacional

Engenharia Agrícola
Engenharia Ambiental
Engenharia Civil
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Computação
Engenharia de Controle e Automação
Engenharia de Manufatura
Engenharia de Produção
Engenharia de Telecomunicações
Engenharia Elétrica
Engenharia Física
Engenharia Mecânica
Engenharia Química
Estatística
Física
Geologia
Matemática
Matemática Aplicada e Computacional
Química / Química Tecnológica
Sistemas de Informação
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Tecnologia em Construção de Edifícios
Tecnologia em Controle Ambiental

Arquitetura e Urbanismo

A criação do espaço do homem

Formação tecnológica, humanística e artística é a base para o profissional de arquitetura e urbanismo

A principal atividade do arquiteto e urbanista é projetar o espaço habitado pelo homem, ou seja, cidades, bairros, parques, edifícios institucionais, residências etc. Uma tarefa complexa – multidisciplinar em essência – e que exige vasto conhecimento em diversas áreas. As opções para o exercício profissional são amplas e em crescimento nos últimos anos, por exemplo: escritórios de arquitetura, construtoras e empreendedoras, escritórios de planejamento urbano, ONGs, ensino universitário, pesquisas acadêmicas e órgãos públicos (planejamento urbano, construção e arquitetura).

O arquiteto e urbanista formado pela Unicamp deverá ser um profissional atento às transformações do mundo contemporâneo em seus aspectos sociais, culturais, tecnológicos, ambientais e históricos; capaz de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos e grupos sociais com relação à organização, à concepção e à construção do espaço habitado. Em sua conduta profissional, o arquiteto deverá ter como principais fundamentos: a qualidade de vida dos habitantes e a qualidade material do ambiente construído; o uso adequado de tecnologias de pouco impacto ao meio ambiente; o desenvolvimento sustentável dos territórios urbanos; e a valorização e a preservação do patrimônio histórico.

Problemas sociais prementes à sociedade brasileira, como o déficit de Habitações de Interesse Social e o crescimento sem planejamento e não sustentável de nossas cidades, são preocupações essenciais à formação do arquiteto e urbanista da Unicamp.

Para formar um profissional de ampla capacidade técnica e teórica, o projeto pedagógico do curso investe no desenvolvimento de habilidades e domínios em distintos campos do conhecimento acadêmico. Essa formação multidisciplinar é possibilitada por meio da interação entre diversas faculdades da Unicamp, como, por exemplo, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, o Instituto de Artes e o Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, além da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo.

As disciplinas ministradas favorecem o olhar crítico sobre a sociedade e seu ambiente construído, que é essencial para a prática da arquitetura e urbanismo. Em sua grade curricular, destacam-se os temas: metodologia de projeto, teoria e crítica da arquitetura, conforto ambiental, informática aplicada, sistemas estruturais e prediais, técnicas retrospectivas, gerenciamento de obras e projetos, tecnologia do ambiente construído, planejamento urbano, urbanismo, história da arquitetura e urbanismo, estudos socioeconômicos, entre outros.

Para dominar todos os recursos necessários ao desenvolvimento de um projeto de arquitetura ou urbanismo contemporâneo, inovador, eficiente e sustentável, o estudante tem contato com diferentes linguagens de expressão e comunicação, como desenho, técnicas computacionais de modelagem, animação, protótipos e representação gráfica, que auxiliam na criação e elaboração dos trabalhos. Essa formação visa a responder às inúmeras e diversificadas solicitações da atual demanda profissional. A integração entre pesquisas e atividades práticas é exercitada especialmente no âmbito do desenvolvimento de projetos, em disciplinas que formam a estrutura pedagógica principal do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp.

Período: noturno

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 114,8 / 2ª fase – 8,5

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FEC – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

www.fec.unicamp.br

au@fec.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2308

Fax: (19) 3521.2411



Maquete de projeto desenvolvido pelos alunos

Ciência da Computação

Desenvolvimento de software

Oportunidade em novas áreas de conhecimento

Em 1969, a Unicamp criou seu curso de bacharelado em Ciência da Computação, sendo este o primeiro do gênero no Brasil. Desde então, a computação apresentou grande evolução, tornando-se comum o uso de sistemas computacionais nas mais diversas áreas de conhecimento como, por exemplo, na criação de sistemas de informação geográfica e sistemas de informação de biodiversidade, bioinformática, informática aplicada à educação, sistemas embarcados, tecnologias para a internet, entre outras.

Sendo assim, uma formação básica bem fundamentada é imprescindível para que o profissional seja capaz de tratar os desafios em qualquer um desses variados campos de atuação.

Mais que gostar de computadores

Neste cenário, verifica-se a demanda por profissionais capazes de projetar e implementar sistemas de informação eficientes que atendam às particularidades de cada aplicação. O perfil destes profissionais deve, portanto, incluir capacidade de trabalho em grupo, em geral associada a atividades multi e interdisciplinares.

Para preparar um profissional com atribuições tão amplas, o currículo do curso de Ciência da Computação proporciona ao aluno uma formação abrangente e bem fundamentada em todas as áreas da informática, desde a teoria da computação até a concepção e desenvolvimento de software para aplicações industriais e comerciais.

Por causa de seu conteúdo curricular, um importante requisito exigido de quem deseja cursar Ciência da Computação é aptidão para a área de ciências exatas. Gostar de passar horas na frente do computador não é suficiente para fazer do candidato um bom profissional.

Saber usar o computador como ferramenta é bem diferente de fazê-lo funcionar por meio de programas que precisam ser desenvolvidos. Para isso, é fundamental que o candidato identifique seu interesse em entender como o computador funciona.

Ministrado no período noturno, no Instituto de Computação, o curso é concluído em dez semestres. Compõem a grade curricular as disciplinas de economia e administração, física, matemática e as específicas de computação: linguagens de programação, sistemas operacionais, redes de computadores, computação gráfica, banco de dados, inteligência artificial, engenharia de software, arquitetura de computadores, entre outras.

Ao conhecimento teórico é agregada uma dinâmica atividade prática. Em laboratórios dotados de equipamentos e programas avançados, o estudante tem a oportunidade de vivenciar a aplicação das disciplinas.

O estudante é incentivado a participar de atividades extracurriculares e multidisciplinares, dentre as quais se destaca um amplo programa de trabalhos de iniciação científica, em que o interessado pode pleitear bolsa e trabalhar em um projeto de pesquisa junto a um professor.

O profissional

O profissional poderá atuar no projeto e desenvolvimento de produtos de software, essenciais para o processamento da informação ou utilizados na produção de aplicativos (tais como processadores de textos, planilhas eletrônicas e programas de multimídia), bem como em áreas cujo foco principal é a informática.

Entre as empresas que contratam os profissionais formados no curso estão as de desenvolvimento de software, fabricação de computadores, grupos financeiros, empresas de consultoria, centros de pesquisa e desenvolvimento, universidades, estabelecimentos de ensino e serviços públicos.

Período: noturno

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 27,0 / 2ª fase – 5,3

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IC – Instituto de Computação

www.ic.unicamp.br

sec-grad@ic.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5845

Fax: (19) 3521.5847



Biologia computacional e segurança na internet: novos campos de atuação

Curso 51 - Ingresso para:

Engenharia Física; Física; Física Médica; Física Biomédica; Matemática; Matemática Aplicada e Computacional

Período: diurno em período integral

Vagas: 155

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 7,9 / 2ª fase – 3,4

Opção: Engenharia Física (ver página 33)

Opção: Física (ver página 37)

Opção: Matemática (ver página 39)

Opção: Matemática Aplicada e Computacional
(ver página 40)

Unidades co-responsáveis:

IFGW – Instituto de Física “Gleb Wataghin”

www.ifi.unicamp.br

secgrad@ifi.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5303

IMECC – Instituto de Matemática,

Estatística e Computação Científica

www.ime.unicamp.br

grad@ime.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5936 / 3521.6050



Chance de conhecer melhor cada curso antes de optar por um deles

Decida após conhecer os cursos

Enquanto cursa as disciplinas do núcleo comum, o ingressante conhece vários cursos

Quem pretende seguir carreira em Física, Engenharia Física, Física Médica, Física Biomédica, Matemática ou Matemática Aplicada e Computacional tem, na Unicamp, a chance de conhecer melhor os cursos antes de se decidir por um deles. Desde 1994, o período diurno desses cursos passou a ser apresentado aos vestibulandos como opção conjunta chamada de Curso 51 – ingresso para: Engenharia Física, Física, Física Médica, Física Biomédica, Matemática, Matemática Aplicada e Computacional.

Ao ingressarem na universidade, muitos estudantes não têm um projeto pessoal ainda definido. Falta-lhes conhecimento suficiente sobre a carreira escolhida e idealizam de forma irreal o curso e a instituição de ensino. O objetivo do Curso 51 é permitir maior flexibilidade de escolha aos alunos e proporcionar uma alternativa de entrada na Unicamp que não implique uma decisão prematura.

Por esse motivo, além de estudar disciplinas básicas comuns, os alunos assistem a uma série de palestras que têm como objetivo mostrar as características e o campo de atuação de cada área. Há ainda, seminários em que profissionais da Matemática, da Matemática Aplicada e Computacional, da Física, da Engenharia e da Educação são convidados a falar aos alunos sobre seu trabalho. Com isso, aumentam significativamente as chances de uma escolha mais acertada do aluno.

As opções pelas carreiras ou pelas modalidades acontecem em momentos diferentes. A opção por licenciatura ocorre no final do primeiro semestre, quando o aluno deve escolher entre licenciatura em Matemática ou licenciatura em Física. O aluno que quiser fazer o bacharelado deverá optar pelo bacharelado em Física, bacharelado em Matemática ou bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional apenas ao final do terceiro semestre. A escolha pela Engenharia Física também ocorre no terceiro semestre.

Outra vantagem do Curso 51 é que o aluno, após formar-se em uma determinada carreira, poderá solicitar retorno e completar outra carreira. Ele não precisará prestar novo vestibular nem cumprir o núcleo comum. Assim, há alunos formados em Matemática Aplicada e Computacional, por exemplo, que depois se licenciam em Física, área em que podem atuar inclusive como professores. Isso possibilita uma formação mais ampla, com consequências altamente positivas para a busca de colocação em um mercado profissional competitivo. No caso das licenciaturas em Matemática e Física a diferença curricular é de somente oito disciplinas, de forma que, se o aluno formar-se em uma delas, poderá retornar e formar-se na outra em apenas um ano. Algumas dessas oito disciplinas podem ser cursadas como disciplinas eletivas que compõem a estrutura curricular, o que torna possível o aluno formar-se nas duas licenciaturas em apenas quatro anos e meio.

Engenharia Agrícola

Presença da engenharia no agronegócio

Formação voltada para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável

O engenheiro agrícola é um profissional qualificado para levar ao campo soluções práticas e inovadoras que contribuem com o avanço tecnológico dos sistemas de produção agrícola e agroindustriais, respeitando a preservação do meio ambiente e buscando o desenvolvimento sustentado. Entre esses sistemas estão incluídos os de produção, armazenamento, transporte, processamento e comercialização de produtos agrícolas em todas as fases da cadeia produtiva do agronegócio. Esse profissional é habilitado para: planejar métodos de armazenagem e de conservação de produtos agrícolas, elaborando projetos de unidades armazenadoras e sistemas de refrigeração; projetar e construir obras e estruturas relacionadas a sistemas de produção animal e vegetal, dentro dos princípios de engenharia de conforto; planejar o uso sustentável dos recursos naturais em projetos de açudes, barragens, obras hidráulicas, sistemas de irrigação e drenagem e de tratamento de água e esgoto para pequenas comunidades; elaborar, modificar e projetar máquinas, equipamentos e implementos agrícolas, utilizando recursos assistidos por computador; contribuir, dentro do conceito de sustentabilidade, para a destinação adequada de resíduos gerados nas atividades agropecuárias e agroindustriais; atuar na administração e gerenciamento de empreendimentos agrícolas, baseado em conceitos de agricultura de precisão e visando otimizar o uso dos insumos e resíduos agrícolas e a racionalização do uso de energia; trabalhar em pesquisa nos setores agropecuário e agroindustrial, gerando e desenvolvendo sistemas de produção e componentes tecnológicos; atuar na gestão de recursos naturais, na perspectiva da sustentabilidade.

A importância da presença do engenheiro agrícola no agronegócio fica evidenciada no quadro atual de produção agrícola mundial e brasileiro. O mercado globalizado aumenta a demanda por alimentos, fibras e biomassa, produzidos de forma segura e que leve em conta, além dos custos, questões sociais e ambientais. O aumento da produtividade exige a introdução de novas tecnologias, mais apropriadas para cada sistema produtivo. As culturas e seus subprodutos voltados para produção de energia (biocombustíveis) ganham espaço na matriz energética mundial e requerem o aprimoramento e desenvolvimento das tecnologias de produção, manuseio e uso. O agronegócio brasileiro conquista espaços no mercado mundial de carne, soja, açúcar, álcool e mostra excelente potencial, ainda pouco explorado, para frutas, hortaliças e flores, dentre tantos outros produtos.

Formação dos engenheiros

Os estudantes da Unicamp são capacitados e motivados para atuar na área de engenharia com base técnica diversificada e com preocupação socioeconômica e ambiental. O currículo de Engenharia Agrícola combina disciplinas de diferentes ciências e engenharias em um mesmo curso. O futuro engenheiro agrícola recebe uma formação que tem como base as ciências exatas – fundamentalmente os recursos da física e da matemática, como nas engenharias tradicionais – aliados às disciplinas com ênfase nas áreas social, econômica e ambiental. Portanto é fundamental que, ao optar por Engenharia Agrícola, o interessado esteja preparado para ter uma formação plena como engenheiro. Isto significa estudar, nos dois primeiros anos, disciplinas comuns a outros cursos de engenharia, como física, matemática e química, além de disciplinas de introdução ao processamento de dados e técnicas de planejamento, entre outras. A partir do terceiro semestre, o aluno irá aprofundar seus conhecimentos em disciplinas específicas da área de engenharia agrícola, tais como: resistência dos materiais, fundamentos do cálculo estrutural, hidráulica geral, hidrologia, processamento e interpretação de imagens, laboratório de máquinas agrícolas, barragens e obras de terra, sistemas de irrigação e drenagem, armazenamento e conservação de produtos agrícolas, saneamento rural e formação e desenvolvimento da agricultura brasileira.

Capacitação profissional

O engenheiro agrícola é reconhecido no país e no exterior como símbolo de excelência, pela atuação no ensino, pesquisa e extensão em áreas afins das ciências agrárias. Trabalha de forma interdisciplinar e cooperativa e participa na formulação de políticas públicas, contribuindo para a produção de alimentos, usando a combinação de conhecimentos científicos e de engenharia para encontrar soluções eficientes que respeitem o uso sustentável dos recursos naturais, preocupados sempre com a questão socioeconômica. Assim, o profissional graduado deve sistematicamente buscar informações para poder se atualizar constantemente, não medindo esforços intelectuais para o desenvolvimento da comunidade nos aspectos social, cultural, científico, tecnológico e econômico.

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,8 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FEAGRI – Faculdade de Engenharia Agrícola

www.feagri.unicamp.br

secgrad@feagri.unicamp.br

Tel: (19) 3521.1045

Fax: (19) 3521.1005



Aplicação da engenharia no campo

Engenharia Ambiental

Período: noturno

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 11,6 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 12 semestres

Unidade:

Faculdade de Tecnologia
Campus de Limeira

Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália
13484-332 – caixa postal 456 – Limeira – SP

www.ft.unicamp.br

ft@ft.unicamp.br

Tel: (19) 2113.3368 / 2113.3339

Fax: (19) 3451.3939



Curso oferece visão global do meio ambiente

Busca de soluções ambientais

Sólida formação em ciências básicas e tecnológicas, aliadas às ciências sociais e gestão, que propicia uma visão global do meio ambiente

Os problemas ambientais atuais são complexos, por isso, o curso de Engenharia Ambiental propõe uma formação consistente em ciências básicas e tecnológicas, com foco complementar em ciências sociais e gestão, aplicadas aos setores de atividades humanas geradoras de significativos impactos ambientais.

O engenheiro ambiental estará capacitado a contribuir com a resolução de problemas ambientais por meio da realização de análises, diagnósticos integrados, concepção e execução de projetos e avaliações técnicas, tecnológicas, socioeconômicas e de impactos nos setores e sistemas ambientais. Desta forma, poderá atuar em agências reguladoras e órgãos ambientais, nos poderes públicos federal, estadual e municipal, em concessionárias de serviços públicos, agências bilaterais e multilaterais de cooperação, em empresas do setor industrial, de serviços, de consultoria e projetos de pesquisa, ONGs e como profissional autônomo.

A organização do curso foi feita de forma que o aluno adquira conhecimentos teóricos e práticos de laboratório. Os alunos são estimulados a participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão além de estágios e intercâmbios acadêmicos e culturais internacionais. O curso proporciona ao aluno uma sólida formação na área ambiental.

Áreas de atuação

O curso confere ao egresso as seguintes habilidades e competências: analisar sistemas e processos ambientais; supervisionar e coordenar planos estratégicos, de ação e de intervenção nas áreas de engenharia ambiental; avaliar criticamente a operação e manutenção de sistemas urbanos: redes de saneamento ambiental (água, esgotos, drenagem, resíduos sólidos); avaliar o impacto socioambiental das soluções tecnológicas em projetos, programas e políticas públicas; realizar diagnósticos integrados; planejar e coordenar redes de monitoramento de qualidade ambiental; desenvolver, implantar e gerenciar políticas, programas e projetos ambientais nas áreas: gestão integrada de resíduos sólidos, estações de tratamento de água de abastecimento e de águas residuárias, prevenção e controle da poluição atmosférica, sistemas de gestão integrados, reabilitação de áreas degradadas, entre outros; desenvolver e/ou utilizar novas técnicas e tecnologias para solução de problemas ambientais industriais e urbanos; atuar em equipes multidisciplinares nas áreas de projeto, ensino e pesquisa.

Infraestrutura

A Faculdade de Tecnologia (FT) está sediada em Limeira/SP. Dispõe de uma excelente infraestrutura de ensino e pesquisa e um corpo docente altamente qualificado, tendo a maioria titulação mínima de doutor e com dedicação integral ao curso. Seus laboratórios são bem equipados e atualizados. Os alunos da FT têm a possibilidade de desenvolver projetos técnicos, científicos e sociais.

Engenharia Civil

Período: diurno em período integral

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 54,2 / 2ª fase – 6,7

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FEC – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

www.fec.unicamp.br

secgrad@fec.unicamp.br

Tel/Fax: (19) 3521.2407



FEC: excelente infraestrutura e professores altamente qualificados

Múltiplo campo de atuação profissional

Planejamento, estruturas e construção civil, saneamento e ambiente, recursos hídricos, energéticos, ambientais, geotecnia e transportes são algumas das áreas de atuação

O campo de atuação do engenheiro civil sempre foi muito amplo. Exige do profissional uma formação capaz de atender demandas de caráter diverso, tais como projetos e a construção de edifícios residenciais, institucionais e comerciais, ferrovias e rodovias, portos e aeroportos, barragens e usinas hidrelétricas, redes para serviços de telecomunicação, sistemas de saneamento básico e demais elementos de infraestrutura territorial e urbana. Devido ao alto grau de diversidade e complexidade, a atividade requer profissionais com conhecimentos sólidos em áreas como hidráulica e saneamento, estradas, transportes, geotecnia, estruturas, gestão de projetos, tecnologia e materiais de construção civil.

No curso de graduação em Engenharia Civil da Unicamp o aluno adquire esses conhecimentos de maneira profunda e abrangente, cumprindo um currículo em que se destacam disciplinas voltadas às mais modernas tecnologias construtivas e às mais adequadas concepções de desenvolvimento e sustentabilidade. O aluno deverá escolher uma ênfase dentre as oferecidas pela Faculdade de Engenharia Civil (FEC): Estruturas, Recursos Hídricos, Energéticos e Ambientais, Gestão do Projeto e da Construção, Saneamento e Ambiente, Transportes e Geotecnia. Além disso, o aluno deverá cumprir no seu último ano, um estágio supervisionado e apresentar um Trabalho Final de Curso.

O currículo é composto por disciplinas de formação básica ou profissionalizante. As primeiras agregam conteúdos de matemática, física, química e suas ramificações; resistência dos materiais; mecânica dos fluidos; teoria de estruturas e eletrotécnica, além de computação. A formação profissional inclui, entre outros tópicos, estruturas de concreto, aço e madeira; sistemas prediais; saneamento, recursos hídricos, materiais e técnicas de construção, obras de terra, projetos de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. O programa do curso agrega, também, temas de caráter humanístico ligados ao meio ambiente, ao espaço urbano e ao gerenciamento de recursos humanos e naturais.

A Faculdade

Ao longo dos seus 46 anos de existência, a FEC foi capaz de aliar à solidez do currículo, uma excelente infraestrutura e um corpo docente altamente qualificado. Os seus laboratórios cobrem as grandes áreas de formação do curso e dos professores de graduação, 97% possuem titulação mínima de doutor e mais de 94% dedicam-se integralmente ao curso. A FEC cumpre relevante papel social, com atividades de prestação de serviços à comunidade, por meio de convênios com entidades públicas e privadas.

Possibilidades de atuação

As atividades profissionais do engenheiro civil têm o objetivo de promover a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades e organizações humanas, atuando nas fases de concepção, construção ou montagem, operação, manutenção e gestão de empreendimentos civis: edificações e elementos de infraestrutura territorial e urbana. Os parâmetros que norteiam seu trabalho são a qualidade, a segurança, a funcionalidade e a economia. O profissional poderá atuar também como pesquisador e professor universitário.

Engenharia de Alimentos

A indústria do mundo moderno

Formação profissional acontece desde o início do curso

A indústria de alimentos é um dos setores da economia em franca expansão em todo o mundo. O Brasil está passando por uma etapa de modernização sistemática, como forma de se adaptar a um mercado cada vez mais competitivo e em resposta às demandas crescentes de consumidores cada vez mais conscientes, atentos e exigentes. Fatores como lançamento de novos produtos, expressivos investimentos financeiros, novas tecnologias, mudanças no sistema de preparação, fabricação e distribuição dos alimentos tornam este setor cada vez mais complexo e de grande relevância para o planeta.

Neste cenário desafiador é fundamental a formação de profissionais completos, que tenham domínio integral das distintas facetas associadas à industrialização dos alimentos tais como o desenvolvimento de produtos, controle dos processos de produção, máquinas e equipamentos, formulação de estratégias de marketing e noções de administração.

Desde 1968, a Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp (FEA) é pioneira no ensino e pesquisa na América Latina em engenharia de alimentos e está voltada para formar esse profissional de visão ampla e recursos múltiplos. Com dez e 12 semestres no período diurno e noturno, respectivamente, o curso está estruturado de modo a oferecer uma sólida formação multidisciplinar.

Um curso de engenharia com caráter multidisciplinar

Nos dois primeiros anos, o aluno estudará disciplinas obrigatórias, tais como física, química e matemática, comuns às outras modalidades de engenharia, que fornecerão o suporte necessário para o desenvolvimento de outras disciplinas dos anos subsequentes. Já nos primeiros anos, estarão presentes disciplinas como pré-processamento e computação, por exemplo, que tratam de assuntos diretamente relacionados à sua futura profissão. É muito expressiva a presença de disciplinas profissionais no início do curso. Ao final do segundo ano, cerca de 40% das disciplinas cursadas são voltadas especificamente para a área de alimentos, tornando o curso atrativo, interessante e dinâmico.

A partir do terceiro ano, o aluno aprofunda seus estudos em disciplinas como microbiologia, química e bioquímica de alimentos, processamento de alimentos, controle de qualidade, embalagem de alimentos, análise sensorial entre outras. É quando ele, associando conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, também aprende a processar matérias-primas em plantas-piloto, simulando os processos industriais, que viabilizam a conservação de alimentos com segurança microbiológica e garantia de boas propriedades sensoriais. O aluno recebe ainda, nos últimos anos, subsídios para o domínio de áreas como o desenvolvimento de produtos, instalações industriais, seleção e dimensionamento de equipamentos, avaliação econômica de projetos industriais, entre outras, com as quais se envolverá no exercício da profissão.

Diferenças com o curso de Nutrição

A engenharia de alimentos trata da preservação e conservação do alimento através da sua produção industrial e pertence ao campo das exatas. Já a nutrição pertence à área da saúde e se preocupa com a criação e a pesquisa de dietas, considerando seus aspectos fisiológicos, econômicos, sociais e hábitos alimentares.

O profissional formado em Engenharia de Alimentos poderá atuar nas áreas de pesquisa e desenvolvimento de processos e produtos e aplicação de ingredientes, controle de qualidade, gerenciamento de produção, elaboração e execução de projetos, assistência técnica entre outras atividades.

As várias facilidades e oportunidades para o desenvolvimento de pesquisa na FEA têm sido um dos componentes centrais do curso de Engenharia de Alimentos. O desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de outras modalidades de pesquisa amplia a formação acadêmica e ajuda o aluno a definir os caminhos profissionais e descortina os horizontes de um mercado de trabalho amplo, que permite várias formas de inserção.

Período: diurno em período integral

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 9,7 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 10 semestres

Período: noturno

Vagas: 35

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,5 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FEA – Faculdade de Engenharia de Alimentos

www.fea.unicamp.br

gradu@fea.unicamp.br

Tel: (19) 3521.7773

Fax: (19) 3289.1513



Processamento de matérias-primas, a partir do terceiro ano

Engenharia de Computação

Um profissional ligado às necessidades da sociedade contemporânea

Tecnologia da informação tem impacto em todos os aspectos da sociedade

O curso de Engenharia de Computação alia uma sólida formação de base em engenharia a uma formação especializada nos tópicos de computação, habilitando o profissional da área a uma ampla atuação. O engenheiro de computação formado pela Unicamp pode exercer, obviamente, a criação, manutenção e suporte a sistemas de informação e de computação; mas sua formação também o habilita a contribuir na tomada de decisão, nos processos de negócio, na automação e controle de processos, na gestão da informação, entre outros campos de atuação.

Período: diurno em período integral

Vagas: 90

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 24,7 / 2ª fase – 6,4

Integralização: 10 semestres

Unidades co-responsáveis:

IC – Instituto de Computação
www.ic.unicamp.br
sec-grad@ic.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5845
Fax: (19) 3521.5847

FEEC – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
www.fee.unicamp.br
grad-ec@fee.unicamp.br
Tel: (19) 3521.3716
Fax: (19) 3521.3866

Uma profissão engajada

“A computação é tanto sobre computadores quanto a astronomia é sobre telescópios”. Essa frase, folclórica da área, explica o amplo papel do engenheiro de computação, profissional cujo interesse não se limita aos computadores, mas se estende a todos os aspectos da informação, da automação, dos processos.

O engenheiro de computação é hoje convidado a pensar grandes questões. Como garantir a segurança e privacidade dos dados de usuários, cidadãos, corporações e governos? Como combater a exclusão digital, que é cada vez mais um motor de desigualdade social? Como fazer com que os impactos da automação de processos e da inteligência artificial sejam positivos para todos os membros da coletividade?

Isso sem mencionar o enorme impacto da tecnologia da informação em todos os aspectos da sociedade, desde o próprio processo democrático (votação eletrônica), até as oportunidades trazidas para a educação, a saúde, o transporte público, a economia compartilhada, a liberdade de imprensa e outras que ainda estão para ser descobertas.

Um curso flexível, com duas especializações

Oferecido pela parceria de duas unidades da Unicamp — a Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) e o Instituto de Computação (IC) —, o curso de Engenharia de Computação é ministrado em período integral e tem integralização recomendada em dez semestres. Nos dois anos iniciais, o aluno obterá a formação básica de engenharia, além de entrar em contato com os fundamentos da computação: programação, estruturas de dados e análise de algoritmos. A partir do terceiro ano, a formação inclui projetos de sistemas integrados de hardware e software, além do embasamento teórico em circuitos elétricos, projeto de hardware e engenharia de software. Ciências do ambiente, tópicos em humanidades, direito e economia também integram o currículo, que busca oferecer ao aluno uma sólida formação de base, adaptável a diversas vivências profissionais futuras.

Ao final do quarto semestre, o aluno deverá escolher uma de duas habilitações: Sistemas de Computação ou Sistemas e Processos Industriais. A habilitação Sistemas de Computação enfatiza o software, com maioria das disciplinas ministrada no Instituto de Computação. Essa habilitação prepara o profissional para atuar no projeto e desenvolvimento de sistemas integrados de informação, de computação de grande porte, de redes de computadores, de software básico e aplicações, enfim, em atividades específicas da indústria de informática e aplicações. A habilitação Sistemas e Processos Industriais enfatiza a integração entre software e hardware, com maioria das disciplinas ministrada na Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação. O egresso dessa habilitação pode trabalhar com a construção de sistemas computacionais em áreas diversas como telecomunicações, processamento de sinais, automação, sistemas inteligentes, engenharia biomédica e suas diversas aplicações.



Alunos projetam sistemas integrados de hardware e software a partir do terceiro ano

Engenharia de Controle e Automação

Integração entre mecânica, eletrônica e computação

Lacuna no mercado de trabalho é oportunidade para profissionais qualificados

Ministrado no período noturno, na Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM), o curso integra a engenharia mecânica, a engenharia eletrônica e a computação.

Coordenado pelo Professor Dr. Niederauer Mastelari e pelo Professor Dr. Luiz Otávio Saraiva Ferreira, coordenador associado, o curso conta principalmente com os recursos humanos e materiais da Faculdade de Engenharia Mecânica, tendo o apoio da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) e do Instituto de Computação (IC). O tempo de integralização é de 12 semestres.

Além da qualificação do corpo docente, constituído em sua quase totalidade por professores doutores com dedicação integral, a FEM dispõe de uma completa infraestrutura de ensino e pesquisa. A possibilidade de realizar intercâmbios com universidades de outros países é uma realidade cada vez mais presente. É uma oportunidade única de desenvolvimento profissional e pessoal que está disponível aos melhores alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação.

A formação multidisciplinar nas áreas de mecânica, eletrônica, instrumentação industrial, informática, controle e gestão da produção permitirá ao profissional elaborar estudos e projetos, bem como participar da direção e fiscalização de atividades relacionadas com o controle de processos e a automação de sistemas industriais.

Atividades extracurriculares

Os alunos do curso podem participar de diferentes atividades extracurriculares, como a Phoenix, que cria robôs radiocontrolados e alguns autônomos para competições. São cinco categorias: combate, sumô, seguidor de linha, hóquei e trekking. Os próprios alunos criam e desenvolvem o robô, utilizando os conhecimentos adquiridos no curso.

O projeto Mini-Baja cria um veículo offroad. O campeonato avalia o carro em vários aspectos: aceleração, suspensão e tração, enduro e resistência, além do projeto em si.

O Aerodesign desenvolve aeromodelos radiocontrolados para competição. São avaliadas na competição as características do voo, a carga que o aeromodelo consegue transportar e o conjunto do projeto.

O objetivo do Ecocar é desenvolver um veículo *onroad* que utiliza motor elétrico. A competição também avalia o carro quanto à aceleração, enduro, eficiência energética, entre outras provas.

O FSAE cria um veículo *onroad* à combustão. A competição considera fatores como aceleração, enduro, consumo de combustível, e outras provas.

O curso de Engenharia de Controle e Automação possui uma Empresa Júnior, a Mecatron, composta integralmente por estudantes. Nela os alunos aprendem as principais ferramentas administrativas e a gerenciar os projetos de automação. Além disso, ainda existe a Atlética que incentiva a prática de esporte e realiza treinos em diversas modalidades.

Atuação Profissional

A característica predominante do engenheiro de controle e automação é sua formação generalista tendo em vista sua preparação multidisciplinar, harmonizando, portanto, soluções e equipamentos que antes requeriam a utilização de profissionais de áreas distintas. Isto, evidentemente, requer um esforço notável tanto do corpo docente quanto do corpo discente, mas que acabará suprimindo uma lacuna que realmente existe no mercado, possibilitando uma realização profissional bastante interessante.

O engenheiro de controle e automação tem como campo de trabalho as indústrias de base, metal-mecânica, automotiva e de autopeças. Poderá atuar na gestão fabril/empresarial, na organização do projeto, na fabricação e manutenção em atividades relacionadas com processos e com automação industrial.

Poderá tratar de assuntos de engenharia legal, relacionados às atividades citadas acima. Finalmente, a abrangência do curso capacita o formando a iniciar-se na carreira de pesquisador na área de engenharia de controle e automação, podendo também atuar posteriormente como professor universitário.

Período: noturno

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 19,3 / 2ª fase – 5,9

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FEM – Faculdade de Engenharia Mecânica

www.fem.unicamp.br

cgeca@fem.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3221 / 3521.3224

Fax: (19) 3289.3722



Curso prevê atividades extracurriculares com robôs

Engenharia de Manufatura

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,1 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 10 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP
www.fca.unicamp.br
coordgrad@fca.unicamp.br
Tel: (19) 3701.6704



Curso é ministrado na FCA, em Limeira

O curso é pioneiro no Brasil

O engenheiro de manufatura é fundamental na geração e difusão de inovações tecnológicas

A engenharia de manufatura abrange os diversos aspectos técnicos envolvidos na fabricação de diferentes produtos, desde sua concepção até a sua distribuição, passando pela análise crítica das técnicas e equipamentos empregados. A proposta da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp (FCA) é a primeira do Brasil, visando contribuir para o atendimento da forte demanda da indústria nacional por engenheiros com sólida formação técnica e que ao mesmo tempo estejam preparados para atuar em equipes multidisciplinares na resolução de problemas complexos.

Os estudantes são capacitados nas áreas de processos de fabricação, materiais de engenharia, projeto mecânico e gestão da produção, com forte base em ciências e matemática. Este conjunto de conhecimentos articula-se à formação humanística oferecida pela FCA, preparando um profissional para abordar de modo consciente os desafios de desenvolvimento e inovação, bem como as questões técnicas da manufatura, dentro de um contexto cultural e social de complexidade crescente.

Durante todo o curso, a aquisição de conhecimentos técnicos, a criatividade e as habilidades comunicativas são estimuladas pela elaboração de trabalhos práticos pelos alunos durante as diferentes disciplinas, associando competências para uma ampla variedade de atuações. As competências desenvolvidas preparam o estudante para a idealização e concepção de um novo projeto, bem como para as atividades e rotinas de manufatura do material bruto até o produto final. Ao mesmo tempo, o curso prepara para o acompanhamento do ciclo de vida de produtos e processos, chegando às decisões sobre novos procedimentos de fabricação com viabilidade econômica e respeito aos aspectos sociais, culturais e ambientais.

O que faz

O engenheiro de manufatura pode trabalhar em qualquer campo em que se produzam bens duráveis ou não duráveis, desde a indústria aeronáutica até a de embalagens, passando pelas indústrias automobilística e eletroeletrônica.

Sua visão técnico-científica e crítica dos processos de manufatura, seus insumos e resultados, são estratégicos para as empresas na definição de formas mais eficazes ou mais criativas de fabricação, visando o atendimento de oportunidades de mercado.

Engenharia de Produção

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 37,9 / 2ª fase – 6,2

Integralização: 10 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP
www.fca.unicamp.br
secgrad@fca.unicamp.br
Tel: (19) 3701.6704



Curso é ministrado na FCA, em Limeira

Profissional com visão ampla das organizações industriais

Engenheiro voltado para a gestão, análise, diagnóstico e proposição de melhorias dos processos produtivos

A engenharia de produção é um ramo da engenharia que forma profissionais para as demandas tecnológicas e de gestão de recursos em diferentes segmentos industriais. Lida de forma integrada com recursos tecnológicos, financeiros e humanos para projetar e aperfeiçoar o desempenho de sistemas produtivos complexos. Na Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp (FCA), a formação deste profissional é alicerçada em uma sólida base de engenharia, visando capacitá-lo para entender a raiz dos problemas produtivos e identificar as tecnologias necessárias para resolvê-los. A engenharia de produção diferencia-se das engenharias tradicionais pela abrangência a partir da qual lida com a formulação e solução de problemas técnicos, científicos e gerenciais.

A criação deste curso na FCA foi embasada na proposta da Unicamp de aliar à sua renomada educação de excelência, uma nova perspectiva de educação, que visa integrar disciplinas e conhecimentos estimulando o pensamento criativo e a flexibilidade. Um de nossos pilares é a ética profissional e pessoal, essencial para a formação do indivíduo e direcionadora de ações conscientes na resolução de problemas, considerando as implicações sociais e ambientais da solução a ser adotada.

O que faz

O engenheiro de produção dedica-se ao planejamento, projeto e gerência de sistemas sociotécnicos, isto é, sistemas organizacionais que envolvem pessoas, materiais, tecnologias, recursos financeiros e ambientais. O profissional tem formação sólida nas disciplinas fundamentais das ciências exatas e em disciplinas específicas das engenharias, incluindo logística, pesquisa operacional e computação associadas às disciplinas dos campos da administração, sociologia e economia. Essa formação ampla coloca o engenheiro de produção em uma posição distinta em relação a outras profissões, para compreender os problemas organizacionais de forma global. Este profissional é importante para a organização na medida em que consegue liderar equipes e também enxergá-la como um todo. Trata-se de um profissional versátil, que pode exercer diferentes ocupações em sua carreira, nos setores industriais e de serviços.

Baseado nos referenciais internacionais, pretende-se que o profissional formado na FCA seja inovador e empreendedor. Por isso, os estudantes são estimulados a desenvolver projetos isolados ou sequenciais ao longo de sua formação, o que traz grandes oportunidades para integração e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Engenharia de Telecomunicações

Período: diurno em período integral

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,4 / 2ª fase – 3,6

Integralização: 10 semestres

Unidade:

Faculdade de Tecnologia
Campus de Limeira
Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália
13484-332 – caixa postal 456 – Limeira – SP
www.ft.unicamp.br
ft@ft.unicamp.br
Tel: (19) 2113.3368 / 2113.3339
Fax: (19) 3451.3939

Foto: Dr. Graeme L. White



Curso prevê vivência prática imediata

Apostando no desenvolvimento

Ampla formação com mercado muito promissor

O curso está organizado de tal maneira que o aluno, além de disciplinas teóricas, adquira conhecimentos práticos em aulas de laboratórios e em contato com empresas que permitam a ele familiarizar-se com a realidade do mercado de trabalho que irá encontrar. Além disso, os alunos são estimulados a participar de atividades de pesquisa e intercâmbios internacionais, tendo um semestre do curso disponível para isso.

No núcleo comum do curso, o aluno deverá cursar um conjunto de disciplinas obrigatórias que lhe proporcionarão uma sólida formação básico-específica. São valorizadas as atividades de desenvolvimento de projetos nas disciplinas estruturais e específicas. A vivência prática imediata procura aumentar o interesse dos alunos pelo conteúdo abordado, além de possibilitar o exercício do trabalho em grupo, a inventividade e o empreendedorismo.

Áreas de atuação

O aumento acelerado do número de telefones celulares, de dispositivos móveis e de seus aplicativos; a necessidade de comunicação entre diferentes dispositivos; o crescimento ininterrupto do tráfego de dados pela internet; o crescimento e aplicação em diversas áreas das Redes de Sensores Sem Fio (RSSF) e da tecnologia de Identificação por Radio Frequência (RFID); a grande perspectiva do mercado e das pesquisas das comunicações por fibras ópticas e a demanda por sistemas de controle industrial e residencial, garantem um mercado promissor para os profissionais dessa área.

O engenheiro de telecomunicações possui uma ampla formação e estará apto a desenvolver sistemas e instalações de telecomunicações e seus respectivos equipamentos, criar softwares e aplicativos para dispositivos fixos e móveis, projetar sistemas eletrônicos embarcados e microcontrolados, projeto de redes de comunicação e de instalações elétricas, com aplicações nas mais diversas atividades da sociedade e dos mais diversos setores da economia.

Além disso, o curso de Engenharia de Telecomunicações proporciona ao egresso uma sólida formação técnica, científica e profissional que o capacita a usar e desenvolver novas tecnologias, estimulando sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Infraestrutura e Qualificação Docente

O aluno de Engenharia de Telecomunicações da Unicamp dispõe de uma excelente infraestrutura de ensino e pesquisa e um corpo docente altamente qualificado, sendo todos doutores e com dedicação integral ao curso.

Engenharia Elétrica

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 20,9 / 2ª fase – 6,1

Integralização: 10 semestres

Período: noturno

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 15,9 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 14 semestres

Unidade:

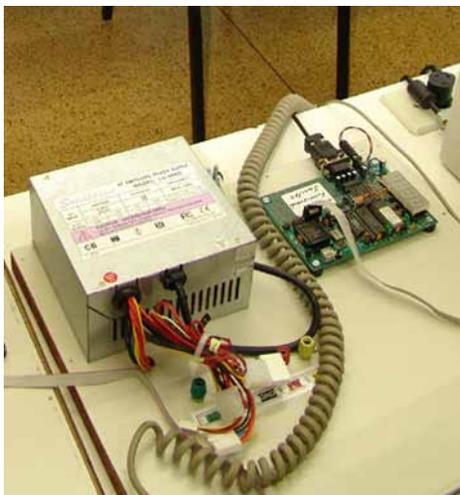
FEEC – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

www.fee.unicamp.br

grad-fee@fee.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3872 / 3521.3873

Fax: (19) 3521.3866



25% das disciplinas são em laboratórios

Tradição de qualidade

Uma das unidades da Unicamp com maior atuação em pesquisa de ponta no país

O curso é ministrado nos períodos diurno e noturno pela Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC), uma das unidades da Unicamp com maior tradição em pesquisa no país. O curso de Engenharia Elétrica oferece, em ambos os períodos, um currículo de conteúdo amplo.

A grade curricular tem uma característica singular: quase 25% das disciplinas obrigatórias para o curso são ministrados em laboratórios. Desde o início, o estudante tem práticas em áreas tão diversas como aquelas em que poderá atuar profissionalmente. Tem oportunidade de exercitar-se na concepção, análise e síntese de sistemas eletroeletrônicos, de telecomunicações, de automação e de engenharia biomédica, utilizando avançados recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios da FEEC.

Diurno e noturno: tudo igual

Os cursos diurno e noturno só diferem no tempo de integralização previsto: o diurno poderá ser integralizado em dez semestres e o noturno em 14 semestres. As disciplinas são as mesmas, ministradas pelos professores da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, garantindo-se, assim, o mesmo padrão de formação nos dois cursos.

Os primeiros anos são orientados para proporcionar uma sólida formação científica em física, matemática e computação, mesclada de conhecimentos tecnológicos básicos, como circuitos elétricos, circuitos lógicos, circuitos de corrente alternada e eletromagnetismo.

São ministradas também disciplinas de formação geral, como administração, direito, humanidades, economia e ciências do ambiente. Integram o currículo disciplinas de formação específica, nas áreas de eletrônica, microeletrônica e optoeletrônica; energia elétrica; telecomunicações e telemática; engenharia de computação; engenharia biomédica; automação e controle.

Para melhor integrar os alunos no mercado de trabalho, o curso oferece conjuntos especializados de disciplinas eletivas, que constituem os “Certificados de Estudos”, nas áreas listadas acima e também em outros assuntos, como por exemplo: Engenharia de Som, Sistemas de Controle, Sistemas Distribuídos e Redes de Computadores, Automação e Sistemas Inteligentes, Otimização de Sistemas, Técnicas de Projeto de Sistemas Embutidos.

Para consolidar sua formação acadêmica, o aluno pode participar dos grupos de trabalho da faculdade e desenvolver atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico sob a supervisão de um professor, com a possibilidade de obter uma bolsa de iniciação científica. Pode ainda, atuar nas diversas entidades estudantis que realizam atividades complementares importantes para uma formação mais ampla do futuro profissional.

Amplo mercado de trabalho

O engenheiro eletricista poderá atuar no sistema produtivo dentro de grandes áreas da engenharia que envolvem eletrônica, telecomunicações, energia, automação e controle, engenharia biomédica e engenharia de computação.

Engenharia Física

Engenharia multidisciplinar com sólida formação científica e tecnológica

Este novo curso de graduação em Engenharia da Unicamp objetiva a formação de um profissional generalista, com sólida base científica e tecnológica, principalmente, nas áreas relacionadas com as ciências exatas, preparado para aplicar os conhecimentos básicos adquiridos na investigação de problemas tecnológicos, através do uso de uma estratégia multidisciplinar. Por sua formação multidisciplinar, o engenheiro egresso possuirá ambas as visões: do cientista e do engenheiro, estando apto à pesquisa, ao desenvolvimento e ao apoio tecnológico. Com isto, deverá ser capaz de introduzir e desenvolver, em um contexto empresarial, novos processos e produtos de alto valor agregado. Também deverá estar preparado para localizar e solucionar problemas em diversas áreas em busca do desenvolvimento da sociedade moderna, particularmente, naquelas de grande impacto tecnológico e que requerem conhecimento atualizado de ciência contemporânea, como nas áreas de estado sólido, eletromagnetismo, ciências dos materiais, computação, robótica, eletrônica básica e avançada, optoeletrônica, telecomunicações, criogenia, vácuo, automação de equipamentos, dentre outras.

A engenharia física existe há mais de 40 anos em excelentes universidades ao redor do mundo e os engenheiros egressos possuem tradicionalmente excelente empregabilidade em diversas áreas do mercado de trabalho, como na indústria, em empresas de tecnologia, centros de pesquisas, instituições financeiras etc. No Brasil, é uma carreira emergente que vem ao encontro de uma demanda crescente desse tipo de profissional multiespecialista que possa atuar na fronteira entre a pesquisa e a indústria, em áreas estratégicas do desenvolvimento sustentável do país.

O curso de Engenharia Física da Unicamp conta com a participação de várias Unidades da Unicamp: o Instituto de Física "Gleb Wataghin" (IFGW), a Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), a Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC), o Instituto de Computação (IC), o Instituto de Matemática Estatística e Computação Científica (IMECC), o Instituto de Biologia (IB), o Instituto de Economia (IE) e o Instituto de Química (IQ). O aluno terá, portanto, disciplinas oferecidas nestas diferentes Unidades da Unicamp, todas de excelência reconhecida, tendo a oportunidade de interagir com docentes e discentes de todas elas. O catálogo de disciplinas da Engenharia Física foi elaborado de forma a oferecer esta formação generalista, mas mantendo o foco do curso, de modo que todas as disciplinas necessárias para a formação completa de um engenheiro foram mantidas.

O curso de Engenharia Física é ministrado em período integral e pode ser integralizado em cinco anos. Possui disciplinas de formação básica nos primeiros semestres e disciplinas específicas profissionalizantes nos semestres avançados. Também tem um amplo leque de disciplinas eletivas (optativas), nas quais o aluno poderá ter conhecimento mais aprofundado em determinadas áreas de seu interesse. O curso é também rico em disciplinas práticas, onde o aluno poderá aprender através de experimentos e projetos desenvolvidos por ele mesmo em laboratórios básicos e avançados. Além do aprendizado em sala de aula e laboratórios, o aluno poderá expandir sua formação participando dos diversos programas extracurriculares como iniciação científica, intercâmbio e estágios.

Ingresso

Para cursar Engenharia Física na Unicamp, os candidatos devem optar no momento da inscrição no vestibular pelo curso de ingresso comum para: Engenharia Física, Física, Matemática e Matemática Aplicada e Computacional, o chamado Curso 51. No terceiro semestre é que esses alunos devem escolher entre um dos cursos citados acima. O curso de Engenharia Física oferece 15 vagas, sendo cinco vagas para a ênfase em Optoeletrônica e dez vagas para a ênfase em Produção Tecnológica.

Período: diurno em período integral
Ingresso através do Curso 51 (ver página 22)

Vagas: 15

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IFGW – Instituto de Física "Gleb Wataghin"
www.ifi.unicamp.br
secgrad@ifi.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5303
Fax: (19) 3521.4447



Engenheiro físico atua em áreas de grande impacto tecnológico

Engenharia Mecânica

Período: diurno em período integral

Vagas: 140

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 29,1 / 2ª fase – 6,3

Integralização: 10 semestres

Unidade:

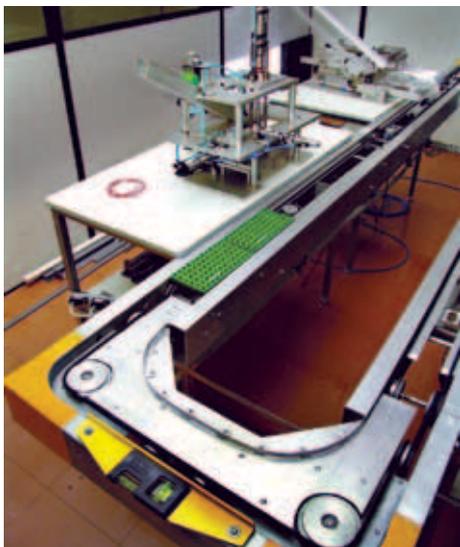
FEM – Faculdade de Engenharia Mecânica

www.fem.unicamp.br

cgfem@fem.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3161 / 3521.3249

Fax: (19) 3289.3722



Infraestrutura da FEM inclui modernos laboratórios

O profissional das soluções inovadoras

Formação que privilegia a criatividade, a autonomia e a capacidade de trabalhar em equipe

Profissional das soluções inovadoras, o engenheiro mecânico formado pela Unicamp tem encontrado grandes oportunidades de atuação no mercado. É o reflexo de uma formação que privilegia a autonomia e a criatividade, a capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares graças a uma formação básica sólida e a um constante aperfeiçoamento técnico aliado às preocupações ambientais, éticas, técnicas e econômicas.

Além da formação básica, a Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM) privilegia as atividades experimentais e extracurriculares que, aliadas aos conhecimentos teóricos, fortalecem a capacidade de criação e análise crítica. É constante o estímulo à organização dos estudantes em trabalhos práticos. A Faculdade de Engenharia Mecânica possui convênios com escolas europeias que permitem o intercâmbio, inclusive com a possibilidade de obtenção de duplo diploma.

Amplo campo de atuação

O curso de Engenharia Mecânica é diurno, funciona em período integral e pode ser integralizado em cinco anos. O engenheiro mecânico tem um vasto campo de atuação nos vários setores industriais. O profissional formado poderá elaborar estudos e projetos; participar da direção, fiscalização e construção de máquinas e motores; instalações mecânicas, termodinâmicas, eletromecânicas; de trabalhos de instalação mecânica referentes à energia térmica e o aproveitamento da energia, energias alternativas, conservação de energia, motores, sistemas térmicos e de trabalhos de organização e gerenciamento industrial, referentes ao processo e ao produto. Poderá tratar de assuntos de engenharia legal, além de atuar como pesquisador e professor universitário.

Nas disciplinas de formação básica, o aluno estuda matemática, física, química, informática, desenho, resistência dos materiais e eletrotécnica. No currículo também há disciplinas de formação geral, como ciências sociais, administração, economia e ciências ambientais. Da formação profissional constam elementos de máquinas, vibrações, mecânica dos sólidos, mecanismos e dinâmica de máquinas, tecnologia mecânica, processos mecânicos e metalúrgicos de fabricação, automação da manufatura, ciência e tecnologia dos materiais, termodinâmica, transferência de calor, mecânica dos fluidos, sistemas térmicos, sistemas fluidomecânicos, máquinas de fluxo, controle de sistemas, dentre outras.

Assim, busca-se formar um engenheiro com conhecimentos básicos para atuar em praticamente todos os campos das ciências tecnológicas aplicadas. Trata-se de um dos profissionais de engenharia com a maior empregabilidade do mercado.

Completa infraestrutura

Além do qualificado corpo docente, constituído em sua quase totalidade por professores doutores com dedicação integral, a FEM dispõe de uma completa infraestrutura de ensino e pesquisa, contando com vários laboratórios específicos e salas de ensino computacional.

Engenharia Química

Projetando ou gerenciando

A atuação do engenheiro químico vai além do estritamente técnico

O engenheiro químico é um profissional capaz de atuar em projeto, construção e operação de uma planta industrial, na qual materiais sofrem transformações químicas, físicas e/ou biológicas. Ele deve atuar com criatividade, tendo como ramo de conhecimento especial o desenvolvimento de um processo a partir de estudos feitos em laboratório até a sua produção em larga escala. Para isso, emprega a matemática, a física, a química, a biologia e a arte da engenharia, a fim de resolver problemas técnicos de modo seguro e econômico, buscando minimizar também os impactos ambientais gerados pelo processo.

Cada vez mais o engenheiro químico tem atuado em diferentes áreas do conhecimento em parceria com profissionais de diversos ramos, que vão além das ciências exatas. O curso de Engenharia Química da Unicamp visa formar profissionais com um perfil generalista, capazes de atuar nas diversas etapas de um processo industrial, que vão desde a sua concepção, projeto de equipamentos, operação e controle dos processos e controle de qualidade dos produtos até segurança e meio ambiente, vendas e marketing, análise técnico-econômica de processos, assistência técnica e desenvolvimento de novos produtos e aplicações.

As atividades profissionais do engenheiro químico também envolvem aspectos ligados à modelagem matemática e simulação de processos, essenciais aos procedimentos de otimização dos mesmos sob os mais diversos pontos de vista, como por exemplo: redução do consumo de matérias-primas e energia, redução da geração de efluentes e a maximização dos lucros, visando sempre alternativas para obter produtos de maior qualidade, operando processos mais eficientes, com um menor custo e dentro das normas ambientais impostas pela legislação. As atividades profissionais do engenheiro químico estão intrinsecamente ligadas a aspectos científicos, econômicos e sociais. Poderá atuar ainda em centros de pesquisas governamentais ou de empresas, para o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias e também em atividades docentes de ensino superior.

Uma dúvida muito frequente entre os vestibulandos é a diferença entre os cursos de Química e Engenharia Química. Enquanto o químico atua basicamente em laboratórios, realizando experimentos e análises químicas, desenvolvendo novos materiais e propondo novas reações para obter produtos químicos, o engenheiro químico atua diretamente no desenvolvimento e operação de processos químicos em escala industrial, dimensionando equipamentos e definindo as etapas do processo produtivo. Para realizar estas atividades tão distintas, o bacharelado em Química tem um foco maior em disciplinas ligadas às ciências fundamentais (química, física, biologia e matemática), enquanto que o curso de Engenharia Química, embora necessite dessas mesmas ciências, trabalha mais com conceitos aplicados aos processos químicos, envolvendo disciplinas como fenômenos de transporte, termodinâmica e operações unitárias. A capacidade de projetar, operar, controlar e aperfeiçoar equipamentos e processos químicos industriais é o que distingue o engenheiro químico do químico.

O curso

O curso de Engenharia Química é oferecido nos períodos diurno (integral) e noturno. Ambos são idênticos em relação ao conteúdo das disciplinas, possuem o mesmo corpo docente e utilizam a mesma infraestrutura. Diferem-se apenas em relação ao tempo de integralização: para o curso diurno são sugeridos dez semestres e para o noturno, 12. O currículo do curso foi planejado de forma a assegurar uma formação profissional que atenda ao mercado de trabalho atual.

O curso de Engenharia Química da Unicamp é um dos melhores e mais concorridos do Brasil e já por vários anos consecutivos tem sido premiado com a mais alta classificação de qualidade concedida por instituições que avaliam os cursos superiores no País. É importante ressaltar, também, o grande número de atividades extracurriculares que o curso oferece e que complementam a formação pessoal e profissional dos alunos, tais como: estágios, intercâmbios acadêmicos no exterior, cursos, empresa júnior etc.

Áreas de atuação

Embora as indústrias químicas, petroquímicas, de açúcar e álcool, cimenteiras e de papel e celulose sejam os principais espaços de atuação para o engenheiro químico, o profissional vem sendo requisitado para atuar em outros setores como: mercado financeiro, marketing, desenvolvimento e gestão de negócios, logística, controle de qualidade e também em questões ligadas à área ambiental, graças principalmente à sua formação generalista, seus conhecimentos de métodos matemáticos e de ferramentas computacionais. As áreas ambiental e de produção de bioprodutos, como por exemplo o biodiesel, contam cada vez mais com a presença e atuação de engenheiros químicos.

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 46,2 / 2ª fase – 6,8

Integralização: 10 semestres

Período: noturno

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 22,6 / 2ª fase – 5,3

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FEQ – Faculdade de Engenharia Química

www.feq.unicamp.br

cgfeq@feq.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3974



O currículo do curso é abrangente e flexível

Estatística

Formando profissionais competentes e responsáveis

A estatística está presente em quase todas as áreas: ciência, tecnologia, medicina, ecologia, educação, sociologia, finanças, política etc.

Tem sido crescente a percepção de que um estudo estatístico bem planejado e uma correta interpretação dos dados coletados são passos fundamentais para a tomada de decisões em diversos setores da sociedade. Por exemplo, um estudo bem feito na área da saúde ou da educação pode promover políticas públicas preventivas, levando a uma melhor distribuição dos recursos disponíveis no setor. O dono de um estabelecimento, após um estudo de mercado, pode definir o tipo de produto ou de propaganda mais adequado ao seu público-alvo. Uma teoria científica ou um novo tratamento para uma determinada doença podem ser testados mediante técnicas estatísticas.

Formar profissionais conscientes e aptos a desempenhar estas atividades é um dos objetivos do bacharelado em Estatística da Unicamp. Apoiado na terna teoria-metodologia-aplicações, o currículo visa desenvolver o senso crítico e o raciocínio estatístico do aluno, em aulas teóricas, práticas e de laboratório.

No primeiro ano, o currículo enfatiza disciplinas de matemática, como cálculo e álgebra. Os fundamentos da área são estudados, a partir do segundo semestre, em teoria de probabilidade e inferência estatística. Tais disciplinas fornecem a base teórica para aplicações em técnicas de ajuste de modelos estatísticos, métodos computacionais, bioestatística, controle de qualidade, planejamento de experimentos, entre outras. Ao longo do curso, o aluno é exposto a situações reais, como análise de dados científicos, pesquisas de mercado e de opinião, metodologias de processos industriais etc. Esta exposição é, em geral, concretizada por estágios dentro e fora da Universidade, escolhidos pelo aluno e supervisionados por um docente.

Base matemática

Muitos problemas em estatística podem ser descritos como problemas de otimização: como obter a maior informação ao menor custo possível? Qual é a previsão com menor erro? Qual é a melhor decisão a ser tomada? Qualquer resposta a estas questões passa necessariamente por uma formulação matemática.

As áreas de genética e bioinformática têm-se desenvolvido extraordinariamente nas últimas décadas. Os modelos probabilísticos permitem diagnosticar possíveis doenças, identificar características, detectar mutações, descrever a evolução de espécies extintas ou não. A probabilidade também mantém um histórico diálogo com a física ao construir modelos que descrevem: movimento/comportamento de partículas, leis da física quântica e questões filosóficas relacionadas.

A teoria estatística não é uma área pronta, ela está em contínuo desenvolvimento e autoquestionamento. A pesquisa científica em estatística e probabilidade é desenvolvida, no Brasil, basicamente dentro das universidades, muitas vezes estimulada pelo contato com problemas reais ou por discussões em aula entre docentes e alunos. Tal pesquisa oferece oportunidade, aos alunos que desejem participar, de obtenção de bolsas de Iniciação Científica e de prosseguimento dos estudos em cursos de mestrado e doutorado no Brasil ou no exterior.

Mercado de trabalho

As atividades de um profissional em Estatística são regulamentadas pela Lei Federal 4.739, de 1965 e pelo Decreto 62.497, de 1968, e o campo de trabalho é vasto. Algumas das áreas de atuação do estatístico são: controle de qualidade, modelagem de crédito e risco, pesquisa e desenvolvimento em indústrias farmacêuticas, ensaios clínicos, pesquisas de opinião, pesquisas de mercado e marketing, pesquisa acadêmica.

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,8 / 2ª fase – 4,5

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IMECC – Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
www.ime.unicamp.br
grad@ime.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5936



Instituto conta com ampla biblioteca

Física e Física Médica

Contato com pesquisa e ciência de ponta

Sólida formação teórica e experimental capacita o aluno para um futuro multidisciplinar

O desenvolvimento do conhecimento científico em física é um dos empreendimentos mais fascinantes e importantes da história da humanidade, tendo contribuído de forma decisiva para os avanços tecnológicos que hoje nos conduzem à chamada era do conhecimento. O Instituto de Física "Gleb Wataghin" (IFGW) é reconhecidamente uma das instituições mais importantes do país nessa área, desenvolvendo atividades de pesquisa que vão desde a busca por novos materiais usando nanotecnologia e optoeletrônica até a física das partículas elementares, passando pela aplicação da física em diversas áreas, como medicina, biologia, química e até economia.

No curso de Física, os estudantes são estimulados a desenvolver características importantes para o profissional do século XXI, como a capacidade de absorver e transferir novos conhecimentos com organização e método. Este aprendizado ocorre não só nas disciplinas do curso, como também nas atividades fora da sala de aula e nas inúmeras oportunidades de estágios de pesquisa (iniciação científica). A oportunidade de contato diário com alguns dos melhores pesquisadores em diferentes áreas de física, através de orientações de trabalhos e projetos em áreas experimentais, teóricas ou multidisciplinares, é um dos grandes diferenciais do curso oferecido pelo IFGW.

Bacharelado em Física - período diurno

O curso de bacharelado em Física objetiva a formação de um profissional capacitado para a pesquisa básica ou aplicada em universidades, centros de pesquisa, indústrias e outros setores da sociedade. A maioria dos alunos formados no bacharelado em Física no IFGW frequentemente ingressa nos melhores programas de pós-graduação, não apenas na Unicamp como também em outras das melhores instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no mundo. Alguns de nossos alunos também se inserem no mercado de trabalho, atuando no mercado financeiro ou em indústrias de tecnologia. Há ainda aqueles que investem na carreira empreendedora após a conclusão do curso. Quem deseja cursar bacharelado em Física deve prestar vestibular para o chamado Curso 51 (leia sobre o curso 51 na página 21). A opção pelo bacharelado em Física será feita no final do terceiro semestre. O curso é oferecido apenas no período diurno.

Física Médica e Física Biomédica - período diurno

Desde 2003, o IFGW oferece o curso de bacharelado em Física com habilitação em Física Médica ou ênfase em Física Biomédica. O curso de Física Médica visa formar profissionais competentes em Física para atuar na área hospitalar, uma demanda crescente no mercado de trabalho. Os alunos de Física Médica formados no IFGW têm se destacado nos serviços de radioterapia, medicina nuclear, radiologia diagnóstica e proteção radiológica dos principais hospitais do país, e são, em grande parte, aceitos nos melhores programas de residência em Física Médica. O curso de Física Biomédica tem como principal característica formar um pesquisador com sólida base nas áreas de Física, Biologia e Medicina, capaz de integrar estes conhecimentos em pesquisas interdisciplinares inovadoras. Os alunos interessados em um destes cursos devem prestar vestibular para o Curso 51 (página 21).

Licenciatura em Física - diurno ou noturno

A licenciatura leva à formação de quem pretende ser professor do ensino médio. O licenciado em Física é qualificado para o trabalho em instituições educativas, escolares e não escolares, tanto no âmbito do ensino, como professor da educação básica, quanto em outras dimensões do trabalho educacional. Faz parte dessa formação profissional a experiência de pesquisa, bem como de reflexão acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa. O IFGW oferece duas opções para este curso: diurno e noturno. A licenciatura em Física no diurno é integrada com a licenciatura em Matemática e oferece a possibilidade de obtenção de ambos os diplomas em cinco anos (leia mais na página do Curso 51). Os alunos interessados neste curso devem prestar vestibular para o Curso 51 e optar pela licenciatura no fim do primeiro semestre. A licenciatura em Física no período noturno tem duração de dez semestres (em vez dos oito semestres no diurno) para possibilitar que os estudantes com menos tempo disponível possam acompanhar o curso de forma equilibrada. No vestibular, os estudantes interessados nesse curso, devem escolher a opção Licenciatura em Física.

Período: diurno em período integral
Ingresso através do Curso 51 (ver página 22)

Integralização: 8 semestres
(10 semestres para Física Médica)

As modalidades de bacharelado com ênfase em Física Biomédica e bacharelado em Física Médica apresentam limitações de vagas: Biomédica (10) e Médica (30). A seleção para estas vagas ocorre antes do quinto semestre do curso, por critério acadêmico.

Período: noturno (apenas Licenciatura)
Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:
1ª fase – 6,3 / 2ª fase – 4,8

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IFGW – Instituto de Física "Gleb Wataghin"
www.ifi.unicamp.br
secgrad@ifi.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5303



Aluno pode optar por diferentes áreas da física

Geologia

Período: diurno em período integral

Vagas: 20

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 32,6 / 2ª fase – 6,9

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IG – Instituto de Geociências

www.ige.unicamp.br

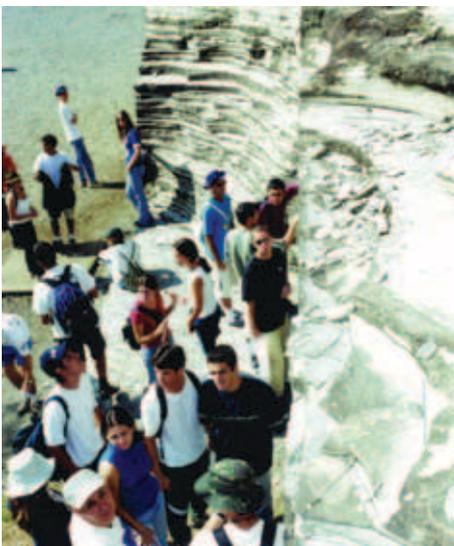
cgig@ige.unicamp.br

Tel: (19) 3521.4577 / 3521.5197

Fax: (19) 3521.4552

Estudo da Terra como um sistema

Todas as partes do planeta e suas interações ao longo do processo histórico-geológico



Alunos do curso durante aula prática

A geologia estuda a composição, a estrutura e a evolução do planeta Terra ao longo do tempo. O sistema Terra pode ser compreendido por subsistemas em interação: clima, variações do nível do mar, placas tectônicas e geodinâmica; bem como é constituído pelas interações das esferas: noosfera (sociedade), biosfera, atmosfera, hidrosfera e litosfera e das estruturas da Terra – crosta, manto e núcleo. Ao investigar os processos que ocorrem na superfície e no interior do planeta, a geologia proporciona informações necessárias à viabilização de projetos industriais e agrícolas, produção de carvão, petróleo, gás natural e recursos minerais, além de subsidiar decisivamente projetos de aproveitamento de energia hidroelétrica, abastecimento de água, edificação de obras civis e urbanização.

Os geólogos formados pelo curso de Geologia da Unicamp podem atuar na gestão territorial e ambiental em áreas urbanas e rurais, na elaboração de relatórios de impactos ambientais que antecedem empreendimentos industriais, no planejamento do uso do solo, no desenvolvimento e aplicação de tecnologias dirigidas à descoberta de jazidas minerais, petróleo e gás, na localização e aproveitamento de água subterrânea, na elaboração de estudos necessários à engenharia civil, na pesquisa científica e no ensino de disciplinas relacionadas às geociências em colégios e universidades.

Empresas da área ambiental, de exploração de petróleo, de mineração, de projetos, de planejamento, construtoras, institutos de pesquisa, prefeituras e órgãos governamentais constituem mercado de trabalho para o geólogo, que poderá trabalhar, também, como consultor autônomo.

Matemática

Formando professores e pesquisadores

Alunos são estimulados a envolver-se em programas de iniciação científica

O Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) mantém cursos de Matemática nos períodos diurno e noturno. O curso diurno oferece as modalidades de bacharelado e licenciatura e pode ser integralizado em quatro anos. O curso noturno é exclusivo para a modalidade de licenciatura e pode ser integralizado em quatro anos e meio. O curso de licenciatura em Matemática foi o primeiro curso noturno criado pela Unicamp e oferece aos alunos uma infraestrutura completa.

No diurno, o ingresso se dá no chamado Curso 51 (ver página 21). As opções pelas carreiras ou pelas modalidades acontecem em momentos diferentes no Curso 51. A opção por licenciatura ocorre ao final do primeiro semestre, quando o aluno deve escolher entre licenciatura em Matemática ou licenciatura em Física. O aluno que quiser fazer o bacharelado deverá optar pelo bacharelado em Matemática, bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional, ou bacharelado em Física ao final do terceiro semestre.

O bacharel em Matemática tem sua formação voltada principalmente para as atividades de pesquisa científica e docência em nível superior em matemática e geralmente prossegue seus estudos na pós-graduação. Nos dois últimos anos do curso, o currículo do bacharelado em Matemática tem um número reduzido de disciplinas, a maior parte das quais é ministrada junto com as turmas de mestrado. Como resultado, ao concluir o bacharelado, todos os alunos terão cursado as disciplinas necessárias para o curso de mestrado, podendo se inscrever diretamente no doutorado ou obter o título de mestre em Matemática com apenas um ano adicional, dedicado à elaboração de monografia e exame de qualificação.

Os alunos dos cursos de licenciatura em Matemática se preparam para a carreira de professor de matemática nos ensinos fundamental e médio, embora possam continuar seus estudos na de pós-graduação, tanto na área de educação matemática quanto em matemática ou áreas afins.

Flexibilidade

É importante observar que o Curso 51 permite grande flexibilidade ao estudante que pode formar-se num dos cursos e retornar para concluir qualquer outra modalidade ou curso agregados pelo Curso 51. Assim, o aluno pode, por exemplo, optar por concluir o bacharelado em Matemática e em seguida retornar para concluir licenciatura em Matemática ou bacharelado em Física, sem necessidade de prestar novo vestibular. Os alunos do curso de licenciatura noturno também podem retornar, sem necessidade de prestar novo vestibular, para concluir o curso de licenciatura em Física do período noturno ou um dos bacharelados que compõem o Curso 51, isto é, bacharelado em Matemática, bacharelado em Matemática Aplicada e bacharelado em Física.

Os currículos dos cursos diurnos de licenciatura em Matemática e licenciatura em Física têm um grande núcleo comum, o que permite ao aluno que concluiu um destes poder retornar e concluir o outro em apenas um ano.

Excelência

Além de uma estrutura curricular bastante ampla, que propicia uma sólida formação ao profissional, os alunos de bacharelado e licenciatura em Matemática são desde cedo estimulados a envolver-se em programas de iniciação científica e outras atividades complementares. Uma parcela significativa destes alunos prossegue seus estudos na pós-graduação.

A estrutura curricular abrangente e flexível do curso, a qualificação do corpo docente, o ambiente fecundo de pesquisa e as excelentes condições de salas de aula, laboratórios e biblioteca, além do alto nível do corpo discente, têm se refletido no desempenho dos alunos de Matemática da Unicamp em todas as avaliações feitas pelo MEC, incluindo conceito A em todas as edições do extinto Provão. O curso também foi eleito o melhor do Brasil pelo Guia do Estudante. Resultados que confirmam a qualidade já amplamente reconhecida dos cursos oferecidos pelo Instituto de Matemática Estatística e Computação Científica da Unicamp.

Período: diurno em período integral
(bacharelado e licenciatura)
Ingresso através do Curso 51
(ver página 22)

Integralização: 8 semestres

Período: noturno (apenas licenciatura)

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,4 / 2ª fase – 4,8

Integralização: 9 semestres

Unidade:

IMECC – Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
www.ime.unicamp.br/conteudo/departamento-matematica
grad@ime.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5936
Fax: (19) 3289.5766



Formação abrange docência e pesquisa científica

Matemática Aplicada e Computacional

Raciocínio lógico e habilidade para cálculos

Profissional cada vez mais valorizado

Oferecido no período diurno pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, o curso de Matemática Aplicada e Computacional, ao longo de seus quatro anos de duração, procura proporcionar uma formação sólida e equilibrada tanto em matemática quanto em computação.

O currículo contempla aspectos teóricos e práticos da matemática e da computação através de experiências com a aplicação de teorias e equações matemáticas para solucionar problemas em áreas como engenharia, física, biologia, química e economia, entre outras, utilizando os computadores como ferramenta científica.

Por esse motivo, não basta só gostar de trabalhar com números e de operar computadores. O curso exige muito raciocínio lógico e uma grande habilidade para cálculos.

Ênfases

O curso de Matemática Aplicada e Computacional da Unicamp conta com três ênfases: Pesquisa Operacional, Biomatemática, Análise Numérica. Assim, ao bacharelar-se, o aluno poderá obter também um certificado de estudos em uma ou mais destas ênfases.

O currículo do curso também foi remodelado, diminuindo-se o número de créditos obrigatórios, o que possibilita maior liberdade de escolha na área de aplicação da matemática que mais interessa ao aluno.

Assim, aqueles que desejarem trabalhar no setor empresarial, em departamentos de planejamento e controle da produção e em setores de economia e finanças terão mais de um ano para cursar disciplinas específicas de estatística e da área de pesquisa operacional. Já aqueles que querem se dedicar mais à computação científica, podem cursar várias disciplinas de computação. Da mesma forma, os alunos que preferirem trabalhar como pesquisadores, modelando e resolvendo problemas de áreas relacionadas à engenharia, física ou biologia, podem se matricular em diversas disciplinas específicas de análise numérica, biomatemática e física-matemática.

Ingresso conjunto

Os cursos diurnos de Física, Matemática e Matemática Aplicada e Computacional constituem opção única de ingresso pelo Vestibular Unicamp. Assim, ao optar por Matemática Aplicada e Computacional o candidato ingressará no chamado Curso 51 e durante os dois primeiros semestres vai frequentar as mesmas disciplinas básicas com os alunos desses outros dois cursos. A opção por um dos cursos acontece somente ao final do terceiro semestre (leia sobre o Curso 51 na página 21).

Mercado promissor

Se no início da década de 90 o mercado de trabalho restrito preocupava os profissionais formados em Matemática Aplicada e Computacional, atualmente os pretendentes a uma vaga no curso oferecido pela Unicamp podem estar certos de que optam por uma das áreas mais promissoras das ciências exatas.

Que o diga Rodrigo de Barros Nabholz, ex-aluno do curso e sócio-diretor de uma empresa de consultoria com sede em São Paulo, que presta serviços a instituições financeiras no que diz respeito a modelos matemáticos aplicados a finanças, principalmente na área de gestão de risco e investimentos. "Hoje gosto de dizer que atuo realmente com matemática aplicada e computacional, pois trabalhamos na empresa tanto com a parte de modelagem matemática quanto com o desenvolvimento da ferramenta computacional", diz Rodrigo.

Período: diurno em período integral
Ingresso através do Curso 51
(ver página 22)

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IMECC – Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
www.ime.unicamp.br
grad@ime.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5936
Fax: (19) 3521.5766



Alunos contam com ampla infraestrutura do IMECC

Química / Química Tecnológica

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Opção: Química

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 13,4 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 40

Opção: Química Tecnológica

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 7,0 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IQ – Instituto de Química

www.iqm.unicamp.br

secretaria-cg@iqm.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3003

Fax: (19) 3521.3023



Análise e caracterização de produtos em laboratório

Indústria, pesquisa ou Docência

Cursos que preparam profissionais da área química para atuar em todas as situações do mercado

Os cursos de Química da Unicamp formam profissionais muito bem preparados para atuar em centros de pesquisa, na indústria e em instituições de ensino. São cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) e com excelência de qualidade.

Nos cursos de Química (diurno, em período integral: bacharelado, bacharelado em Química Tecnológica e licenciatura) e bacharelado em Química Tecnológica (noturno), os alicerces do conhecimento químico são fundamentados em um núcleo comum de disciplinas teóricas e experimentais nas áreas de química analítica, inorgânica, orgânica, físico-química e bioquímica, além de disciplinas de cálculo, física e mineralogia. Os currículos são, então, complementados com disciplinas específicas, projetos de pesquisa e estágios.

O bacharelado em Química tem forte correlação com atividades de pesquisa e os estudantes são incentivados a participar de programas de iniciação científica.

A licenciatura em Química forma profissionais habilitados para o exercício do magistério, bem como para dar prosseguimento à sua formação como pesquisador.

O bacharelado em Química Tecnológica visa à formação de profissionais para atuar na indústria. No período noturno, o curso atrai estudantes que já estão no mercado de trabalho ou que apresentam habilidades empreendedoras. Esse currículo inclui disciplinas que tratam de processos e aplicações industriais.

Além dessas disciplinas, os estudantes devem, ainda, cumprir um estágio na indústria para concluir o curso. A excelência dos cursos de Química da Unicamp resulta da alta qualificação do seu corpo docente (professores de renome internacional e competência destacada), de seus funcionários, do projeto pedagógico e da excelente infraestrutura (instalações, laboratórios e biblioteca). Tais condições garantem que os profissionais de química formados sejam inseridos em centros de pesquisa, universidades, escolas e indústrias, sejam bem sucedidos e altamente valorizados no mercado de trabalho.

Sistemas de Informação

Formação ampla em computação

Teoria e prática 'sob medida' para a formação de profissionais de informática para o mercado

Em um mundo onde a informação flui com imensa rapidez no meio digital, os sistemas de informação desempenham papel fundamental. Para projetar e implantar esses sistemas, o futuro profissional precisa de uma formação de qualidade. Nesse sentido, o curso de bacharelado em Sistemas de Informação oferecido na Faculdade de Tecnologia da Unicamp (FT), em Limeira, proporciona uma ampla formação na área da computação.

Nos primeiros semestres do curso, os estudantes são apresentados aos fundamentos de sistemas de computação através de disciplinas básicas como algoritmos e programação de computadores, cálculo, geometria e álgebra, dentre outras. Além disso, também cursam disciplinas voltadas para a área de gestão tais como administração de empresas, administração da produção, economia e finanças. Nos semestres mais avançados, os estudantes complementam sua formação com disciplinas mais aplicadas aos sistemas de informação. Entre elas: bancos de dados, engenharia de software, sistemas operacionais, redes de computadores, multimídia, programação de dispositivos móveis (*smartphones*), inteligência artificial, sistemas de apoio à decisão e outras disciplinas voltadas para a construção de sistemas de informação inovadores nos setores públicos, privados ou acadêmicos.

O curso de bacharelado em Sistemas de Informação da Faculdade de Tecnologia da Unicamp (FT) também é inovador em outros aspectos. O curso conta com disciplinas eletivas (opcionais) de iniciação científica, iniciação tecnológica, monitoria e intercâmbio acadêmico. Nas disciplinas de iniciação científica e iniciação tecnológica, o estudante desenvolve projetos científicos e tecnológicos com a supervisão de um professor, colaborando com o crescimento da pesquisa científica e tecnológica no país. Na disciplina de monitoria, o estudante apoia os docentes nas disciplinas em que foi aprovado com boas notas, ajudando seus colegas na solução de dúvidas sobre o conteúdo. Como atividades de intercâmbio acadêmico, o estudante pode cursar uma parte das disciplinas no exterior, em diversas instituições de ensino superior com as quais a Unicamp possui relações acadêmicas.

Portanto, se o estudante busca se preparar para os desafios do mundo competitivo, com uma formação ampla e sólida, o curso de Sistemas de Informação é uma ótima alternativa na área de informática.

Áreas de atuação

Profissionais de computação são imprescindíveis na sociedade moderna. As principais razões para essa demanda são a disseminação do uso de computadores nos diversos setores da sociedade e os meios modernos de comunicação e prestação de serviços. Sendo assim, o bacharel em Sistemas de Informação é capacitado para atuar em qualquer atividade onde há aplicação da informática. Essas atividades incluem o desenvolvimento de software, a análise de projetos industriais, financeiros e administrativos, o gerenciamento e desenvolvimento de projetos de redes de computadores, a supervisão e gestão de recursos de informática, o suporte técnico de hardware e software, a criação e utilização de banco de dados, a implantação de processos visando à certificação da qualidade no desenvolvimento de software, entre outras. O bacharel em Sistemas de Informação pode exercer sua atividade em organizações públicas e privadas como indústrias, bancos, estabelecimentos comerciais, laboratórios e instituições de ensino e pesquisa. Caso queira, o egresso pode ampliar sua formação acadêmica cursando pós-graduação.

Infraestrutura

A Faculdade de Tecnologia está sediada na cidade de Limeira (SP). Dispõe de uma excelente infraestrutura de ensino e pesquisa e um corpo docente altamente qualificado, a maioria dos professores com doutorado e dedicação integral ao curso. Seus laboratórios são bem equipados e atualizados. Os alunos da FT têm a possibilidade de desenvolver projetos técnicos, científicos e sociais.

Período: diurno em período integral

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,0 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Tecnologia
Campus de Limeira
Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália
13484-332 – caixa postal 456 – Limeira – SP
www.ft.unicamp.br
ft@ft.unicamp.br
Tel: (19) 2113.3495 / 2113.3348
Fax: (19) 3451.3939



Curso prevê intercâmbio acadêmico

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

O profissional do presente e do futuro

Presente em praticamente todos os setores das atividades humanas

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas forma profissionais com uma sólida base teórica e uma intensa vivência prática - recursos que o habilitarão a avaliar, projetar, desenvolver e implantar numerosos projetos de informática.

Para tanto, o curso oferece disciplinas voltadas para programação de sistemas computacionais em seus mais variados tipos, incluindo o aprendizado de linguagens usuais como C, C++ e Java. Possibilita aos alunos estudarem os processos de definição, elaboração e manutenção de sistemas (engenharia de software); bancos de dados; redes de computadores; técnicas de gestão de projetos; e métodos da moderna administração empresarial. O curso está em sintonia com as demandas de mercado, incluindo em sua matriz curricular disciplinas que preparam o futuro profissional para o desenvolvimento de sistemas para a internet e para dispositivos móveis (*tablets e smartphones*).

Adicionalmente, o curso possui disciplinas da área de matemática, como cálculo, geometria analítica e álgebra linear, para garantir o embasamento teórico necessário à formação de um bom profissional da área de computação. O projeto pedagógico do curso valoriza ainda, as atividades de estágio supervisionado, iniciação científica e iniciação tecnológica, incentivando o aluno a experimentar a atuação tanto no mercado quanto nas instituições de pesquisa.

Para um bom aproveitamento do curso, não se exige do ingressante conhecimento prévio de informática. Porém, algumas habilidades, como a leitura técnica em inglês, podem contribuir para um melhor desenvolvimento dos estudos. Gostar de cálculos, raciocínio lógico e abstrato é desejável para um bom desempenho do estudante.

Os cursos de bacharelado em Sistemas de Informação (Integral) e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noturno) possuem muitas semelhanças. No entanto, distinguem-se pela duração do curso e enfoque. O curso de Sistemas de Informação tem duração de oito semestres e se aprofunda em aspectos matemáticos, da teoria de sistemas de informação e de áreas específicas da computação, como sistemas de apoio à decisão, por exemplo. Por sua vez, o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possibilita uma experiência mais intensa do aluno na resolução prática de problemas computacionais e está organizado em sete semestres de disciplinas.

Áreas de atuação

Com a informatização de praticamente todos os setores, a presença do profissional de informática tornou-se imprescindível. Esse profissional pode atuar em todas as atividades de aplicação da informática: desenvolvimento de software, análise de projetos industriais, financeiros e administrativos, gerenciamento e desenvolvimento de projetos de redes de computadores, supervisão de recursos de informática, suporte técnico de hardware e software aplicativo, criação e utilização de banco de dados, e implantação de processos visando à certificação da qualidade no desenvolvimento de software, entre outras. Essas atividades podem ser exercidas em organizações públicas e privadas como indústrias, bancos, estabelecimentos comerciais, laboratórios de pesquisas e instituições de ensino. Os egressos do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, se desejarem, podem ampliar sua formação acadêmica, cursando pós-graduação *stricto sensu* ou *lato sensu*.

Infraestrutura

A Faculdade de Tecnologia está sediada na cidade de Limeira (SP). Dispõe de uma excelente infraestrutura de ensino e pesquisa e um corpo docente altamente qualificado, a maioria dos professores com doutorado e dedicação integral ao curso. Seus laboratórios são bem equipados e atualizados. Os alunos da FT têm a possibilidade de desenvolver projetos técnicos, científicos e sociais.

Período: noturno

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,0 / 2ª fase – 3,8

Integralização: 7 semestres

Unidade:

Faculdade de Tecnologia
Campus de Limeira
Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália
13484-332 – caixa postal 456 – Limeira – SP
www.ft.unicamp.br
ft@ft.unicamp.br
Tel: (19) 2113.3495 / 2113.3348
Fax: (19) 3451.3939



Contato com linguagens de programação atuais

Tecnologia em Construção de Edifícios

Período: noturno

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 8,4 / 2ª fase – 7,9

Integralização: 7 semestres

Unidade:

Faculdade de Tecnologia

Campus de Limeira

Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália

13484-332 – caixa postal 456 – Limeira – SP

www.ft.unicamp.br

ft@ft.unicamp.br

Tel: (19) 2113.3399/ 2113.3339



Curso prevê visitas a canteiros de obras

Aprofundar conhecimentos para garantir segurança, otimização de recursos e respeito ao meio ambiente em todas as etapas

No curso de graduação em Tecnologia da Construção de Edifícios, o aluno adquire as atribuições do profissional de maneira profunda. O currículo contempla disciplinas voltadas às modernas tecnologias construtivas e sustentáveis e está estruturado para proporcionar aulas práticas que envolvem as áreas de materiais, topografia, geologia, hidráulica, solos, desenho técnico, baseadas nas disciplinas básicas de matemática, geometria analítica, álgebra linear, física, química, mecânica geral, resistência dos materiais, eletrotécnica e estatística. Os estudantes dispõem de laboratórios de materiais de construção civil, solos, hidráulica, topografia e geologia. Além disso, os alunos poderão optar no último ano pelo estágio supervisionado ou pelo trabalho de conclusão de curso.

Áreas de atuação

O campo de atuação do tecnólogo da Construção de Edifícios é amplo. São muitas as atribuições do profissional, tais como: execução, fiscalização de obras e serviços técnicos; elaboração de orçamento; condução de trabalhos técnicos e de equipes multidisciplinares para montagem, operação, reparo ou manutenção de equipamentos e instalações; execução de desenho técnico; vistorias, perícias, avaliações, laudos e pareceres técnicos. Atua também na restauração e manutenção de edificações, comercialização e logística de materiais de construção e ainda podendo exercer atividades no ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica. O tecnólogo pode trabalhar como profissional liberal ou em empresas, laboratórios e canteiro de obras. Os alunos da FT têm a possibilidade de desenvolver projetos técnicos, científicos e sociais.

Infraestrutura

A Faculdade de Tecnologia (FT) está sediada em Limeira (SP). Dispõe de uma excelente infraestrutura de ensino e pesquisa e um corpo docente altamente qualificado, tendo a maioria titulação mínima de doutor e com dedicação integral ao curso. Seus laboratórios são bem equipados e atualizados.

Tecnologia em Controle Ambiental

Período: diurno em período integral

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 2,8 / 2ª fase – 2,6

Integralização: 6 semestres

Período: noturno

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,1 / 2ª fase – 5,8

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Tecnologia

Campus de Limeira

Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália

13484-332 – caixa postal 456 – Limeira – SP

www.ft.unicamp.br

ft@ft.unicamp.br

Tel: (19) 2113.3368 / 2113.3348

Fax: (19) 3451.3939



Laboratório de desenvolvimento de sistemas para saneamento ambiental

A tecnologia a favor do meio ambiente

A matriz curricular do curso de Tecnologia em Controle Ambiental considera os impactos ambientais que podem ocorrer nos compartimentos água, ar e solo e suas interfaces, e propõe soluções tecnológicas para a prevenção, o monitoramento e o controle da poluição destes ambientes.

A proposta do curso leva em conta a preocupação com a realidade da profissão em um mundo globalizado, em constantes mudanças, que obriga as instituições educacionais a tornarem seus currículos flexíveis, para formar profissionais com visão empreendedora, crítica, autônoma e criativa e que, embora adquiram uma especialização, necessitam também de uma formação que possibilite uma atuação generalista.

Desta forma, o profissional estará apto a discutir os problemas atuais e prestar serviços de interesse à comunidade, sendo estimulado a uma permanente vontade de aperfeiçoamento.

Atuação generalista

O tecnólogo em Controle Ambiental poderá atuar na área de controle de poluição ambiental, nas empresas públicas e privadas, órgãos governamentais de controle de poluição, indústrias, empresas de consultoria e prefeituras municipais. Desenvolverá projetos, implantação, operação e monitoramento de equipamentos e sistemas de controle de poluentes (ar, água, solo, resíduos sólidos, ruídos e vibração), e atuará no planejamento e coordenação de sistemas de monitoramento de qualidade ambiental, e atividades de laboratório, ensino e pesquisa na área de poluição ambiental.

Infraestrutura

A Faculdade de Tecnologia (FT) está sediada em Limeira (SP). Dispõe de uma excelente infraestrutura de ensino e pesquisa e um corpo docente altamente qualificado, tendo a maioria titulação mínima de doutor e com dedicação integral ao curso. Seus laboratórios são bem equipados e atualizados. Os alunos da FT têm a possibilidade de desenvolver projetos técnicos, científicos e sociais.

Humanas



Administração
Administração Pública
Ciências Econômicas
Ciências Sociais
Estudos Literários
Filosofia
Geografia
História
Letras
Linguística
Pedagogia
Química/Física Licenciatura Integrada

Administração

Período: noturno

Vagas: 180

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,2 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP
www.fca.unicamp.br
coordgrad@fca.unicamp.br
Tel: (19) 3701.6704



Alunos desenvolvem habilidades gerenciais

Modernas técnicas gerenciais, inovação e empreendedorismo

No curso de Administração da Unicamp, ministrado no novo campus de Limeira – a Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – os alunos dedicam-se ao estudo e prática dos aspectos relacionados à criação, diagnóstico, planejamento e execução de atividades em organizações com e sem fins lucrativos e de diferentes setores da economia, a partir de uma perspectiva ética e interdisciplinar. Além da formação como administrador, os alunos contam com a possibilidade de obter certificados de estudos em áreas de atuação de grande importância para a administração no contexto atual: agronegócio e comércio internacional.

O curso se apoia em uma base interdisciplinar porque parte da compreensão de que a interação com o mundo real não se dá de forma disciplinar, por meio do entendimento e aplicação de conceitos derivados de áreas puras de conhecimento. Assim, para a formação de um profissional integral, o curso de Administração conta com disciplinas que dialogam na perspectiva do desenvolvimento de pensamento crítico acerca da realidade do mundo contemporâneo. Para reforçar esta visão, o curso possui um Núcleo Básico Geral Comum, que contempla diversas disciplinas da área de ciências humanas e sociais.

O curso de Administração foi desenhado para fornecer conhecimento e desenvolver habilidades e atitudes coerentes com um ambiente de negócios em constante transformação. Para tanto, os alunos dedicam-se ao estudo dos aspectos operacionais e estratégicos relacionados à análise, planejamento e implantação de ações em diversos tipos de organizações, com uma perspectiva inovadora e empreendedora em sua relação com o mercado e com a sociedade.

Atuação do profissional

O profissional graduado em Administração será capaz de atuar, de forma estratégica e empreendedora nos diferentes setores da economia. Para tanto, o aluno contará com habilidades gerenciais e críticas e com uma visão sistêmica da dinâmica do mercado, que o permitirão avaliar o papel das organizações e os impactos destas no meio-ambiente, no desenvolvimento e na sociedade. A formação generalista conferirá ao aluno a liberdade de compor sua formação direcionada aos seus interesses de carreira.

Caso o aluno curse as disciplinas relativas ao certificado de estudos em Agronegócio, terá um currículo diferenciado e multidisciplinar com foco nos diferentes elos das cadeias agroindustriais, além das estratégias de comercialização e logística de produtos agropecuários. cursando as disciplinas do certificado de estudos em Comércio Internacional, será capacitado para atuar nas etapas de análise de alternativas, monitoramento e acompanhamento de ações estratégicas no âmbito dos negócios internacionais, envolvendo internacionalização, trâmites aduaneiros, logística e assessoramento para investimentos estrangeiros no Brasil. Dotado de grande flexibilidade, o curso poderá ao longo do tempo criar outros certificados de estudos compatíveis com o dinamismo exigido aos profissionais desta área.

Administração Pública

Período: noturno

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,1 / 2ª fase – 3,6

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP
www.fca.unicamp.br
coordgrad@fca.unicamp.br
Tel: (19) 3701.6704



Curso forma profissional com perfil inovado

Proposta inovadora e comprometida com o interesse público

O curso de Administração Pública da Unicamp, ministrado no novo campus de Limeira – a Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), forma profissionais com perfil inovador, criativo, empreendedor e com competência para negociar e conciliar interesses, administrar as instituições públicas e analisar aspectos fundamentais da ação e do papel do Estado na sociedade. Trata-se de uma área de estudos para a qual convergem saberes de diferentes áreas do conhecimento, incluindo administração, economia, finanças, métodos quantitativos, ciência política, direito e relações internacionais, o que possibilita compreender de modo amplo a dinâmica da sociedade, a atuação do setor público e os processos de formulação, implantação e avaliação de políticas públicas. Desse modo, o curso pretende contribuir de modo significativo para a promoção do bem comum e do interesse público.

Estrutura curricular

O curso adota a interdisciplinaridade como princípio metodológico fundamental. Nesta perspectiva pedagógica, o processo de formação contempla três núcleos distintos de disciplinas: I) o Núcleo Básico Geral Comum, que busca oferecer uma formação humanística para criar um profissional capaz de lidar com as múltiplas e rápidas transformações da realidade, consciente do seu papel social e apto a intervir na sociedade para transformá-la de acordo com as necessidades do nosso tempo; II) o Núcleo Comum da Área de Administração, que contempla disciplinas de formação profissional orientadas para a resolução de problemas reais que emergem no cotidiano das organizações, oferecendo conceitos, abordagens e ferramentas que preparam os estudantes para a atuação profissional na área; e III) o Núcleo de Formação Específica, que privilegia a discussão mais aprofundada de temas relativos à administração do setor público e à formulação, implantação e avaliação de políticas públicas. Também são oferecidas disciplinas eletivas com o objetivo de dar oportunidade de o aluno intensificar o estudo em áreas do seu interesse. As disciplinas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso e estágio possuem caráter integrador entre a prática nas organizações e a reflexão acadêmica.

Atuação do profissional

O profissional formado em Administração Pública pela Unicamp será capaz de atuar, de forma sistêmica, como administrador em todos os âmbitos da vida social e econômica que dizem respeito à esfera pública. O campo de atuação do administrador público é amplo, incluindo as diferentes estruturas do serviço público, organizações não governamentais, fundações privadas e empresas que desenvolvem ações de responsabilidade social, empresas privadas que interagem com o poder público e organismos internacionais. Em todas essas esferas, o administrador público está habilitado para elaborar programas de metas, gerenciar orçamento, planejar e implantar programas sociais, elaborar e planejar processos de licitação pública, promover o contato entre o poder público e as demais organizações da sociedade, além de atuar diretamente na elaboração e execução das políticas públicas, potencializando seus benefícios.

Ciências Econômicas

Vanguarda e qualidade no ensino

Sólida formação pluralista enfatiza o conhecimento técnico e a análise no contexto histórico e social

Os economistas da Unicamp têm contribuído de forma decisiva, nas últimas décadas, para o debate nacional de um amplo leque de temas: a estabilização dos preços, as dificuldades da retomada do crescimento econômico, as relações internacionais e os efeitos da abertura comercial e financeira, a desigualdade social e o desemprego. Para lidar com questões tão complexas não bastam sólidos conhecimentos técnicos. Do economista de hoje se exige formação pluralista e capacidade de analisar os fenômenos econômicos no contexto histórico e social em que ocorrem, de forma a intervir nos rumos da economia e da sociedade.

O desenvolvimento de habilidades capazes de proporcionar esse perfil ao futuro profissional é uma peculiaridade do curso de Economia da Unicamp. Estimula a capacidade de resolução de problemas e de tomada de decisões em uma realidade diversificada e em constante transformação, além da competência para adquirir novos conhecimentos. O incentivo a intercâmbios internacionais se insere nessa perspectiva.

A estrutura curricular abrange três eixos: Teoria Econômica, História Econômica e Métodos Quantitativos. Ao final do curso, o estudante pode escolher disciplinas eletivas em áreas econômicas específicas, de acordo com sua preferência, como por exemplo, economia agrícola, finanças, economia do trabalho, economia regional, economia de empresas, economia do meio ambiente, políticas públicas. No último ano, a apresentação de uma monografia é atividade obrigatória, fruto de um projeto de pesquisa acadêmica desenvolvido sob orientação de um professor. O estágio profissional não é obrigatório para a integralização do curso.

As bolsas oferecidas aos alunos pelo (SAE) Serviço de Apoio ao Estudante da Unicamp, Fapesp e CNPq, entre outras instituições, facilitam a multiplicação das atividades de iniciação científica no Instituto de Economia (IE). As pesquisas têm o propósito de possibilitar o entendimento das questões econômicas contemporâneas e explicar a realidade econômica do Brasil no contexto mundial. A moderna infraestrutura de salas de aula com recursos audiovisuais, o parque computacional com acesso à internet e a atualização da biblioteca viabilizam o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa.

Curso conceito A

A qualidade do curso da Unicamp é consenso entre estudantes e entre os empresários e executivos, que têm o IE como referência para contratar profissionais. O curso recebeu conceito A em todos os anos em que foi avaliado pelo Ministério da Educação (MEC).

O bacharel em Economia será um profissional preparado tanto para a pós-graduação quanto para o mercado de trabalho, o qual desempenhará atividades profissionais com sucesso em diferentes campos de atuação. As oportunidades de emprego abrangem variada gama de alternativas em instituições de pesquisa, bancos, empresas não-financeiras, órgãos de administração pública e terceiro setor.

Os economistas formados pela Unicamp têm apresentado interesse pela inserção imediata no mercado, mas é cada vez maior o número daqueles que seguem na pós-graduação. O mestrado e o doutorado constituem, atualmente, diferencial importante em um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

A diferença entre o diurno e o noturno

Os cursos diurno e noturno diferem somente no tempo de integralização previsto: o curso diurno é integral, com aulas e atividades nos períodos da manhã e da tarde, e pode ser concluído em oito semestres. Já o curso noturno, em dez semestres. Tanto um quanto o outro oferece a mesma qualidade de ensino, sendo as disciplinas ministradas e os docentes exatamente os mesmos.

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 24,5 / 2ª fase – 6,4

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 35

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 15,6 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IE – Instituto de Economia

www.eco.unicamp.br

grad@eco.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5735

Fax: (19) 3289.2214



Curso incentiva intercâmbios internacionais

Ciências Sociais

Interdisciplinaridade e pluralidade

Além da opção por bacharelado ou licenciatura em Ciências Sociais, o aluno pode se formar em mais três outras modalidades: Antropologia, Ciência Política e Sociologia

O curso de Ciências Sociais tem como objeto de estudo as formas de organização e estruturação da vida social, seja em sua universalidade, seja em sua singularidade histórica e cultural. Assim, propõe-se a conhecer a dinâmica de formação, de reprodução e transformação das coletividades e agrupamentos sociais, suas relações constitutivas ou fundamentais, seus modos de vida e de representação simbólica e institucional.

A graduação em Ciências Sociais busca promover uma sólida formação teórica e científica e prioriza a formação integrada de pesquisadores e docentes. O aluno pode optar pelas modalidades bacharelado e licenciatura, sendo que ambas as modalidades buscam articular as atividades de ensino e de pesquisa. O bacharelado permite uma formação geral ou a opção por uma das três áreas específicas que integram esse campo disciplinar: Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

Na modalidade Antropologia, o aluno estuda várias dimensões da vida de sociedades e formas culturais diferentes das nossas, como as sociedades indígenas, mas também lida com fenômenos de importância crescente na sociedade contemporânea, como os movimentos religiosos, a emergência de novos atores políticos como os quilombolas e outras populações tradicionais, questões de juventude e gênero, dentre outras.

Na modalidade de Ciência Política, o aluno estuda a estrutura e o funcionamento do Estado contemporâneo e as relações internacionais, as formas de organização e as atividades de partidos políticos, sindicatos e movimentos sociais; estuda, ainda, as grandes vertentes do pensamento político moderno.

Na modalidade Sociologia, a ênfase é na reflexão sobre as formas de estruturação e transformação das sociedades. O campo da sociologia contempla os mais diversos fenômenos e processos sociais - das formas de reestruturação produtiva à questão dos movimentos sociais, passando pela análise das instituições públicas e privadas.

Em sua grade curricular, o curso de Ciências Sociais mantém um núcleo comum que se compõe de disciplinas obrigatórias específicas de cada uma das três áreas. Cada modalidade de formação também possui um núcleo de disciplinas obrigatórias, complementado por grupos de disciplinas eletivas, de conteúdos e temas diversos que são de livre escolha dos estudantes dentre as várias opções previamente sugeridas pelo curso. Além disso, a estrutura curricular estabelece a obrigatoriedade de se cumprir créditos em áreas de domínio conexo como Geografia, História, Filosofia, Letras, Linguística, Educação e Economia, o que dá ao curso um caráter marcadamente interdisciplinar.

As atividades de ensino e de pesquisa estão intimamente associadas aos recursos proporcionados pela Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), pelo Arquivo Edgard Leuenroth (AEL), pelos Núcleos e Centros Internos de Pesquisas e pelo Núcleo de Informática do IFCH.

Diversos campos de atuação

Em função da base de formação múltipla, que permite o diálogo permanente e a interação entre os vários segmentos das ciências sociais e humanas, o curso de Ciências Sociais possibilita sólida preparação para um campo profissional em fase de notória expansão.

Ao preparar os estudantes para a docência, incentivá-los a participar de projetos e a realizar pesquisas de iniciação científica, o curso permite a inserção do cientista social aqui formado em diversas áreas de atuação: docência em nível superior e médio; pesquisa em instituições públicas e privadas; enquetes, sondagens e pesquisas de opinião; planejamento e gestão governamental; assessoria parlamentar; assessoria em movimentos populares, sindicatos e organizações não-governamentais.

Período: diurno em período integral

Vagas: 55

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 12,4 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 55

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 8,7 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

www.ifch.unicamp.br

gradcs@unicamp.br

Tel: (19) 3521.1577



IFCH: vasto acervo documental para pesquisa

Estudos Literários

Período: diurno em período integral

Vagas: 20

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 11,1 / 2ª fase – 3,6

Integralização: 8 semestres

Unidade:

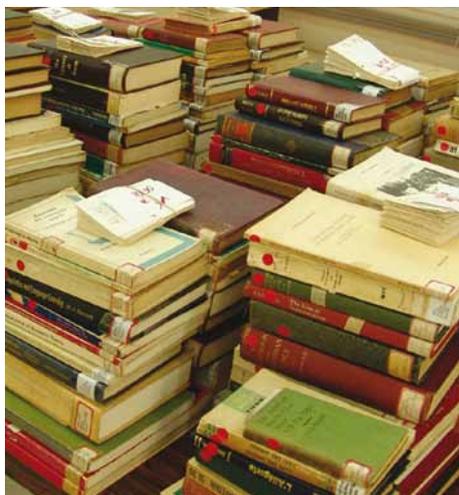
IEL – Instituto de Estudos da Linguagem

www.iel.unicamp.br

secgrad@iel.unicamp.br

Tel.: (19) 3521.1526

Fax: (19) 3521.1968



Prosa, poesia e outros gêneros literários estão no currículo

Proposta do curso é pioneira no Brasil

Curso propõe reflexão sobre diferentes gêneros textuais e estimula pesquisa literária

O bacharelado em Estudos Literários da Unicamp tem como objetivo a formação de profissionais especializados na área da Literatura – incluindo-se aí os domínios da produção, da teoria, da crítica e da história literária. Com forte ênfase nas atividades de pesquisa, pretende oferecer uma formação sólida nos vários campos dos estudos literários: literatura e cultura brasileiras, teoria, crítica, história e historiografia literárias e literatura comparada.

A grade curricular oferecida tem, em sua base, disciplinas que se inserem nas áreas de Literatura Brasileira e de Teoria e História Literária – que engloba tanto obras em língua portuguesa quanto em outros idiomas. Inclui ainda disciplinas dedicadas a introduzir os ingressantes na reflexão sobre os diferentes gêneros textuais, além de outras que têm por finalidade iniciar os alunos nas atividades de pesquisa literária em diferentes temas e fontes.

Uma das principais características do curso é a flexibilidade. Com uma grande carga de matérias optativas, sua estrutura estimula o aluno para definir, dentre as áreas de atuação do Departamento de Teoria Literária e do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), seus caminhos de formação. Permite ainda que ele tenha contato com muitas outras disciplinas das áreas de humanidades e artes oferecidas pela Unicamp, de modo a completar sua formação em perspectiva multidisciplinar.

Campos de trabalho

O bacharel em Estudos Literários será um profissional preparado tanto para a pós-graduação e a carreira docente universitária quanto para o trabalho na área cultural. Poderá assim, se inserir em vários campos vinculados ao conhecimento e à prática de modalidades textuais de prosa, poesia e outros gêneros literários. Destacam-se dentre eles, a indústria editorial, a produção de roteiros para obras audiovisuais, a crítica literária, a mídia impressa e eletrônica. Dada sua formação ao mesmo tempo especializada e generalista, poderá atuar como produtor textual, assessor ou consultor técnico e crítico em todos aqueles campos, além de áreas fronteiriças das artes e das ciências humanas.

Período e integralização

Dada sua vocação para a pesquisa, o bacharelado em Estudos Literários é oferecido em período integral. Poderá ser integralizado em oito semestres, conforme sugestão do IEL, para cumprimento do currículo pleno. Para graduar-se, o aluno deverá cumprir o total de 160 créditos, equivalentes a 2.400 horas/aula.

Filosofia

Estudantes são incentivados a elaborar monografias

Grego e latim são diferenciais

Oferecido pelo Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) em período integral, o curso tem duas modalidades: o bacharelado – que visa à pesquisa e ao ensino superior – e a licenciatura – que prepara o profissional para atuar também no ensino médio.

Para ambas as modalidades, depois de cumprir, nos dois primeiros anos, os créditos em uma série de disciplinas básicas obrigatórias, como introdução à filosofia, ética, teoria do conhecimento, redação filosófica e história da filosofia (antiga, medieval, moderna e contemporânea), o estudante pode compor o restante do curso de acordo com sua área de interesse. Entre essas áreas estão a História da Filosofia (antiga, medieval, moderna e contemporânea), Ética, Lógica, Epistemologia e Filosofia da Ciência, Filosofia Política e Filosofia da Linguagem.

Para a licenciatura, há a necessidade da formação pedagógica. Para tanto devem ser cursadas disciplinas mais especificamente voltadas à habilitação ao ensino de filosofia, aí incluídas disciplinas de Estágio Supervisionado em Filosofia, conforme as novas da LDB e do Conselho Nacional de Educação.

Do currículo do curso de Filosofia constam ainda, tanto para o bacharelado quanto para a licenciatura, as línguas clássicas. A inclusão do grego e do latim como disciplinas obrigatórias na grade curricular é uma característica do curso da Unicamp que o diferencia dos oferecidos no país e tem por objetivo fornecer um instrumento para o estudo da história da filosofia, principalmente a antiga e a medieval. Logo no ato da matrícula, o ingressante terá que optar entre o grego e o latim e cursar a disciplina por, no mínimo, quatro semestres.

Embora disciplinas de línguas modernas não façam parte da grade curricular, espera-se que o aluno estude inglês, francês ou alemão para poder dedicar-se aos textos de autores clássicos e contemporâneos de filosofia no idioma original. Havendo disponibilidade de vagas, o estudante poderá aprimorar esses idiomas na própria Unicamp, em cursos ministrados no Centro de Ensino de Línguas (CEL).

Novos horizontes

A profissão passa hoje por uma revalorização no mercado de trabalho. As habilidades específicas adquiridas no decorrer do curso, como a capacidade de trabalhar com conceitos abstratos e textos complexos, têm permitido a participação crescente do profissional em diferentes campos de atividades, destacando-se o jornalismo cultural e político, a editoração e a administração pública.

Entretanto, o interesse de grande parte dos estudantes do curso de Filosofia ainda se volta para a pesquisa. Atento ao fato, o Departamento de Filosofia do IFCH sempre incentivou os estudantes a elaborar, ainda durante a graduação, monografias sobre temas de sua preferência para o apuro da capacidade de análise, de reflexão e crítica, características que serão cobradas mais tarde, caso prossigam com seus estudos em nível de pós-graduação.

A questão da elaboração da monografia como primeiro passo para o mestrado vem se mostrando tão importante para os alunos que o Departamento de Filosofia decidiu reestruturar a grade curricular do curso para sistematizar a elaboração desse tipo de trabalho. Assim, o estudante interessado em conhecer melhor a metodologia da pesquisa científica será incentivado a cursar previamente as disciplinas de Estudo Dirigido – em que deverá cumprir um roteiro de leituras preparatórias sob orientação de um professor, antes de começar a elaborar a monografia propriamente dita. A monografia, avaliada por três professores, funcionará como elo entre a graduação e o mestrado.

Período: diurno em período integral

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,2 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 8 semestres

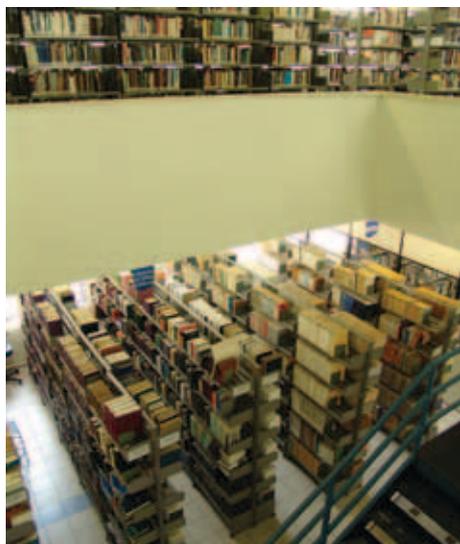
Unidade:

IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

www.ifch.unicamp.br

gradfilo@unicamp.br

Tel: (19) 3521.1577



Curso prevê o estudo de textos de autores clássicos

Geografia

O espaço geográfico

Sua importância na dinâmica da sociedade

A geografia estuda como o espaço é ocupado, produzido e organizado pelas diferentes sociedades. A abordagem geográfica procura compreender as diferentes formas de ocupação espacial: rural, urbana, regional, nacional e mundial.

Por meio da análise e da interpretação dos processos e fenômenos naturais e sociais, em sua dimensão espacial e do entendimento da articulação entre as diversas escalas (a local, do território nacional e a global), a geografia contribui para a explicação do papel da região, das fronteiras territoriais, das redes técnicas e da nova constituição do lugar, assim como da indissociabilidade entre espaço natural e espaço geográfico. Face às novas possibilidades técnicas, o período contemporâneo tem possibilitado à ciência geográfica o desenvolvimento de várias dimensões do seu conhecimento, como as novas metodologias para as representações espaciais (geoprocessamento e sistemas de informação, cartografia automatizada, sensoriamento remoto, entre outras). Para desenvolver esse trabalho, o geógrafo interpreta mapas, fotos aéreas e imagens de satélite e radar.

Com esses instrumentos ele pode realizar análises espaciais das atividades socioeconômicas, zoneamento de recursos naturais, caracterização de ecossistemas, estudos integrados de bacias hidrográficas, elaboração de planos de uso e ocupação do solo rural e urbano, relatórios de impactos ambientais, análise de características das cidades, estudos de redefinição territorial, identificação de pólos de crescimento e pode auxiliar na formulação de políticas públicas.

A formação geográfica privilegia dois eixos temáticos: o saber sobre o espaço, as ferramentas, o processo histórico e a construção do conhecimento; a dinâmica da natureza e as relações políticas das sociedades com a natureza, seus modelos de desenvolvimento e as novas tecnologias de análise e de apropriação dos recursos naturais.

O currículo

O currículo dos geógrafos está baseado em disciplinas que permitem a compreensão da ciência do sistema Terra e da ciência do sistema mundo, o que requer uma formação sólida nas disciplinas do núcleo duro da geografia, em ciências básicas, em disciplinas instrumentais, além das disciplinas que fornecem uma cultura geral, todas orientadas para o entendimento dos processos naturais e sociais.

As técnicas de representação e interpretação geográficas norteiam a formação em Geografia na Unicamp, já que esse saber instrumental possibilita a identificação das formas de apropriação do território, da dinâmica da natureza e da organização espacial que permitem a interpretação dos processos sociais e naturais.

Por meio da combinação de disciplinas profissionalizantes, atividades de iniciação científica, estágios e trabalhos orientados de conclusão de curso, os geógrafos formados na Unicamp receberão habilitações em várias subáreas do conhecimento, tais como sensoriamento remoto e integração de dados, sistemas georreferenciados de informação, estudos ambientais, geografia urbana, geografia agrícola, geografia industrial, organização do espaço, educação e geopolítica.

O que faz

A combinação de conhecimentos provenientes de diversas áreas das ciências naturais e sociais propiciará aos novos geógrafos uma formação integrada. Estas condições têm sido requeridas para o trabalho em equipes multidisciplinares, uma realidade adotada pelas indústrias, órgãos públicos e centros de pesquisa. Os profissionais poderão participar de projetos voltados para o desenvolvimento econômico e social do país ou para prosseguir estudos no nível de pós-graduação. Empresas de consultoria e planejamento que atuam na área ambiental, secretarias de meio ambiente, escritórios de planejamento e de elaboração de relatórios e estudos de impactos ambientais, prefeituras e institutos de pesquisa estão entre as entidades públicas e privadas que utilizam os serviços do geógrafo. Os licenciados em Geografia estão aptos a lecionar a disciplina no ensino fundamental e médio e, depois da pós-graduação, tanto bacharéis como licenciados podem trabalhar com ensino e pesquisa nas universidades.

Período: diurno em período integral

Vagas: 20

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 11,9 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 8,1 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IG – Instituto de Geociências

www.ige.unicamp.br

cgig@ige.unicamp.br

Tel: (19) 3521.4577 / 3521.5197

Fax: (19) 3521.4552



Geógrafo interpreta mapas e fotos aéreas para desenvolver seu trabalho

História

Foco na pesquisa

Trabalho com documentos históricos é um dos pontos fortes

O curso de História forma profissionais para atuar nos diferentes campos da produção e difusão do conhecimento histórico. Um dos pontos fortes do curso é o trabalho com documentos históricos. O aluno aprende a analisar diversos tipos de documentos e a interpretar e compreender as ações humanas ao longo do tempo a partir destes materiais. Dominando as linhas gerais do processo histórico em suas várias dimensões e conhecendo as principais vertentes teóricas que orientam as análises históricas, tanto o bacharel quanto o licenciado em História estarão capacitados a atuar como pesquisadores e professores em diversas áreas: na carreira docente nos ensinos fundamental, médio e universitário; como pesquisador em entidades públicas e privadas que dispõem de acervo histórico; na produção de materiais didáticos e paradidáticos; como assessor em programas culturais e de preservação do patrimônio histórico, em museus, arquivos etc.

A reforma curricular implantada em 2005 consolidou esta característica, tendo em vista que o campo de atuação profissional do historiador é cada vez mais complexo e diversificado. Ministrado em período integral, o curso oferece as modalidades bacharelado e licenciatura. Qualquer que seja a modalidade escolhida, a graduação pode ser concluída em oito semestres.

O currículo do curso de História é composto por disciplinas obrigatórias que contemplam conteúdos clássicos, como introdução ao estudo da história, história antiga, medieval, moderna e contemporânea, história do Brasil, história da América, teoria da história, entre outras. Um segundo conjunto de disciplinas, agrupadas sob a denominação Tópicos Especiais em História, possui programas flexíveis, que variam a cada semestre. Os tópicos permitem que os professores apresentem temas que vêm desenvolvendo em suas pesquisas ou aprofundem temas sugeridos pelos alunos, estudando aspectos ligados aos debates mais recentes nas diversas áreas de atuação do historiador. Escravidão, literatura, movimentos sociais, cultura, subjetividade, gênero, religiões, história da arte, vida urbana e arquitetura são algumas das áreas abrangidas – todas abordadas a partir de um ponto de vista histórico. Completam o curso as disciplinas eletivas, que viabilizam a integração com outras áreas do conhecimento: economia, teoria literária, línguas, ciências sociais, geografia etc. Para quem opta pela licenciatura, o currículo deve ser complementado com as disciplinas de formação pedagógica e didática, além do estágio supervisionado. Assim, o estudante tem uma formação especializada e diversificada, embora o curso possua grande ênfase em história moderna e contemporânea e, especialmente, em história do Brasil.

Grande parte das atividades extraclasse é desenvolvida aproveitando a infraestrutura oferecida pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). Além de uma biblioteca bastante diversificada - uma das bibliotecas universitárias mais completas da América Latina na área das ciências humanas -, destaca-se o rico acervo de documentos sobre a história recente do país guardado pelo Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) e a vasta documentação textual e iconográfica sobre a cidade de Campinas e região abrigada pelo Centro de Memória (CMU).

Período: diurno em período integral

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 27,5 / 2ª fase – 3,6

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
www.ifch.unicamp.br
gradhist@unicamp.br
Tel.: (19) 3521.1577



Rico acervo de livros históricos

Letras

Período: diurno em período integral (apenas licenciatura)

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 17,1 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 8 semestres

Período: noturno (apenas licenciatura)

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 12,8 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IEL – Instituto de Estudos da Linguagem

www.iel.unicamp.br

secgrad@iel.unicamp.br

Tel.: (19) 3521.1526

Fax: (19) 3521.1968



Biblioteca do IEL: vasto acervo para pesquisa

Prioridade para língua portuguesa e literaturas em língua portuguesa

Atuação profissional inclui ensino da língua e assessoria técnica

Os cursos de licenciatura em Letras oferecidos pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp formam professores de língua portuguesa e de literaturas em língua portuguesa. Compõem o currículo desses cursos disciplinas de linguística, linguística aplicada, estudos literários e pedagogia.

Línguas estrangeiras também fazem parte do currículo – considera-se que seu aprendizado permite ao licenciando fazer reflexões sobre a sua própria língua materna e sobre processos de ensino/aprendizagem de línguas. No ato da matrícula, o aluno deve escolher uma língua estrangeira entre inglês, francês, alemão, espanhol ou italiano, que deverá cursar como disciplina obrigatória por quatro semestres.

O princípio norteador do currículo é, mais especificamente, a capacitação do formando para a prática em sala de aula, tornando-o apto a, no futuro, organizar e continuamente rever seus procedimentos de acordo com uma reflexão teórica crítica e autônoma. Para cumprir esse princípio, os cursos de Licenciatura em Letras têm, em seu currículo, disciplinas teóricas, disciplinas práticas, estágios supervisionados e disciplinas de investigação científica. Esse último componente curricular proporciona ao aluno o contato com os projetos de pesquisa do Instituto.

Os cursos de Letras da Unicamp habilitam seus alunos a atuarem como professores de língua portuguesa no ensino fundamental e médio. Seus alunos têm, além disso, a opção de também obterem habilitação para exercer a função de professores de língua portuguesa como segunda língua e língua estrangeira. Os alunos que optarem por conseguir também essa última habilitação deverão obter, além do total de créditos do Currículo Pleno do Curso, 60 créditos adicionais.

Os cursos de Letras da Unicamp têm apenas a modalidade licenciatura e são oferecidos nos períodos integral e noturno.

Campos de trabalho

O licenciado em Letras está habilitado a atuar como professor de língua portuguesa e de literaturas em língua portuguesa na rede pública e privada de ensino do país e, opcionalmente, como professor de língua portuguesa para brasileiros que não têm essa língua como língua materna em diferentes contextos bilíngues (contexto de imigração, de surdez, indígena, de fronteira etc.), bem como para estrangeiros residentes no Brasil ou no exterior. Além disso, ele pode prestar assessorias técnicas em áreas relacionadas ao magistério (atividades de editoração de materiais didáticos, por exemplo), ou ainda como professor universitário, caso venha a cursar programas de pós-graduação.

Linguística

A linguagem em suas múltiplas dimensões

O curso oferece disciplinas em diferentes áreas dos estudos linguísticos contemporâneos

O curso de Bacharelado em Linguística oferecido pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) contempla a diversidade da reflexão linguística contemporânea. Seu objetivo é formar profissionais devidamente qualificados para o exercício de atividades relacionadas com a linguagem humana. A grade curricular proporciona ao aluno uma formação ampla em diversas áreas dos estudos linguísticos: fonética, fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática, linguística histórica, linguística textual, sociolinguística, análise do discurso, história das ideias linguísticas, neurolinguística, psicolinguística, aquisição da linguagem, línguas indígenas e letras clássicas. Além de disciplinas obrigatórias nessas diferentes áreas, a grade curricular prevê disciplinas eletivas que podem ser cursadas em áreas da linguística aplicada e da teoria literária, bem como em outros campos de saber, o que possibilita ao aluno ampliar o enfoque de seus estudos e aprofundar-se em questões pelas quais tenha maior interesse.

Sob a orientação de um docente, o aluno deverá desenvolver pesquisa e elaborar um trabalho monográfico em uma das áreas da linguística dentre as citadas acima. Embora o curso não ofereça formação em língua estrangeira, o aluno deverá cursar disciplinas em uma ou mais línguas a sua escolha, entre inglês, francês, alemão, italiano ou espanhol. Outras línguas estrangeiras podem ser cursadas em caráter eletivo.

O aluno que optar pelo curso de Linguística deve gostar de refletir sobre a estrutura das línguas e de fazer análises minuciosas sobre a forma e o significado das expressões linguísticas. Deve querer estudar a linguagem com perspicácia, dando a ela um estatuto fundamental na relação entre as pessoas e o mundo.

Atuação profissional

O bacharelado em Linguística forma profissionais capacitados a planejar, desenvolver e avaliar atividades relacionadas ao campo da linguagem em diferentes esferas da sociedade. O linguista deve ser capaz de descrever e analisar a linguagem humana em suas múltiplas dimensões (social, biológica, cultural, histórica etc.) para atuar em campos de conhecimento que exijam uma ampla compreensão sobre a forma e o funcionamento das línguas naturais. O profissional da área pode atuar, por exemplo, na elaboração e avaliação de livros didáticos, gramáticas e dicionários e também de ortografia para línguas indígenas; em projetos que envolvam ensino e aprendizagem da leitura e da escrita; em parceria com médicos, fonoaudiólogos, psicólogos e psicopedagogos para avaliar dificuldades de linguagem e orientar acompanhamento terapêutico; em trabalhos que exijam o emprego de diferentes tecnologias de informação e comunicação voltadas à produção editorial e elaboração de arquivos para documentação histórico-linguística.

Há muitas interfaces extremamente interessantes que podem ser estabelecidas com as investigações sobre a linguagem. As ciências humanas, de uma forma geral, têm na Linguística uma interlocutora importante. Para aqueles que pretendem desenvolver estudos formais sobre o funcionamento das línguas, estabelecer parceria com a computação pode ser muito proveitoso. O linguista também desempenha um papel muito importante na definição de políticas linguísticas, principalmente em sociedades multilíngues e pluriculturais como a brasileira. Na área da comunicação pode colaborar com atividades relacionadas ao jornalismo, divulgação científica e multimeios.

Após a graduação, o bacharel em Linguística pode complementar a sua formação com cursos de pós-graduação e se dedicar à carreira acadêmica, atuando em centros de pesquisa teórica e/ou aplicada. Os alunos que pretendem atuar como professor nos níveis fundamental e médio poderão pedir a complementação de seus estudos no curso de Letras. Da mesma forma, os formados em Letras que desejarem ampliar seus conhecimentos sobre a linguagem podem solicitar a complementação no curso de Linguística.

Período: diurno em período integral

Vagas: 20

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 5,7 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IEL – Instituto de Estudos da Linguagem
www.iel.unicamp.br
secgrad@iel.unicamp.br
Tel.: (19) 3521.1526
Fax: (19) 3521.1968



Fonética e fonologia integram o currículo do curso

Pedagogia

Período: diurno em período integral (apenas licenciatura)

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 8,1 / 2ª fase – 4,9

Integralização: 8 semestres

Período: noturno (apenas licenciatura)

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 7,0 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FE – Faculdade de Educação
www.fe.unicamp.br
coordped@unicamp.br
Tel: (19) 3521.5575
Fax: (19) 3521.5577



Oferece ao aluno sólida formação técnico-prática

Intervindo na sociedade

Além da sala de aula

A proposta do curso de graduação em Pedagogia da Unicamp, oferecido pela Faculdade de Educação (FE), nos períodos integral e noturno, é proporcionar a formação necessária para intervir nas realidades do ensino, seja no sistema escolar formal ou em outros meios educativos. O objetivo é oferecer ao aluno sólida formação teórico-prática que lhe permita atuar na sociedade por meio da educação, quer seja nos espaços escolares – na dimensão da sala de aula, da gestão escolar e de sistemas educativos, quer seja nas demais áreas que requisitam o trabalho do pedagogo, como os espaços de educação não formal.

O currículo de Pedagogia é constituído por: disciplinas da área de humanas, que representam campos de conhecimento necessários à construção das teorias pedagógicas – filosofia, psicologia, sociologia, história, antropologia, linguagem; disciplinas que tratam da produção do conhecimento nas áreas do currículo escolar – português, matemática, geografia, história, ciências; disciplinas que situam a atuação do pedagogo no contexto da legislação e das políticas educativas; disciplinas que atendem ao planejamento e gestão escolar; e de muitas atividades práticas complementares. Não é assegurado ao aluno cursar disciplinas fora do período de ingresso.

Pesquisas e estágios

O aluno tem à disposição, várias alternativas para se inserir no universo da investigação. Pode desenvolver pesquisa individual orientado pelos docentes da Faculdade de Educação, a partir do interesse demonstrado por alguma área específica do curso. O Trabalho de Conclusão de Curso é uma monografia e possibilita uma rica oportunidade de se envolver com o fascinante campo da investigação científica. Existem também as disciplinas de prática de ensino e estágio supervisionado, cujas atividades práticas se desenvolvem em campos de estágio, especialmente nas escolas, dentro e fora do período de estudos na FE. Vale ressaltar que o estudante dos dois cursos de Pedagogia (integral e noturno) deve ter disponibilidade para a realização do estágio no período diurno (em horário extra-aula), preferencialmente em instituições públicas.

A docência, base para uma atuação cada vez mais ampla

O pedagogo tem um campo de atuação cada vez maior na área educacional, com o reconhecimento de que a atuação do profissional na escola não está restrita à sala de aula, mas se amplia no trabalho, por exemplo, de planejamento, gestão, execução e avaliação de projetos. Nos últimos anos é possível observar o crescimento de oportunidades para o trabalho do pedagogo para além da escola, em várias outras instituições sociais.

A busca da excelência na formação de professores

Integrando áreas que se complementam

O curso Licenciatura Integrada Química/Física, ministrado em período noturno sob responsabilidade da Faculdade de Educação e corresponsabilidade dos Institutos de Química e Física, procura responder a uma tendência atual na educação: a integração de conhecimentos de áreas que se complementam. Apesar de apresentarem formas distintas de abordar seus problemas, a química e a física possuem uma série de elementos que lhes são comuns e adquirem destaque no ensino dessas disciplinas.

Voltada especificamente para a formação de professores, a estrutura curricular do curso integra tanto os conteúdos dos campos da física e da química, quanto da educação, englobando conhecimentos relacionados às ciências humanas e procurando capacitar integralmente o futuro professor para a compreensão da realidade escolar e o exercício responsável do magistério. Para tanto, o curso alia os conteúdos específicos das três áreas, com destaque para as políticas públicas para a educação, a construção do conhecimento educacional, e a realidade educacional brasileira. O percurso de formação do licenciado em Química/Física qualifica-o para o trabalho em instituições educativas, escolares e não escolares, tanto no âmbito do ensino, como professor da educação básica, quanto em outras dimensões do trabalho educacional. Faz parte dessa formação profissional, a experiência investigativa bem como de reflexão acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa.

Muito além das disciplinas

A montagem do curso, pelas três instâncias educativas envolvidas, buscou integrar o tempo de estudo dos conhecimentos necessários para a atuação docente em física e química, com a possibilidade de vivência no ambiente universitário. O objetivo foi possibilitar ao aluno realizar atividades como: pesquisas em bibliotecas, desenvolvimento de trabalhos para as disciplinas, monitorias, uso dos recursos de informática, participação nos programas de iniciação científica, assim como participar de todo o conjunto de atividades científico-culturais promovidas na Unicamp.

Um curso, duas habilitações

Nos seis primeiros semestres do curso, considerados básicos, são ministradas disciplinas dos campos da física, da química e da educação. É um período que permite ao estudante ter um maior contato com química e a física, e com as questões que envolvem o magistério de tais disciplinas, de forma a auxiliá-lo em sua opção por uma das modalidades do curso (licenciatura em Química ou licenciatura em Física), o que ocorre ao final do sexto semestre. Se o aluno desejar, poderá licenciarse na segunda modalidade após o término da primeira. Nesse caso, deverá concluir as disciplinas correspondentes à segunda modalidade.

Além da parte comum do currículo, aqueles que optarem pela licenciatura em Física terão disciplinas que abordam as seguintes temáticas: mecânica clássica, mecânica quântica, termodinâmica, eletromagnetismo, óptica, física atômica e molecular, física nuclear e física da matéria condensada. Já no currículo da licenciatura em Química as disciplinas colocam o aluno em contato com os conhecimentos da química inorgânica, química orgânica, química analítica, físico-química e bioquímica. Em ambas as licenciaturas o conjunto das disciplinas englobam o estudo teórico e um conjunto de atividades práticas, sendo que algumas delas abordam os conteúdos específicos em situações de ensino. Após a conclusão do curso, o profissional, além de habilitado a lecionar no ensino médio, poderá também seguir a carreira acadêmica, com ingresso na pós-graduação e na docência universitária.

Período: noturno

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 7,3 / 2ª fase – 5,7

Integralização: 10 semestres

Unidades co-responsáveis:

FE – Faculdade de Educação

IQ – Instituto de Química

IFGW – Instituto de Física "Gleb Wataghin"

www.fe.unicamp.br

coordlic@unicamp.br

Tel: (19) 3521.5574

Fax: (19) 3521.5577



Integração do conhecimento é tendência no ensino

Artes



Artes Cênicas
Artes Visuais
Comunicação Social - Midialogia
Dança
Música

Artes Cênicas

Período: diurno em período integral

Vagas: 25

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 26,8 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes

www.iar.unicamp.br

cgia@iar.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2438 / 3521.6589

Fax: (19) 3521.6576



Curso prevê montagem de espetáculos

Pensando o teatro

A busca de abordagens inovadoras para a linguagem teatral

O curso de Artes Cênicas da Unicamp tem o objetivo de formar atores que, além de estarem aptos a trabalhar nos diversos campos abertos ao profissional de artes cênicas, sejam também artistas conscientes de seu papel na sociedade, enquanto pensadores capazes de dialogar, por meio da criação artística, com as diversas questões individuais e coletivas vivenciadas pelo homem atualmente.

Por meio de uma instrumentalização, prática e teórica, nas diversas linguagens teatrais existentes – sendo essa apenas uma das prerrogativas do curso –, o aluno de Artes Cênicas deverá se formar apto a pensar o teatro e a arte a partir de suas próprias concepções de pesquisa, a fim de, após o curso, escolher dentre os diversos caminhos apresentados no decorrer de seu aprendizado.

“Realmente, nós tentamos mostrar ao aluno que o trabalho do ator começa muito antes do espetáculo”, explica a coordenação de graduação do curso. “O intuito é formar profissionais que cultivem ideias próprias e sejam capazes de mostrar, nos palcos, abordagens inovadoras para a linguagem teatral. Trata-se não somente de fazer teatro, mas de pensar o teatro”.

Tempo Integral

O curso de Artes Cênicas é oferecido em período integral, na modalidade bacharelado, e pode ser concluído em oito semestres.

Os dois primeiros anos são dedicados à formação básica do ator e incluem disciplinas teóricas que oferecem não só um conhecimento amplo sobre história e teorias do teatro, além de dramaturgia, mas principalmente que fornecem um repertório de conhecimento a fim de propiciar uma reflexão sobre as diversas possibilidades de pesquisa em artes cênicas. Nessa fase do curso, o aluno vive um intenso processo de preparação corporal e vocal, além de disciplinas voltadas diretamente para interpretação cênica.

Os últimos quatro semestres do curso ampliam a formação básica no sentido de proporcionar aos alunos a experiência de elaboração de exercícios cênicos completos, em diferentes linguagens teatrais. São três projetos artísticos, cada qual com um foco de aprendizado diferente, que envolvem não só a criação do aluno enquanto ator-pesquisador em formação, mas também todo o trabalho de preparação de um espetáculo teatral. No último semestre, os alunos podem propor projetos artísticos independentes, de acordo com as linhas de trabalho com as quais mais se identificaram no decorrer do curso.

O campo de trabalho de um profissional em artes cênicas formado pela Unicamp é bastante amplo, podendo o mesmo trabalhar como ator em grupos e companhias, como instrutor de teatro em cursos livres, como pesquisador e crítico.

Artes Visuais

Período: diurno em período integral

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 17,5 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes

www.iar.unicamp.br

cgja@iar.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2438 / 3521.6589

Fax: (19) 3521.6576



Ateliê de gravura do Instituto de Artes

Investigando as linguagens artísticas contemporâneas

O curso atua no desenvolvimento de processos de criação pessoais direcionados às artes visuais no mundo contemporâneo

A grade curricular do curso é composta de disciplinas obrigatórias como desenho, pintura, escultura, gravura e história da arte. Além dessas disciplinas, o aluno deve cursar disciplinas eletivas e extracurriculares oferecidas regularmente pelos diferentes cursos de graduação do Instituto de Artes (Comunicação Social - Midialogia, Música, Artes Cênicas e Dança). Essa experiência, aliada à possibilidade de desenvolvimento de pesquisas de Iniciação Científica, Estágios Supervisionados e Projetos Especiais como o Artista Residente ou o Professor Especialista Visitante, permite a construção de um percurso múltiplo e uma formação profissional diferenciada.

Bacharelado e licenciatura são as duas modalidades de graduação oferecidas e que exigem do aluno dedicação em tempo integral. Caso opte pelo bacharelado, o futuro profissional poderá atuar como artista, profissional liberal ou pesquisador. Os campos de atuação mais consolidados são as instituições públicas ou privadas dedicadas à difusão artístico-cultural, museus, galerias de arte, produções culturais e de pesquisa. Ao optar pela licenciatura, além de estar apto a desenvolver todas as atividades do bacharel, o profissional estará habilitado a lecionar Artes Plásticas e Educação Artística em instituições de ensino fundamental e médio.

No final do curso, os estudantes concluem sua passagem pela Universidade com a apresentação de um Projeto Experimental em Artes Visuais individual que tem por objetivo promover a articulação cuidadosa entre a teoria e a prática artística.

Comunicação Social - Midialogia

Período: diurno em período integral

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 51,3 / 2ª fase – 6,8

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes

www.iar.unicamp.br

cgia@iar.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2438 / 3521.6589

Fax: (19) 3521.6576



O estudo dos meios de comunicação, seus códigos e linguagens

Aprender a fazer e aprender a pensar

Formação humanística, técnico-instrumental e projetos integrados

Na atualidade, é preciso estudar as definições, usos e funções da imagem e do som nas áreas de fotografia, cinema, televisão, vídeo, rádio e mídias emergentes. Como entender as obras fotográfica, cinematográfica, videográfica, televisiva, radiofônica e digital? Como dialogam entre si e se diferenciam? De que modos entender e intervir nesta cultura midiática tão diversificada e intensa em nossa atualidade? Como conhecer tal produção cultural tão ampla em que a comunicação marca o cotidiano, entra nos mais diversos campos de conhecimento humano, altera as relações humanas e concorre para a elaboração do imaginário social?

Estas questões constituem temas de produção e pesquisa do Departamento de Mídias, Mídia & Comunicação desde a sua criação, em 1984, no Instituto de Artes da Unicamp e embasam o projeto do curso de graduação em Comunicação Social – Midialogia que a Unicamp passou a oferecer em 2004, em período integral e que pode ser completado em oito semestres.

O curso discute as mídias audiovisuais em seus contextos, códigos, linguagens, historicidades e campos conceituais, considerando seu teor técnico, analítico e crítico. Enfoca as diversas mídias e suas convergências possíveis, estudando as especificidades de cada uma delas. Ou seja, cada uma é compreendida em si mesma e nas relações que estabelecem entre si. Nesta direção, a formação do graduando ocorre com bases humanística e tecnológica, porque seus trabalhos são obras da cultura e nela se formam.

O profissional

O profissional poderá atuar no mundo do trabalho em áreas como som, rádio, fotografia, cinema, televisão, vídeo, computação gráfica, hipermídias; na elaboração, produção, realização, finalização e recepção dessas obras com um decisivo interesse técnico, crítico e analítico; ou ainda desenvolver carreira de gestor de mídias, ser produtor, realizador e crítico. Além da docência e da pesquisa, está apto a desenvolver atuação interdisciplinar na comunicação.

O curso

O curso está organizado em um conjunto de disciplinas obrigatórias nas áreas de Formação Humanística, Formação Estética e de Meios de Expressão – com embasamento tecnológico – e em Projetos Integrados. Disciplinas eletivas permitem flexibilizar a própria formação do estudante, procurando evitar a cristalização das atividades.

Isto é fundamental em uma área em que a diversidade estética e tecnológica e os debates culturais e críticos demandam formação analítica sólida e constante atenção às mudanças que ocorrem.

Dança

Além da estética

Refletindo e transformando a visão da arte

O projeto inicial do curso de graduação em Dança do Instituto de Artes da Unicamp (IA) foi idealizado por Marília Antonieta Oswald de Andrade que, juntamente com um grupo de profissionais da área da dança, concretizou o seu início em 1985. Ao longo dos anos, procurou-se perseguir um ideal, presente no projeto inicial, que é o de conferir à dança o status de área de conhecimento inserida na universidade.

O curso propõe que o aluno desenvolva habilidades, competências e atitudes baseadas em conhecimentos que formem um profissional da dança participativo, atuante e responsável, com sensibilidade artística, capacidade de reflexão no campo da dança e que contribua de modo crítico e criativo com a sociedade.

O curso de Dança propõe formações em bacharelado e licenciatura, que exigem do aluno dedicação em tempo integral. Em ambos os percursos, o exercício da alteridade permeia a construção de uma dança que o aluno deverá vivenciar em seu corpo, passando a refletir e a discutir as questões ligadas ao movimento e em consonância com ideais políticos, sociais e culturais do seu tempo. A diretriz do Projeto Pedagógico do curso de Dança da Unicamp propõe uma formação integrada entre os conteúdos do bacharelado e da licenciatura – por serem ambos os conhecimentos essenciais ao desenvolvimento das competências e habilidades do futuro artista-educador em dança.

A estrutura do curso contempla disciplinas prático-teóricas voltadas à formação específica da dança, tais como as Técnicas de Dança, Danças do Brasil, os Ateliês de Criação, Práticas de Dança e Ensino. Inclui disciplinas teóricas na área biológica (Anatomia, Fisiologia do Movimento e Cinesiologia) e nas áreas das ciências humanas e sociais (História da Dança, Filosofia e Estética da Arte, Antropologia e Cultura Popular, Pedagogia e Educação Através das Artes, Psicologia do Desenvolvimento Humano, dentre outras).

Perfil do aluno

O enfoque do curso de Dança da Unicamp é a formação do intérprete-criador e professor de dança - profissional capaz de contribuir na interface entre saberes sensíveis, criativos, técnicos e pedagógicos na área da dança.

O aluno, futuro artista/professor, é estimulado a ser responsável pelo próprio corpo, expressar-se e comunicar-se artística e criticamente, interagir/refletir sobre o contexto contemporâneo.

Campo de atuação

O campo de atuação deste profissional abrange amplo espectro de atividades: criação e atuação cênicas, ensino, pesquisa e ação social.

A contribuição social deste profissional se dá no ato criativo, através da manifestação artística pelo viés do corpo.

Técnicas de dança, Danças do Brasil e Ateliês

Nas disciplinas de Técnicas de Dança, há ênfase no desenvolvimento técnico-artístico do corpo integrado à expressividade e à criatividade. O objetivo desta visão é formar um corpo consciente, capaz de uma resposta criativa, através da sensibilidade Cinestésica e do domínio técnico do movimento. O aluno será estimulado a constantes pesquisas orientadas, estabelecendo vínculos com as correntes da dança que vigoram na atualidade e favorecendo sua inserção no panorama vigente.

Nas disciplinas de Dança do Brasil, concebe-se a dança como forma expressiva de criação artística, cuja realização leva em conta os valores da cultura onde se encontra inserida, bem como a história dos indivíduos que dela fazem parte. O objetivo é contribuir para a formação mais ampla do profissional em dança, com perfil para a atuação social e transformadora da realidade na qual exerce sua profissão. Seja no âmbito do ensino ou da pesquisa artística, o aluno é levado a explorar o contexto social e cultural no qual se encontra inserido.

Nos Ateliês de Criação desenvolve-se a integração entre as habilidades técnicas às competências de refletir e compreender criticamente os procedimentos e fundamentos que organizam um conhecimento específico. Abrangem os conteúdos de improvisação e composição coreográfica, trabalhados em métodos e procedimentos que propiciam diferentes leituras corporais. Encontram-se articulados às disciplinas de Técnicas de Dança e às de Dança do Brasil, sempre buscando trajetórias prático-teóricas na área artística integrada ao ensino da dança.

Se, por um lado, o curso permite a formação do aluno como intérprete e/ou como professor de dança (de acordo com a sua opção), por outro, dada a possibilidade de escolha própria sobre quais disciplinas eletivas cursar, o aluno terá responsabilidade sobre sua própria formação, ampliando o campo de saber e aumentando as relações dentre os mais diversos espaços da universidade. Busca-se, assim, o 'vão' onde novas tendências irão despontar.

Período: diurno em período integral

Vagas: 25

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,9 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes

www.iar.unicamp.br

cgja@iar.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2438 / 3521.6589 / 3521.7813

Fax: (19) 3521.6576



Campo de atuação abrangente para os graduados

Música

Opção: Música: Composição

Modalidade: Composição

Período: diurno em período integral

Vagas: 5

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,9 / 2ª fase – 1,7

Integralização: 10 semestres

Opção: Música Erudita: Instrumentos

Vagas: 22

violino (2), violão (2), flauta (1), cravo (1), piano (4),
contrabaixo (1), trombone (1), voz (2), violoncelo
(2), viola (2), percussão (2), trompete (2)

Período: diurno em período integral

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 5,5 / 2ª fase – 2,2

Integralização: 8 semestres

Opção: Música: Regência

Modalidades: Regência

Período: diurno em período integral

Vagas: 4

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 5,3 / 2ª fase – 2,3

Integralização: 10 semestres



Modalidade Instrumentos: formação de solistas e músicos para orquestras

Compromisso com a capacitação profissional e formação de lideranças musicais

Estudante pode optar entre as modalidades: Composição, Instrumentos, Licenciatura, Música Popular e Regência

Nas últimas décadas, o campo de trabalho do músico ampliou-se consideravelmente. Não se fala apenas em tocar um instrumento, cantar, compor, reger, dar aulas de música, mas também em desenvolver estudos de áudio, de computação musical e de design sonoro. Novas tecnologias tornaram-se uma tônica constante na vida do novo músico. Desde sua necessária experiência em sessões de gravação até o conhecimento de fundamentos da computação musical, da acústica, da eletrônica que lhe permitirão inserção em um também novo mercado musical.

Distribuída em domínios distintos, a prática da música compreende as performances (instrumentais, vocais e o trabalho de regente), a criação (composição), a musicologia (os estudos no campo da etnomusicologia, da musicologia histórica, da musicologia analítica) e a educação musical.

No curso de Música, oferecido em período integral pelo Instituto de Artes da Unicamp, o estudante tem a oportunidade de atualizar-se nestes campos de pesquisa e produção musical, não apenas nas modalidades oferecidas pelo Departamento de Música, mas também pela mobilidade curricular que lhe permite desenvolver parte de seus estudos em outros institutos e cursos dentro da Universidade.

Visando abarcar estes novos campos de atuação das profissões ligadas à música, o curso de música da Unicamp oferece condições com salas de aulas equipadas e acusticamente adaptadas, bem como professores-pesquisadores capacitados para a pesquisa e para a prática musical, de reconhecida atuação no país e no exterior.

O curso conta ainda com o apoio de Núcleos de Pesquisa, como NICS - Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora - voltado à pesquisa em sonologia e novas tecnologias musicais, e o CIDDIC - Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural. Conta com vários grupos de pesquisa certificados pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – liderados por pesquisadores, compositores e músicos instrumentistas atuantes na Unicamp. Atualmente o curso possui programas internacionais de intercâmbio e estimula de forma sistemática a articulação entre as atividades de graduação e pós-graduação.

Composição e Regência

As modalidades Composição e Regência são as mais antigas oferecidas pelo curso de Música, datando de 1979. Nelas, o aluno recebe a formação necessária ao exercício dessas especialidades e ainda experimenta as diversas situações profissionais e musicais com as quais poderá lidar durante a sua carreira.

Instrumentos

Na modalidade Instrumentos, as opções são: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, trompete, trombone, percussão, piano, violão, cravo e voz. Em qualquer uma delas a ênfase é a formação do instrumentista de modo amplo, capacitando-o a atuar nas mais diversas áreas quer seja como solista, ou integrando grupos orquestrais e de música de câmara.

Opção: Música: Licenciatura

Modalidade: Licenciatura

Período: diurno em período integral

Vagas: 15

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,67/ 2ª fase – 3,0

Integralização: 8 semestres

Opção: Música Popular: Instrumentos

Vagas: 19

voz (2), piano (3), contrabaixo (3), bateria (3), saxofone (3), violão (2), guitarra (3)

Período: diurno em período integral

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 11,5 / 2ª fase – 2,5

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes

www.iar.unicamp.br

cgja@iar.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2438 / 3521.6589

Fax: (19) 3521.6576



Da criação e produção musical à docência

Licenciatura em Música

O curso de Licenciatura em Música da Unicamp tem como objetivo central a formação do aluno em duas vertentes: a musical e a pedagógica. Além de uma formação musical sólida, o aluno deve ser instrumentalizado com ferramentas específicas do campo da educação. A atuação do educador musical abrange diversos níveis e pode se desenvolver em setores variados. Além de um conhecimento teórico, o curso fornece a possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos através de estágios.

Música Popular

A modalidade de Música Popular da Unicamp é pioneira no Brasil. Uma das grandes preocupações do curso é oferecer ao aluno as ferramentas necessárias para sua atuação profissional, em todas as especialidades possíveis da música popular, seja como instrumentista, arranjador ou produtor musical. Servindo a este propósito, o Departamento de Música conta com a necessária infraestrutura proporcionada por laboratórios específicos como o de Informática, onde os estudantes mantêm permanente contato com equipamentos, softwares de última geração, e estúdio/laboratório de gravação, onde podem trabalhar com todas as vertentes da informática aplicada à música. O curso dispõe de professores de violão, guitarra, contrabaixo, piano, saxofone, bateria e voz.

Biológicas



Ciências Biológicas
Ciências do Esporte
Educação Física
Enfermagem
Farmácia
Fonoaudiologia
Medicina
Nutrição
Odontologia

Ciências Biológicas

Período: diurno em período integral

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 45,7 / 2ª fase – 7,2

Integralização: 8 semestres

Período: noturno (apenas licenciatura)

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 11,5 / 2ª fase – 4,2

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IB – Instituto de Biologia

www.ib.unicamp.br

graduair@unicamp.br

Tel: (19) 3521.6391 - 3521.6390



Desvendando o funcionamento de células e bactérias

Amplitude curricular

Da investigação celular e molecular ao estudo de ecossistemas

O estudo das estruturas celulares e seu funcionamento, da evolução dos organismos e suas relações com o ambiente, da biodiversidade e da conservação ambiental, constituem atividades do biólogo, que também pode atuar na produção de alimentos, de vacinas e na indústria biotecnológica. Além disso, poderá atuar como docente em diferentes níveis, dependendo de sua formação.

Na Unicamp, o biólogo é formado pelo Instituto de Biologia (IB), que oferece os cursos de Ciências Biológicas nos períodos diurno (curso integral) e noturno. No período diurno, o aluno poderá integralizar seu curso em oito semestres, nas opções de bacharelado e/ou licenciatura em Ciências Biológicas. Já no período noturno, o aluno terá apenas a opção de licenciatura em Ciências Biológicas, que poderá ser concluída em dez semestres.

No curso diurno, os primeiros semestres são dedicados principalmente às disciplinas básicas das áreas das ciências biológicas. Além disso, os alunos da licenciatura cursarão disciplinas relacionadas à formação docente. A partir do segundo semestre, o estudante poderá cursar disciplinas eletivas, construindo seu próprio currículo, diante de seus interesses acadêmicos. Cada aluno poderá escolher disciplinas eletivas dentro de dois grandes elencos para completar sua formação. Nesses dois conjuntos, estão contempladas todas as áreas das ciências biológicas: botânica, fisiologia e morfologia vegetal e animal, ecologia, zoologia e parasitologia, bioquímica, genética e evolução, biologia celular, imunologia, microbiologia, biologia tecidual e do desenvolvimento. Para os alunos que optarem pela licenciatura, as disciplinas relacionadas à formação pedagógica estão distribuídas ao longo de todo o curso, ministradas em conjunto com a Faculdade de Educação (FE) da Unicamp, e incluem fundamentos filosóficos da educação, práticas pedagógicas em biologia e estágios docentes. O aluno que concluir a licenciatura estará habilitado para o ensino de ciências (no ensino fundamental) e biologia (no ensino médio).

Na licenciatura em Ciências Biológicas oferecida no período noturno, o aluno também terá disciplinas que contemplam todas as áreas biológicas e pedagógicas, estando habilitado para o ensino de ciências (no ensino fundamental) e biologia (no ensino médio).

Os formados em Ciências Biológicas na Unicamp estão plenamente aptos a ingressar em programas de pós-graduação em diversas áreas relacionadas ao estudo da vida, da área biotecnológica e da área de saúde.

Os diferenciais

O curso oferecido pela Unicamp proporciona o contato com docentes atuantes nos cenários de desenvolvimento científico nacional e internacional, além de vivências acadêmico-culturais, em um ambiente de grande academicismo e fomento ao estudo e à pesquisa.

Qualquer que seja o período escolhido (diurno ou noturno), o estudante de Ciências Biológicas na Unicamp terá à disposição uma infraestrutura de ensino completa, acesso a equipamentos modernos distribuídos em diversos laboratórios de ensino, aulas práticas em laboratórios e em inúmeras excursões de campo, além da possibilidade de realização de estágios de iniciação à pesquisa científica em laboratórios de professores e pesquisadores altamente qualificados.

Ciências do Esporte

O cientista do esporte: de olho no futuro

Um curso que reúne conhecimento científico, formação integral e paixão pelo esporte

O curso de Ciências do Esporte forma profissionais de Educação Física legalmente reconhecidos e devidamente credenciados, e tem como objeto de estudo uma das maiores manifestações socioculturais da nossa sociedade. O esporte é um fenômeno que envolve tanto o conhecimento científico, discutido e tratado no curso por um corpo docente novo e altamente qualificado, quanto a paixão, o espetáculo, o desenvolvimento pessoal, a educação, o lazer, a competição e a gestão esportiva. Nasceu junto à inovadora proposta de criação da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp, cujo projeto pedagógico contribui para a formação de profissionais de excelência frente às exigências do século XXI. Tal perspectiva busca a formação integral do aluno e o desenvolvimento de competências e habilidades, investindo na interdisciplinaridade e na criatividade, na convivência interpessoal e na vivência e participação na vida esportiva da sociedade.

O curso situa-se no estudo do esporte, no sentido abrangente e plural, muito além da visão restrita de modalidades esportivas. Está orientado à aprendizagem, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos conhecimentos específicos e interdisciplinares necessários ao domínio científico deste universo. Por meio da organização de um modelo pedagógico capaz de adaptar-se à dinâmica das demandas da sociedade, esse curso de graduação pretende ser uma etapa de formação profissional que, partindo do princípio da indissociabilidade teoria-prática e da interação entre pesquisa, ensino e extensão, desencadeie um processo de educação continuada no egresso, para formar profissionais capazes de atuar de maneira diferenciada no mercado de trabalho relacionado às ciências do esporte, demonstrando habilidades e competências com sólido alicerce teórico permeando toda sua prática profissional.

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 5,2 / 2ª fase – 4,8

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP

www.fca.unicamp.br
secgrad@fca.unicamp.br
Tel: (19) 3701.6704

Áreas de atuação

O estudante formado em Ciências do Esporte pela Unicamp estará apto a atuar no ensino, assessoria, planejamento, gestão, execução e avaliação de programas e projetos esportivos voltados para diferentes grupos sociais. Poderá também atuar na área da pesquisa científica, com investigações e estudos referentes às várias temáticas relacionadas ao esporte e ao exercício sistematizado, considerando as diferentes abordagens e possibilidades da sociedade atual. A qualificação para atuação no mercado de trabalho tem como finalidade principal a formação de professores/treinadores esportivos com competência para exercer atividades em autarquias, clubes esportivos, empresas promotoras de atividades desportivas e de gestão desportiva. Enfim, os estudantes formados serão profissionais da área da saúde, aptos ao credenciamento no Conselho Federal de Educação Física, capazes de atuar de forma integrada e compartilhada na promoção, prevenção e recuperação da saúde por meio da atividade esportiva com foco em diferentes grupos sociais, além da atuação específica nos domínios da pedagogia do esporte, do treinamento esportivo, da fisiologia e bioquímica do exercício, da biomecânica, do esporte paralímpico, da investigação científica, das políticas públicas, da gestão e do lazer esportivo.

Atividades do curso

Além de desenvolver o ensino formal pautado numa matriz curricular moderna e reestruturada para início em 2016, o curso conta com laboratórios de pesquisa científica e ensino em diversas áreas, proporcionando a convivência produtiva entre alunos de pós-graduação e graduação, e com convênios com equipes de alto rendimento e confederações de diferentes modalidades. Estão previstas atividades esportivas que integram ensino, pesquisa e extensão, oferecidas à comunidade interna e externa, com a participação de docentes, profissionais formados, alunos, estagiários e bolsistas. Além disso, completam o curso, entidades estudantis atuantes e participativas, a Associação Atlética Acadêmica e a Empresa Junior, ambas de Saúde e Esporte, e uma parceria com a Associação Atlética Banco do Brasil, onde atualmente são desenvolvidas as atividades práticas pedagógicas do curso. O projeto do Centro Esportivo está em fase de finalização, com ginásio contendo quatro quadras oficiais; piscina semi-olímpica e de iniciação, salões de ginástica artística, lutas, atividades corporais e musculação; equipamentos para as modalidades paralímpicas; quadras de tênis, badminton e squash; vestiários, área de convívio e cantina; além de espaço de apoio didáticos e de pesquisa.



Curso é ministrado na FCA, em Limeira

Educação Física

Proposta inovadora em uma das áreas que mais crescem no país

Inserida no maior campus da Unicamp, com uma verdadeira seleção de profissionais e um programa de educação continuada considerado cinco estrelas pelo Guia do Estudante há 10 anos consecutivos, a Faculdade de Educação Física da Unicamp completa 30 anos de história mudando os rumos da Educação Física no Brasil e no mundo.

O curso

A filosofia de ensino, formadora dos profissionais mais disputados no mercado de trabalho, está pautada em um tripé que consiste em: excelência da equipe pedagógica, formada integralmente por professores doutores de projeção global; projeto pedagógico, com um currículo amplo, atual e diversificado, em constante modernização; integração do ensino teórico e prático, promovido em projetos de pesquisa e extensão, que coloca o aluno em contato com as diferentes atividades desenvolvidas no campus.

O curso foca a formação de profissionais plenamente capacitados para enfrentar os novos e constantes desafios da área, de forma humana, ética, crítica e construtiva. O bacharel em educação física formado pela FEF estará capacitado para atuar com a prescrição de exercício físico para diferentes aplicações sociais (crianças, adultos, idosos, atletas e indivíduos com necessidades especiais), diversos objetivos (saúde, lazer, iniciação esportiva, esporte de alto rendimento, esporte adaptado, gestão, assessoria e planejamento de eventos esportivos e pesquisa científica no campo das Ciências do Esporte, Saúde e Educação Física) e em diferentes mercados (clubes, academias, empresas, hospitais, clínicas, hotéis, órgãos públicos, ONGs).

Já na licenciatura, o estudante formado pela FEF estará apto a trabalhar no planejamento, na execução e na avaliação curricular da disciplina de Educação Física na Educação Básica, nas pesquisas científicas ligadas às questões da educação física escolar e na elaboração de programas de ensino na escola.

O currículo

A FEF oferece o curso de graduação tanto no período diurno (oito semestres de duração) quanto no período noturno (dez semestres de duração) e o aluno tem a possibilidade de se formar com dupla titulação: licenciatura e bacharelado, em uma formação integralizada e consistente.

O currículo está alinhado às tendências nacionais e internacionais de formação profissional para educação, esporte, saúde, qualidade de vida, educação física adaptada, por meio da pesquisa e do trabalho interdisciplinar.

Os alunos têm o aprendizado estimulado por pesquisas, estágios, grupos de estudos, projetos de extensão, em um processo de formação continuada, garantindo uma ampla gama de possibilidades a serem trabalhadas em suas interfaces, diferenças e, sobretudo, profundidade teórica.

A estrutura

Equipamentos de última geração, requisitados por treinadores e esportistas de alto rendimento, compõem os diversos ambientes distribuídos pelo campus. Há laboratórios de: fisiologia do exercício, instrumentação em biomecânica, atividade motora adaptada, imagem corporal, atividades aquáticas, ginástica, lutas, força, composição corporal entre outros. Há também um completo laboratório de informática e uma biblioteca própria com uma infinidade de títulos à disposição dos alunos. Estrutura moderna, com salas climatizadas e completo equipamento multimídia estão à disposição em todas as salas de aula da faculdade, sala de estudos e rede wi-fi, além, das instalações esportivas com quadras poliesportivas, pista de atletismo, sala de danças, ginásio de esportes e complexo aquático.

Intercâmbio

A FEF possui projetos em parceria com diversas universidades de prestígio no mundo, o que possibilita oportunidades de intercâmbios que enriquecem ainda mais o currículo do aluno.

Período: diurno em período integral

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 9,4 / 2ª fase – 3,7

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 9,0 / 2ª fase – 3,8

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FEF – Faculdade de Educação Física

www.fef.unicamp.br

graduacao@fef.unicamp.br

Tel: (19) 3521.6606

Fax: (19) 3289.4338



Faculdade dispõe de moderna infraestrutura

Enfermagem

Período: diurno em período integral

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 18,6 / 2ª fase – 5,6

Integralização: 9 semestres

Unidade:

FEnf – Faculdade de Enfermagem

www.fcm.unicamp.br

gradenf@fcm.unicamp.br

Tel: (19) 3521.8824 / 3521.8826

Fax: (19) 3521.8822



Alunas em aula prática no laboratório de habilidades

Curso de graduação em Enfermagem:

por um melhor cuidar a saúde

O cuidar do enfermeiro é complexo e necessita de habilidades e competências técnica, científica, humana e ética. O graduando em enfermagem, ao longo do curso, aprende a conhecer, a fazer e a ser por meio do estudo, observação e da experiência. Com essas premissas, o ensino prepara o profissional qualificado para o trabalho, para prestar cuidados de saúde em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, integralidade, equidade e universalidade.

O trabalho do enfermeiro ocorre por meio de dois processos concomitantes: processo de cuidar e processo de administrar. Além disso, não se dá de modo isolado, mas sim em conjunto com outros profissionais da área de saúde.

Assim sendo, o graduando é inserido em diversos campos de atividades teórico-práticas como: hospitais, centros de saúde, escolas, creches, empresas, instituição para idosos, ambulatórios, dentre outros.

De acordo com as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, os últimos semestres do curso são utilizados para vivenciar o mundo do trabalho profissional, por meio das disciplinas de estágio supervisionado, e o aprendizado da pesquisa em enfermagem, pelas disciplinas de trabalho de conclusão de curso, momento no qual há a inter-relação com os grupos de pesquisas e com os alunos do Programa de Pós-Graduação *strictu sensu*.

Ressalta-se que o curso de graduação em Enfermagem da Unicamp oferece duas modalidades de formação: bacharelado e licenciatura, com a possibilidade de cursá-las concomitantemente. Entretanto, o graduando obterá o título de bacharel e licenciado em enfermagem ou apenas bacharel em enfermagem.

Perfil

Na modalidade bacharelado, o curso visa formar o enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo; qualificado para o exercício de enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos; capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes; capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania; com capacidade de desenvolver a investigação científica como meio de aprimorar sua compreensão sobre o homem e o meio em que vive e a partir dessa compreensão, propor e implementar cuidado de enfermagem que contribua para a melhoria das condições de saúde.

Na modalidade licenciatura, o curso oferece qualificação para o trabalho em instituições educativas, escolares e não-escolares, em educação básica e em educação profissional em enfermagem. Faz parte dessa formação profissional, a experiência investigativa, bem como de reflexão, acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa.

Farmácia

Período: diurno em período integral

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 23,7 / 2ª fase – 4,6

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FCF – Faculdade de Ciências Farmacêuticas

secgrad@fcf.unicamp.br

Tel: (19) 3521.7937



Aula prática da disciplina de Farmacotécnica Industrial e Cosmetologia

Profissional multidisciplinar e de alta empregabilidade

Farmacêutico com foco em inovação e desenvolvimento em prol da saúde

O curso de Farmácia Unicamp, oferecido pela Universidade desde 2004, traz como vantagens o dinamismo, a flexibilidade e a inovação que um curso novo pode oferecer. Apesar de recente, já é reconhecido como de excelência em ensino no âmbito nacional e internacional, com posição de destaque em diversos rankings. A qualidade de ensino se estende à pesquisa e às atividades de extensão desenvolvidas pela nova Faculdade de Ciências Farmacêuticas, que atua em benefício da educação e saúde da população.

A profissão farmacêutica é fortemente consolidada do mercado, oferecendo diversas oportunidades de emprego. Apesar de tradicional, a carreira se inova e se amplifica constantemente. O curso forma profissionais qualificados para atuar em várias vertentes das ciências farmacêuticas, seja na indústria, nos laboratórios clínicos, em hospitais ou em farmácias. Na área industrial, os farmacêuticos desenvolvem, controlam e gerenciam produtos e processos farmacêuticos, incluindo a produção de alimentos, medicamentos, produtos de higiene, cosméticos e de diagnóstico. Na área laboratorial clínica ocorre a execução, controle e gerenciamento de exames de diagnóstico bioquímico, farmacológico, toxicológico, entre outros. Mais próxima ao paciente, estão a atenção farmacêutica e a área de farmácia clínica. Todas essas áreas também são desenvolvidas por farmacêuticos que realizam pesquisa científica básica e aplicada na própria Unicamp, em outras Universidades ou em centros de pesquisa.

O curso de Farmácia está vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas, a mais nova unidade de ensino pesquisa e extensão da Unicamp. O diferencial da formação oferecida pela Unicamp está na integração multidisciplinar da FCF com outras unidades universitárias. No núcleo comum das disciplinas, o Instituto de Biologia, o Instituto de Química e a Faculdade de Ciências Médicas atuam em parceria com a FCF. Além destes, atuam com o oferecimento de disciplinas e estágios, o Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas, o Centro de Controle de Intoxicações, O Hospital de Clínicas da Unicamp, O Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher e o Hospital Estadual de Sumaré.

A matriz curricular conta com disciplinas de ordem geral e específica nas áreas de ciências exatas, humanas, biológicas e ciências farmacêuticas. O projeto pedagógico do curso prevê a conclusão em dez semestres, em período integral, qualificando o aluno para todas as habilidades profissionais já descritas. Os últimos dois semestres do curso não contêm disciplinas presenciais, o que permite aos alunos a flexibilidade de realizar seus estágios curriculares em outras cidades, estados e/ou países.

Perfil

Em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, de 19 de fevereiro de 2002, o egresso do curso proposto pela Unicamp terá formação generalista, humanística, crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de sua habilitação profissional. Estará capacitado para o exercício de atividades de pesquisa, produção e controle de qualidade de fármacos, medicamentos, cosméticos e alimentos, além de poder atuar em análises clínicas, toxicológicas, vigilância sanitária e atenção à saúde. Esse profissional deverá se pautar em princípios éticos, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, para atuar sempre em benefício da sociedade.

Fonoaudiologia

Um profissional da saúde

Interação entre a Faculdade de Ciências Médicas e o Instituto de Estudos da Linguagem

O curso de Fonoaudiologia da Unicamp é resultado de uma parceria entre a Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), o que lhe concede uma característica multidisciplinar peculiar. Há também a participação de outras Unidades da Universidade, como o Instituto de Física “Gleb Wataghin” (IFGW) e o Instituto de Biologia (IB).

A coordenação de graduação do curso de Fonoaudiologia é conjunta. A coordenadora é da FCM, Profa. Dra. Christiane Marques do Couto e a coordenadora Associada, do IEL, Profa. Dra. Maria Filomena Spatti Sândalo. O curso foi implantado em 2002. Acontece em período integral e tem duração prevista de oito semestres.

Campo de atuação

Fonoaudiólogo é o profissional com graduação plena que atua na pesquisa, promoção, prevenção e terapêutica das alterações de linguagem oral e escrita, motricidade oral, voz e audição. Seu trabalho abrange as faixas etárias do recém nascido ao idoso e é desenvolvido nos setores público e privado, em diferentes espaços sociais: hospitais, escolas, clínicas, unidades básicas de saúde, centros de convivência, centros especializados, indústrias, universidades, teatros e escolas.

Em razão desse perfil, o profissional de fonoaudiologia tem um leque de opções depois de formado. A perspectiva atual da profissão é muito favorável e o campo de trabalho está cada vez mais promissor. Ações recentes como a aprovação da Lei Federal da triagem auditiva neonatal, o aumento da contratação em empresas privadas como consultórios, clínicas, empresas de aparelhos auditivos e de consultorias e a oferta de concursos públicos têm permitido uma demanda crescente no mercado de trabalho para o profissional fonoaudiólogo.

O setor da Saúde absorve a maioria desses profissionais, especialmente por meio de instituições e órgãos conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma o curso de Fonoaudiologia, inserido em uma das principais universidades públicas brasileiras, busca na formação contínua de seus alunos um equilíbrio entre a capacitação técnica especializada e a formação para atuar em saúde pública/coletiva. É essa característica multi e interdisciplinar com base em uma integração curricular de diferentes áreas que distingue o curso de Fonoaudiologia da Unicamp, cuja missão é criar e disseminar o conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão com referenciais de excelência em todos os campos do saber. O objetivo principal é formar profissionais generalistas multidisciplinares aptos para atuar com base nos princípios éticos do profissional fonoaudiólogo. O conhecimento das políticas públicas e princípios do SUS são amplamente discutidos, permitindo o comprometimento social e a integralidade de seus profissionais que estão capacitados também para integrar grupos de pesquisa pelo desenvolvimento de projetos de iniciação científica financiados por agências de fomento, bem como pelo desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso.

Formação multi e interdisciplinar

A grade curricular do curso dá dimensão da formação multi e interdisciplinar oferecida, possibilitando a atenção integral à saúde e o desenvolvimento de ações integradas. Para propiciar essa formação abrangente, oferece disciplinas de ordem geral e específica nas áreas de ciências tecnológicas, humanas e biológicas, direcionadas ao estudo da constituição e do desenvolvimento humano, das políticas de saúde pública, da relação profissional/paciente e dos princípios éticos que regem a atuação do profissional fonoaudiólogo. Os estágios são cumpridos em instituições públicas como: centros de saúde, Hospital de Clínicas da Unicamp e de Sumaré, Caism-Hospital Dr. Aristodemo Pinotti, escolas e no Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp (CEPRE), proporcionando o atendimento à comunidade local e regional e oferecendo orientação, avaliação e terapia fonoaudiológica, como também cuidados preventivos com relação às principais alterações da audição, voz, desenvolvimento da linguagem oral, escrita, fala e motricidade oral. A Área de Assistência do CEPRE, além de diversas salas de atendimento dispõe de laboratórios para Avaliação Auditiva, Linguagem, Voz e Motricidade Orofacial, equipados com o que há de mais avançado no segmento.

Isso possibilita cobrir os diversos campos de atuação profissional - fonoaudiologia preventiva, comunitária, diagnóstica e fonoaudiologia clínica na avaliação e processo terapêutico. Como resultado, temos alunos graduados aprovados nos primeiros lugares em concursos públicos municipais, residência, pós-graduação e também atuando como docentes em cursos de Fonoaudiologia.

Período: diurno em período integral

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 11,0 / 2ª fase – 4,1

Integralização: 8 semestres

Unidade:

FCM – Faculdade de Ciências Médicas
www.fcm.unicamp.br/fcm/graduacao/fonoaudiologia
grad-fono@fcm.unicamp.br
Tel: (19) 3521.8992 - 3521.9085



Estágio em diferentes campos de atuação

Medicina

Período: diurno em período integral

Vagas: 110

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 203,8 / 2ª fase – 10,6

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FCM – Faculdade de Ciências Médicas
www.fcm.unicamp.br
medicina@fcm.unicamp.br
Tel: (19) 3521.8869
Fax: (19) 3521.8867



Atividades de campo: inserção desde cedo na realidade da profissão

Excelência no ensino integrado e interdisciplinar

Ambientes diversificados e corpo docente qualificado

O curso de Medicina da Unicamp é um dos melhores do país, apto a atender as necessidades da formação médica. O curso desenvolve competências para as habilidades médicas pertinentes à prática profissional e capacita o estudante a atuar pautado em princípios éticos e com responsabilidade social.

A estrutura curricular está organizada em módulos de ensino que são desenvolvidos em período integral durante os seis anos do curso. Este modelo curricular insere o estudante desde o primeiro ano em atividades de campo, permitindo já no início do curso, uma visão da profissão do médico. A partir do terceiro ano, o estudante tem a possibilidade de ingressar no programa “Pesquisador em Medicina”, para a obtenção sucessiva de diplomas de graduação e de doutorado. O programa oferece duas vagas anuais.

Os conteúdos básicos necessários para a formação são ministrados nos três primeiros anos do curso, com atividades integradas com as especialidades médicas, permitindo ao estudante uma visão da aplicação prática desses conteúdos.

Os últimos anos do curso destinam-se às disciplinas que compõem o Internato Médico, onde prevalece o desenvolvimento das atividades práticas intensivas de atendimento a pacientes nos níveis de atenção primária, secundária e terciária. A participação efetiva do aluno se dá nas áreas ambulatoriais, enfermarias, centros cirúrgicos e prontos-socorros do complexo hospitalar da Unicamp e do Hospital Estadual de Sumaré. Além disso, os estudantes desenvolvem atividades de atendimento integrado em Unidades Básicas de Saúde da cidade de Campinas.

O ensino no internato respeita um eixo de complexidade crescente, capacitando o aluno a tomar decisões e a participar de forma efetiva e decisória nos atendimentos, sob supervisão direta de docentes e médicos habilitados a atuar como auxiliares no ensino. A atuação do interno desenvolve o resgate das dimensões éticas e humanísticas do atendimento, fazendo com que o aluno reconheça valores e princípios que norteiam a relação médico-paciente.

A infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades do curso de Medicina envolve salas de aulas equipadas com recursos tecnológicos, diversos laboratórios, núcleos e centros de estudos e pesquisas, prédio de habilidades composto por salas para simulação de procedimentos médicos, Unidades Básicas de Saúde, além do complexo hospitalar que engloba o Hospital de Clínicas, o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, o Centro de Hematologia e Hemoterapia, o Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo e o Hospital Estadual de Sumaré.

A coordenadoria do curso de Medicina, em conjunto com o Núcleo de Avaliação e Pesquisa em Educação Médica, desenvolve estudos voltados para a manutenção da qualidade do curso, bem como para o aprimoramento das avaliações realizadas. Neste contexto, destaca-se o sistema de avaliação da aprendizagem, que aborda competências relacionadas à cognição, habilidades e atitudes que se esperam do futuro médico.

Nutrição

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 17,1 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP
www.fca.unicamp.br
secgrad@fca.unicamp.br
Tel: (19) 3701.6704



Graduados estão aptos a trabalhar com ciência de alimentos

Da segurança alimentar à alimentação dietética

O curso de graduação em Nutrição da FCA está orientado para a formação de profissionais com habilidades e competências para o exercício em todos os campos de atuação do nutricionista, em especial nas áreas de alimentação coletiva (administração de unidades de alimentação e nutrição), nutrição clínica, saúde coletiva e indústria de alimentos. O profissional formado é capaz de atuar em um amplo espectro de instituições e organizações públicas e privadas, com criatividade, iniciativa, responsabilidade social e ambiental a fim de preservar, promover e recuperar a saúde.

A grade curricular do curso de graduação em Nutrição estabelece-se de forma condizente com as exigências da atualidade, pois além da interface com os fundamentos das ciências humanas e sociais – que estimula a reflexão crítica sobre a realidade social e econômica em que o profissional está inserido, o curso oferece disciplinas que estão em consonância com as principais discussões científicas no campo da nutrição, quais sejam Nutrigenômica, Alimentos Funcionais e Segurança Alimentar.

O processo de formação estrutura a sua identidade a partir de três núcleos distintos de disciplinas: (I) o Núcleo Básico Geral Comum (NBGC); (II) o Núcleo Comum da Área de Saúde e (III) o Núcleo de Formação Específica. A formação específica em nutrição está dividida em três blocos de disciplinas que irão construir a formação do conhecimento na área. No primeiro grupo de disciplinas, o aluno é levado ao estudo dos alimentos, sua composição e modificações sofridas durante todo o processo da colheita até o seu preparo para o consumo pelos indivíduos, o controle de higiênico sanitário dos alimentos e processos, além do estudo da gestão de serviços de nutrição e alimentação. No segundo grupo de disciplinas, o aluno é conduzido a entender as questões e políticas sociais e as possíveis intervenções nas quais a alimentação equilibrada é fundamental para a manutenção da saúde. No terceiro grupo de disciplinas, o aluno construirá os conhecimentos em relação às necessidades individuais dos grupos de alimentos e nutrientes nos diferentes ciclos da vida e em diferentes condições de atividade física, na utilização de alimentos e nutrientes no tratamento de diversas patologias, e as interrelações existentes entre os nutrientes e expressões gênicas na resposta aos diversos tratamentos nutricionais.

Odontologia

Compromisso social

Ênfase nos aspectos socioeducacionais e preventivos do tratamento bucal

De acordo com estatísticas da Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 50% e 99% da população apresentam cáries dentárias ou doenças gengivais. Parcela relevante das comunidades ainda não tem acesso ao atendimento odontológico básico, não sabe a importância que a saúde dos dentes exerce sobre o bem-estar geral e desconhece que uma escovação bem feita pode prevenir uma série de doenças bucais.

Não é por acaso que uma das características do curso de Odontologia da Unicamp, senão a mais importante e que o destaca no âmbito dos currículos tradicionais de Odontologia, é a ênfase nos aspectos socioeducacionais e preventivos do tratamento bucal, acompanhados de uma terapêutica curativa segura e cientificamente correta.

Assim, desde seu ingresso na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), cidade situada a 65 km de Campinas, o aluno é orientado por meio de programas teóricos e práticos a assumir seu compromisso social. Ele exercita essa vocação nos programas preventivos e curativos gratuitos orientados para as principais demandas da população. Além do atendimento à população na clínica da própria Faculdade, existem ainda atividades clínicas "extramuros", desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras, escolas da rede pública e outras instituições da região.

Alunos e ex-alunos destacam como diferencial da FOP a oportunidade de começar a atuar no atendimento de pacientes nas clínicas da Faculdade e a vivenciar a prática odontológica mais cedo do que em cursos similares. Isso ocorre nas aulas práticas supervisionadas por docentes já no primeiro semestre do segundo ano de curso, ao contrário dos demais, em que as aulas de clínica começam a partir do terceiro ano.

Alunos e pesquisa

A atualização dos princípios científicos aplicados na solução de problemas de saúde bucal é consequência do caráter fortemente investigativo da FOP, em cujos laboratórios são continuamente realizadas pesquisas de primeira linha.

Referência nacional no ensino, pesquisa e extensão em odontologia, a FOP tem um corpo docente constituído em sua totalidade por professores-doutores com experiência internacional. Hoje, a FOP ocupa um lugar de grande destaque na pesquisa brasileira, uma vez que constam de seu quadro os quatro cursos de maior destaque na avaliação da pós-graduação na área de odontologia.

Um expressivo número de alunos de graduação se insere hoje em programas de iniciação científica. Esses alunos contam com bolsas concedidas por diferentes órgãos de fomento e podem iniciar na pesquisa desde o início do curso. Muitos encontram sua vocação na pesquisa e tornam-se pesquisadores e docentes em diferentes áreas do conhecimento aplicadas à saúde.

Áreas disciplinares

Os conhecimentos adquiridos no curso capacitam o cirurgião-dentista a diagnosticar problemas bucais, a estabelecer e executar planos de tratamento compatíveis com as condições socioeconômicas e com o estado de saúde geral do paciente.

Ele também está apto a educar o paciente e a comunidade sobre os principais problemas bucais, realçando a importância da adoção de medidas preventivas.

As disciplinas que proporcionam essa formação são ministradas ao longo de dez semestres letivos e estão agrupadas em quatro grandes áreas: a Básica, com aulas teóricas e laboratoriais de anatomia, histologia e fisiologia, entre outras; as Pré-Clinicas, que aliam o conhecimento básico ao aplicado e fornecem os subsídios para o desenvolvimento clínico através de atividades laboratoriais; a Clínica, na qual o aluno realiza atendimento em pacientes e a Social, que abrange aspectos administrativos, humanísticos, éticos e legais da atividade. As disciplinas são ministradas de forma integrada, agregando o conteúdo das diversas áreas.

Período: diurno em período integral

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 23,7 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FOP – Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Campus de Piracicaba
Av. Limeira, 901 – Vila Rezende
www.fop.unicamp.br
graduacao@fop.unicamp.br
Tel: (19) 2106.5244 / 2106.5243
Fax: (19) 2106.5218



Estudantes em aula prática em laboratório

Universidade Estadual de Campinas

Reitor

José Tadeu Jorge

Coordenador Geral da Universidade

Alvaro Penteadó Crósta

Pró-Reitor de Graduação

Luís Alberto Magna

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Raquel Meneguello

Unidades de Ensino e Pesquisa

Instituto de Artes

Fernando Augusto de A. Hashimoto

Instituto de Biologia

Alexandre Leite Rodrigues Oliveira

Instituto de Computação

Ricardo da Silva Torres

Instituto de Economia

Fernando Sarti

Instituto de Estudos da Linguagem

Flávio Ribeiro de Oliveira

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Jorge Sidney Coli Junior

Instituto de Física “Gleb Wataghin”

Newton Cesário Frateschi

Instituto de Geociências

Roberto Perez Xavier

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica

Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto

Instituto de Química

Lauro Tatsuo Kubota

Faculdade de Ciências Aplicadas

Peter Alexander Bleinroth Schulz

Faculdade de Ciências Médicas

Ivan Felizardo Contrera Toro

Faculdade de Educação

Luiz Carlos de Freitas

Faculdade de Educação Física

Miguel de Arruda

Faculdade de Enfermagem

Maria Isabel Pedreira de Freitas

Faculdade de Engenharia Agrícola

Zigomar Menezes de Souza

Faculdade de Engenharia de Alimentos

Antonio José de Almeida Meirelles

Faculdade de Engenharia Civil

Marina Sangoi de Oliveira Ilha

Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

João Marcos Travassos Romano

Faculdade de Engenharia Mecânica

Antonio Carlos Bannwart

Faculdade de Engenharia Química

Marisa Massumi Beppu

Faculdade de Odontologia de Piracicaba

Guilherme Elias Pessanha Henriques

Faculdade de Tecnologia

Luísa Andréia Gachet Barbosa

Colégio Técnico de Campinas

Alan César Ikuo Yamamoto

Colégio Técnico de Limeira

Paulo Sérgio Saran

Pró-Reitora de Pesquisa

Gláucia Maria Pastore

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

João Frederico da Costa Azevedo Meyer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Universitário

Teresa Dib Zambon Atvars

Vice-Reitor de Relações Internacionais

Luiz Augusto Barbosa Cortez

Centros e Núcleos

Coordenadoria de Centros e Núcleos

Interdisciplinares de Pesquisa

Jurandir Zullo Junior

Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade

Simone Palloni de Figueiredo

Núcleo de Estudos de Gênero “Pagu”

Iara Aparecida Beleli

Núcleo de Estudos e Pesquisas em

Alimentação

Marcelo Cristianini

Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais

Pedro Paulo Abreu Funari

Núcleo de Estudos de Políticas Públicas

Carmen Cecília de Campos Lavras

Núcleo de Estudos de População

Estela Maria Garcia Pinto da Cunha

Núcleo Interdisciplinar de Comunicação

Sonora

Jônatas Manzolli

Núcleo Interdisciplinar de Informática Aplicada à Educação

João Vilhete Viegas D’Abreu

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais

Ana Cristina Colla

Núcleo Interdisciplinar de Planejamento

Energético

Telma Teixeira Franco

Centro de Biologia Molecular e Engenharia

Genética

Edi Lucia Sartorato

Centro de Componentes Semicondutores

José Alexandre Diniz

Centro de Engenharia Biomédica

José Wilson Magalhães Bassani

Centro de Estudos de Opinião Pública

Rachel Meneguello

Centro de Estudos do Petróleo

Denis José Schiozer

Centro de Lógica, Epistemologia e História da

Ciência

Walter Alexandre Carnielli

Centro de Memória

Maria Helena Bernardes

Centro Multidisciplinar para Investigação

Biológica

Rovilson Gilioli

Centro de Pesquisas Meteorológicas e

Climáticas Aplicadas à Agricultura

Renata Ribeiro do Valle Gonçalves

Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas,

Biológicas e Agrícolas

Ivo Milton Raimundo Júnior

Vice-Reitor de Administração

Oswaldo da Rocha Grassiotto

Chefe de Gabinete

Paulo Cesar Montagner

Chefe de Gabinete Adjunto

Oswaldir Pereira Taranto

Coordenador Executivo do Vestibular

Edmundo Capelas de Oliveira

Unidades de Apoio e Prestação de Serviços

Hospital das Clínicas

João Batista de Miranda

Hospital Estadual de Sumaré

Luiz Roberto Lopes

Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Luís Otávio Zanatta Sarian

Centro de Diagnóstico de Doenças do

Aparelho Digestivo

Nelson Adami Andreollo

Centro de Hematologia e Hemoterapia

Sara Teresinha Olalla Saad

Sistemas de Arquivos da Unicamp

Neire do Rossio Martins

Centro de Pesquisas em Reabilitação “Gabriel

Porto”

Angélica Bronzatto de Paiva e Silva

Centro de Manutenção de Equipamentos

José Luiz Silveira

Centro de Ensino de Línguas

Edilene Cristina Narezzi

Fórum Pensamento Estratégico

Julio Cesar Hadler Neto

Coordenadoria de Desenvolvimento Cultural

Margareth do Carmo Vieira Junqueira

Editora

Eduardo Roberto Junqueira Guimarães

Escola de Extensão

Miguel Juan Bacic

Biblioteca Central

Regiane de Alcântara Eiel

Centro de Computação

José Raimundo de Oliveira

Rádio e Televisão Unicamp – RTV

Samuel Rocha de Oliveira

Serviço de Apoio ao Estudante

José Ricardo Figueiredo

Unidades Administrativas e de Serviços

Diretoria Geral da Administração

Marcos Zanatta

Secretaria Geral

Lêda Santos Ramos Fernandes

Procuradoria Geral

Octacílio Machado Ribeiro

Prefeitura do Campus

Armando José Geraldo

Coordenadoria de Serviços Sociais/CECOM

Patrícia Asfora Falabella Leme

Diretoria Geral de Recursos Humanos

Maria Aparecida Quina de Souza

Diretoria Acadêmica

Antonio Faggiani